



João Machado

O sr. João Machado explica, a seu modo, a distribuição de empregos a candidatos de vereadores

Tumultuados os trabalhos da Câmara com os acontecimentos que envolveram o ex-líder da maioria

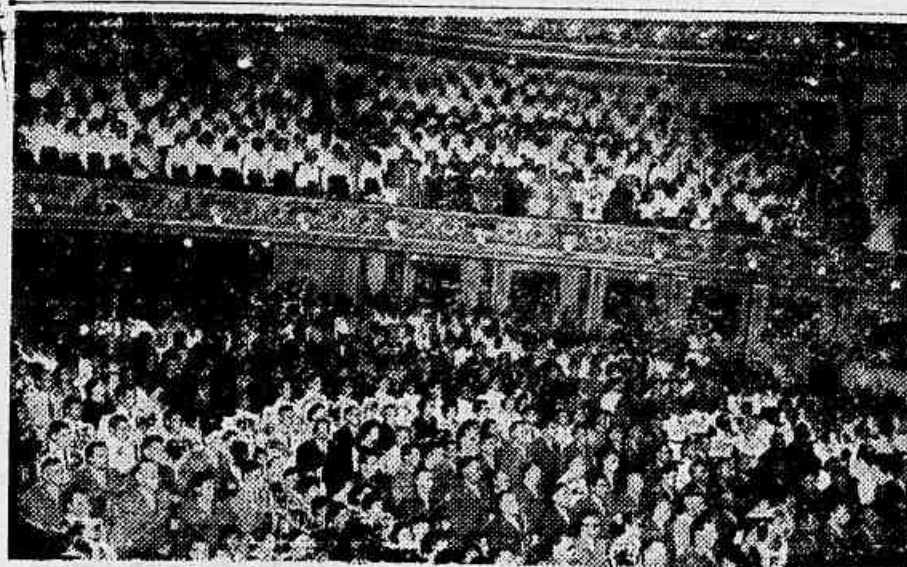
(LEIA NA 4.ª PAGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

EXPLODE FURIOSA A ONDA DO "QUEREMOS DUTRA"

NOVOS BOLETINS NO CENTRO DA CIDADE SUGEREM O RETORNO DO EX-PRESIDENTE AO CATETE

A elevação vertiginosa dos preços, a proliferação alarmante da ganância, a política catastrófica de Lacer e a trabalho solerte de alguns ministros contra os interesses coletivos, vão aos poucos incompatibilizando a parte sã da do Governo de Vargas com o povo que ainda tem esperanças em medidas salvadoras

(TEXTO NA PAGINA 15)



Aspecto da assistência que lotou o Teatro Municipal e um flagrante do general Caiado de Castro lendo seu discurso



As comemorações do dia Pan-Americano

O importante discurso do general Caiado de Castro

(TEXTO NA PAGINA 16)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1953 — N.º 85

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

O auto-lotação derrapou espetacularmente

Feridos vários passageiros — Prêso no local o motorista culpado

(TEXTO NA PAGINA 17)



O motorista Oscar Fonseca de Castro, tendo ao lado o loteamento nº 5-09-85 que derrapou violentamente, fazendo sete vítimas



O INCRÍVEL ACONTECE — Ela usou para o pai um arte de recordações amáveis. O homem sabia de tudo, inclusive do filho que não era dele. Tomás porém gostava de Assunção o perdoua. Agora, porém, a mulher resolveu tomar juízo. E, envergonhada, confessou ao marido um peccadilho sem importância. O homem, então, entorpecido, vibrou-lhe profunda comovida. Um capítulo vivo para Freud, na pauta do 6.º Distrito Policial.

CAIU DE UM EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO

O operário perdeu o equilíbrio e veio morrer de encontro ao solo (TEXTO NA PAGINA 5)

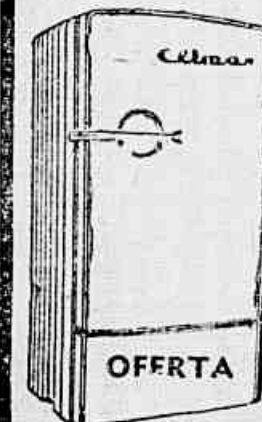


A vítima no local em que caiu

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



ARNO



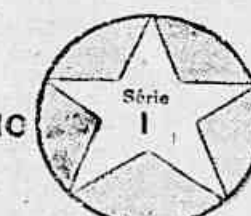
CROSLEY



ARNO



ARNO



O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página deste jornal.

BOM DIA SR. CAFÉ FILHO

Está rendendo até hoje o seu discurso às classes conservadoras. Até mesmo para a sua transição nos Anais da Câmara, agitou certas correntes, provocando opiniões favoráveis e contra. Reconhecemos que isso constitui mérito, e não o negamos, não. (Conclui na 15.ª página)



COM GETÚLIO OS MAQUINISTAS DA E.F.C.B. — O Presidente Getúlio Vargas recebeu no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, numerosa comissão de maquinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil que, ao ensejo da chegada das novas locomotivas Diesel para o tráfego da mais importante ferrovia do país, foi agradecer a S. Exa. as medidas tomadas e o interesse de Chefes de Governo para a urgência das negociações. Nessa oportunidade, os maquinistas da Central do Brasil reafirmaram a sua solidariedade a S. Exa. e o desejo de colaborar cada vez mais com o atual Governo. Antes de se retirarem da Sala de Despachos do Palácio Presidencial, os referidos ferroviários entregaram ao Presidente Getúlio Vargas o título de "Maquinista Honorário" da Central do Brasil, bem como uma medalha comemorativa do lançamento das modernas e modernas unidades da Central do Brasil ao serviço do povo. No encade, um aspecto da audiência.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 14 (Pelo telefone) — Vargas, com a aproximação do Primeiro de Maio, medita esta noite, mais uma vez, profundamente, sobre a situação dos trabalhadores do Brasil. Estes, mais que nunca, estão conflituosos no Presidente, como Vargas antes jamais deixou de deixar de confôr.

NEGRÃO ENTREGOU O PROJETO DE LEI DE LEALDADE DOS SERVIDORES

Foi entregue ao Presidente Vargas pelo ministro Francisco Negrão de Lima o anteprojeto que objetiva dar ao Governo meios legais para fazer frente à ação de elementos comunistas, existentes na administração pública. Trata-se de trabalho da maior importância, determinado por Vargas e elaborado pelo embaixador Negrão de Lima, com a lucidez, a cultura, o equilíbrio, o patriotismo e o senso de justiça, que a Nação lhe reconhece.

Na verdade, o Poder Público se encontra ainda praticamente inerte, face a qualquer ação que desenvolvam os extremistas no serviço público, como o evidenciou o recente inquérito realizado diante da atuação do funcionários comunistas no Hamarati.

CHIEFE DO SERVIÇO DE ENGENHARIA DA 1ª REGIÃO

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Engenharia, da 1ª Região Militar, o coronel da Arma de Engenharia, Ari Saldanha da Costa, sendo o mesmo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo; os tenentes-coronéis Hebe Pedra Pires para servir no QG da 5ª Região Militar sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; Davino Ribeiro de Sena Filho para servir no QG da Zona Militar Norte sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (14.º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral; e intendente Sebastião Galvão da Silva para servir na Diretoria de Finanças; os maiores Francisco Coelho Lima para servir na Diretoria de Transportes, Jaime de Paiva Belo para servir na 15.ª C.R. sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; Josmar Martins para servir no QG da 7.ª R.M. sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (19.º B.C.) para o Quadro Suplementar Geral; Oscar Marques para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, e veterinário Osvaldo Soares de Albuquerque para servir na Diretoria do Pessoal dos Serviços.

DO PREFEITO DE URUGUAIANA

O Presidente da República recebeu, ainda, o seguinte telegrama: "Uruguaiana, R. S. — Folgo imensamente em comunicar a V. Exa. que nos primeiros dias da próxima semana serão iniciados os trabalhos de pavimentação da ponte ferroviária que liga Barra do Quaraí neste Município, à localidade de Uruguaiana de Bela União. Desnecessário é dizer do meu júbilo por esse importante evento que propiciará o estreitamento maior dos vínculos de amizade Brasil-Uruguaí. Receba V. Exa. nesta oportunidade, um cordial abraço de (a) Iris Ferrari Valls, prefeito".

CÂMARA FEDERAL

O pleito de domingo em Maceió — Intercâmbio universitário interestadual — Violências policiais no Espírito Santo



Sã Cavalcanti

A sessão da Câmara teve início, ontem, com uma surpresa. O Sr. Fernando Ferrari, o não-memtores em coisas administrativas e governamentais, desfechou cerrado ataque ao presidente do Instituto de Transportes de Cargas afirmando que o Sr. Cecílio Marques está sabotando a obra do Governo, negando-se a cumprir ordens do Presidente da República no sentido de financiar automóveis e caminhões para os profissionais do volante.

Em seguida, o Sr. Dilermando Cruz pediu a publicação das impressões que trouxe de uma visita a obras da barragem do rio Parã, afluente do São Francisco em Minas Gerais. E o senhor Muniz Falcão congratulou-se com o povo de Maceió pela confirmação do pleito suplementar de domingo último, que elegeu o Coronel Lucena para Prefeito da capital alagoana.

O Sr. Saulo Ramos justificou projeto de lei, criando, em Florianópolis, a Universidade de Santa Catarina, com o reconhecimento das escolas superiores já ali existentes, bem como outras em organização, como as de Filosofia, Medicina e Agronomia.

O Sr. Sá Cavalcanti respondeu ao discurso pronunciado na véspera pelo Sr. Adail Barreto, que acusara o governador Raul Barbosa de estar realizando uma obra ineficaz de divisão dos recursos, em face do problema das águas.

O Sr. Paulo Nery justificou projeto de lei dispondo sobre o intercâmbio universitário interestadual, inclusive no que diz respeito a jogos universitários nacionais. Depois, o Sr. Leão Sampaio leu telegramas dando conhecimento da situação de miséria dos flagelados cearenses.

DIA DOS JOGOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Agricultura senhor João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; em conferência, o senhor Arlindo de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

ADIDO EM ASSUNÇÃO

O Presidente da República assinou decreto nomeando adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Assunção, o tenente-coronel aviador Adroaldo Azevedo.

JÂNIO QUADROS DIRIGE-SE A VARGAS

O Presidente Vargas recebeu do Sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Com a devida vênia comparecemos à presença de V. Exa. para comunicar que aos oito dias do corrente mês assumimos o exercício do cargo de Prefeito do Município de São Paulo para o qual fomos eleitos a 22 de março último. Colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Exa. para toda colaboração que estiver ao nosso alcance. Temos a honra de apresentar a V. Exa. os protestos de nosso profundo respeito. (a) Jânio Quadros, prefeito".

INVESTIMENTOS AMERICANOS NO BRASIL

Em sua recente viagem aos Estados Unidos, o banqueiro paulista Oroszimbo Roxo Loureiro manteve contato com os mais destacados elementos dos meios bancários daquele país.

Palestrando com Vargas, fez, agora, um brilhante relato de suas observações colhidas na pátria do dólar, dentre as quais a de que os banqueiros norte-americanos desejam investir grandes capitais no Brasil. Também falou de seu propósito de construir em Nova York a "Casa do Brasil", grande edifício destinado a centralizar todas as atividades brasileiras principalmente econômicas e comerciais, nos Estados Unidos.

ESTÁGIO DOS MÉDICOS DA RESERVA

O Presidente da República, ontem, sancionou lei que faculta ao ministro da Guerra promover o estágio em Corpo da Tropa e Estabelecimentos do Exército, de oficiais subalternos médicos da Reserva de 2.ª classe.

Conforme estabelece a lei, em seu

A BEBIDA

CABELLO (muito aflito) — Excelência, peço-lhe, afaste de mim esse cálice...

VARGAS (tirando uma bafarada do charuto) — Mas tu não sabes que essa bebida ainda não foi tabuada?...

artigo 1.º, a concessão é feita aos que a requeriram, até o limite dos claros existentes no referido Quadro.

MÉDICOS, DENTISTAS, FARMACEUTICOS E O SERVIÇO MILITAR

O Chefe do Governo, ontem, sancionou lei que dispõe e fixa normas para a prestação do serviço militar pelos médicos, farmacêuticos e dentistas e pelos estudantes de medicina, farmácia e odontologia.

Para esse fim, são criados os Cursos de Saúde nos Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR e NPOR).

PARA O BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO

O Presidente da República assinou atos designando para integrar a Delegação do Brasil ao V. Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), das Nações Unidas, na qualidade de delegados, Acemar de Faria e Antônio Devicente; e nomeando, pelo prazo de 2 anos, membro do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Francisco Fábio Sawwen, em virtude da exoneração concedida a José Sotelo Câmara Filho.

DO PRESIDENTE DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL VARGAS RECEBEU O SEGUINTE DESPACHO:

"Volta Redonda, R. J. — Ao transcorrer o 12.º aniversário da Companhia Siderúrgica Nacional, entre as maiores demonstrações de júbilo de todos quantos nela trabalham, reunidos em Volta Redonda para as festividades que assinalam acontecimento tão significativo para a vida nacional, tenho a honra, em meu nome próprio, e no da Diretoria e no de todos os empregados, de congratular-me com V. Exa., cuja personalidade se exalta nesta marcante oportunidade. (a) general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional".

Dona Darci dá lição aos ministros



Darci Vargas

se formulados pelos congressistas.

Tendo sido dirigido um pedido de informações à Ilustre Presidente da Legião de Assistência por um deputado oposicionista, pediu, aliás, insolito e desrespeitoso — a sra. Darci Vargas o respondeu em menos de quarenta e oito horas. E fez-lhe, dando uma resposta cabal e plena à estranha curiosidade do perguntante.

O PRESIDENTE DO IAPETC VAI A MANAUS



Cecílio Marques

Viajara, depois de amanhã, para Manaus, capital do Amazonas, o Sr. Cecílio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C. que ali presidirá a solenidade de inauguração do edifício sede da Delegacia daquela autarquia.

O Sr. Cecílio Marques far-se-á acompanhar do Dr. Buarque Lima, diretor do Departamento de Assistência Médica e Dr. Clodomir Leite, assistente da Presidência.

APREENSÃO DE CARTEIRAS E ELOGIO

O diretor do Serviço de Transito assinou portaria apreendendo as carteiras dos motoristas Jorge de Almeida Guimarães e Manoel Carlos Gravstein Borges de Moraes, por 4 meses; Hermes de Oliveira Lara e Waldemar Ferreira por 6 meses; Carlos Dias dos Reis, Candido Ferreira da Silva Filho e Luiz Silva, por 7 meses; Anibal Braga, por 8 meses. Todos cometeram excesso de velocidade, nas ruas do Distrito Federal.

Por outros atos, foram, também, apreendidas as carteiras dos motoristas Manoel Paulino Ribeiro, por dois anos, devido à condenação pelo Juízo da Terceira Vara Criminal; Jechinasser Vereza Leventowski, por um ano, uma vez que foi encontrado dirigindo embriagado; e Argemir Silva Santana, por um ano e enquadrou no mesmo motivo, com a agravante de haver causado um acidente e vítima.

O diretor do Serviço de Transito ainda assinou portaria invalidando a apreensão da carteira de José Dutra da Silva, e elogiando o chefe do Grupo Carlos Cesar de Souza, as guardas civis Antonio Calzadella d'Afonseca, n. 1.229, e Jurandir Antonio de Campos numero 1.781, bem como o cabo Edson dos Santos e o soldado Alberto da Silva Marques da Polícia Especial, quando guardando uma vitruva da Rádio Transito, atenuando a solicitação de autoridade policial, colhiam abuso de um grupo de motoristas, que na rua Uruguaí, esquina da rua Barão de Mesquita, recusavam passageiros.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o sr. Sami Rizkallah Simaika, novo embaixador do Egito junto ao nosso governo que entregou ao Chefe da Nação a carta que o acredita representante diplomático daquela Nação em nosso país. O Presidente da República recebeu o diplomata e sua missão no salão de honra do Palácio presidencial, estando presentes os chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Após a entrega das credenciais, o presidente Getúlio Vargas manteve alguns momentos de palestra com o novo embaixador, que se retirou em seguida. As honras militares foram prestadas por uma companhia do 1.º Batalhão de Caçadores, cuja banda de música executou os hinos nacionais do Egito e do Brasil.

POSSE DE UM DIRETOR DO IAPETC

Toma posse, hoje, no cargo de diretor do Departamento de Aplicações de Reservas do I. A. P. E. T. C., o Sr. Rafael Risolo, antigo delegado daquela autarquia no Rio Grande do Sul.

Regime de nepotismo no IBC

O sr. Penteado decide às recomendações do Presidente da República

O Sr. Mário Penteado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, está promovendo manobras estranhas na constituição do corpo de funcionários da nova autarquia.

A lei e as recomendações expressas do Presidente da República determinam que o quadro de servidores do IBC seja formado mediante o aproveitamento dos antigos funcionários do Departamento Nacional do Café.

Em vez disto, porém, o senhor Mário Penteado, prestando-se a injunções políticas do mais rasteiro nepotismo, vem requisitando funcionários de outras autarquias,

SENADO

Amparo do Governo às regiões assoladas — Capital estrangeiro na exploração do petróleo — Garcez não disse que "São Paulo não é Maranhão"



Vitorino Freire

O Sr. Onofre Gomes foi à tribuna do Senado, na sessão de ontem para tratar do problema da seca no Ceará e das comemorações do Dia Panamericano. O parlamentar pesalista ressaltou a necessidade urgente de amparo do Governo Federal às regiões assoladas pela seca, como também chamou a atenção para a calamitosa situação em que se encontram suas populações.

Quanto às comemorações do "Dia Panamericano" o orador discorreu sobre a sua importância para as nações americanas e se referiu aos festejos programados nesta cidade.

Com o recinto quase vazio, o Sr. Píno Pom-

peu seu longo discurso de defesa a tese da participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo brasileiro. O parlamentar cearense leu tranquilamente a sua oração, até que, já no final, foi apartado pelo seu colega João Vilasboas, que passou a defender a "Petrobrás".

Estes em visita ao Senado o Sr. Longchambon, membro do Conselho da República francesa, que foi introduzido ao recinto pelos Srs. Gomes de Oliveira, Othon Mader e Waldemar Pedrosa, sendo saudado pelo senhor Hamilton Nogueira, que enalteceu a amizade existente entre o Brasil e a França.

Agradecendo, falou o visitante mostrando-se encantado com a acolhida que vem encontrando no território brasileiro, como

também do carinho com que o povo francês cultiva a amizade dos brasileiros.

AGRADECIMENTO Esteve em visita ao Monroe o Sr. Odilon Braga, presidente da UDN, que agradeceu as manifestações de apreço recebida por ocasião do acidente que sofreu nessa Casa do Congresso. O procer udenista, que já se encontra restabelecido, subiu e desceu pelo mesmo elevador em cujo poço caiu.

(Conclui na 15.ª p. final)

De PRIMEIRA MAO

O PERIGO DA DESORDEM

Os círculos e os jornais da oposição, mais interessados na política partidária do que nas verdadeiras fontes da inquietação popular, estão descobrindo, diariamente, um perigo de desordem na vida da Nação. Há o perigo de São Paulo, o perigo do Rio, o perigo de Minas, o do Rio Grande do Sul e assim por diante.

Esquecem-se esses senhores daquele que é justamente o maior foco de inquietação do País nesta hora, ameaçando transformar-se no barril de pólvora que bem pode incendiar a Nação: o Nordeste faminto.

Ainda ontem, o deputado Adolfo Gentil contava ao governador do Ceará que, comentando com o Sr. Roberto Moreira, há cerca de oito dias, o episódio das greves paulistas, o congressista vermelho lhe respondera, entre sibilo e sêco: "São Paulo não é nada. Você vai ver é lá no seu Ceará, dentro de uma semana". E dentro de uma semana, com uma precisão de relógio, conforme acaba de denunciar o Sr. Raul Barbosa, os redutos de flagelados do interior amanheceram inundados de boletins assinados pelo Comitê Estadual do Partido Comunista. E com os boletins, com a fome e o desemprego, nada mais fácil aos agitadores do que crispas os dedos dos famintos e cerrar-lhes os punhos para a revolta e o assalto. A esta hora, mais de trinta cidades devem estar sob o saque no interior do Ceará. Ainda ontem, o governador Raul Barbosa recebeu do vice-governador Sígnio Gomes um telegrama dramático, onde se expunha o doloroso saldo de desordens das últimas vinte e quatro horas: nove cidades, inclusive a grande cidade de Sobral, invadidas pelos flagelados.

E como no Ceará, há de ser em todo o Nordeste. Talvez não haja no mundo, neste momento, uma China melhor para a eclosão de uma revolta, uma formação de "partisans" da fome, do que o Ceará. E de "partisans" que não podem sequer ser contidos, pois qualquer governador que se atrevesse a contê-los, seria apontado como carrasco dos flagelados.

Ou o Governo se volta, com toda a decisão para o problema do Nordeste, ou o Nordeste estará perdido. E é preciso nesta hora uma decisão heróica, um remédio decisivo, com a colaboração de todos, firmada na confiança e na solidariedade de um sofrimento comum. Na política do Nordeste já não pode haver, nesta hora de guerra da fome, situacionistas e oposicionistas. Ou todos se unem em torno de seus governadores, abrindo-lhes um crédito de ilimitada confiança, crédito que ninguém pode recusar a um homem de Governo numa hora de morte como esta — ou a desunião apresará a ruína. E o Governo Federal, por sua vez, não tem outra solução senão esta: entregar pessoalmente aos governadores o comando da batalha da seca, com todas as verbas e demais recursos em regime flexível, a juízo dos executivos estaduais, e sem entraves burocráticos. Não há outra solução. De outra forma, estaremos marchando para o caos — um caos muito mais iminente do que as greves de São Paulo, do Rio ou de Minas...

G. M.

SACO NO RÁDIO

De um caboclo de Aracati (Ceará), ao governador Raul Barbosa: — "Seu dotô, tô cum vontade de botar um saco na boca deste rádio, p'ra vê se apara alguma coisa desses que tão mandando do Rio p'ra gente".

SEGADAS DEMISSÃO

Parce definitivamente assentada a exoneração do Sr. Segadas Viana, da pasta do Trabalho. O nome do Sr. Lúcio Bittencourt continua a ser o único colado, embora o Sr. Osvaldo Fonseca esteja também entre os papáveis. O Ministério de Lúcio, de resto, parece garantido. Ainda ontem o líder Brechado da Rocha cogitava de indicá-lo ao Presidente para a pasta da Justiça, em vez do Trabalho.

PROJETO OSVALDO ORICO

Parabéns a Osvaldo Orico e à literatura brasileira. O Senado aprovou ontem um projeto seu, que institui o "Prêmio Nacional de Literatura, Ciência e Artes". O constante de três dotações especiais de 100 mil cruzeiros cada.

EMENDA PARLAMENTARISTA

No próximo dia 22, será votada no plenário da Câmara, em primeira discussão, a emenda do deputado Raul Pita, que institui o parlamentarismo no Brasil. Não é improvável que a emenda venha a ser aprovada.

COM GABRIEL

As seções estaduais da UDN do Minas, Ceará, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul, entre outras, estão maciçamente ao lado do Sr. Gabriel Passos, na candidatura à presidência do Partido. Na Bahia, haverá apenas a exceção do Sr. Altomar Balestro. Em Alagoas e Pernambuco não haverá exceção alguma.

DESFILADEIRO

A CABA de ser nomeada pelo Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, uma comissão para estudar a venda do algodão, esse mesmo algodão para o qual o Sr. Horácio Láfer tinha um plano magnífico, esplêndido e seguro, há vários meses, mas que até hoje, apesar de suas mil formas, não serviu para nada. Mentimos. Esse plano serviu para mostrar a má-fé daquela autoridade, a sua inqualificável desonestidade no trato da coisa pública e a sua inépcia de vaidoso semi-letrado. Como precisava anular o Sr. Ricardo Jafet, inventor do seu plano de vendas e conseguiu o objetivo: afastar um auxiliar de confiança e capaz do Governo, mas que não rezava por sua cartilha falsa. Como era esperado, o titular do Castelo, esse filósofo de esquina, pensador de algibeira, não vendeu um quilo de algodão, nem no mercado interno, nem externo. Publicou editais, mandou anunciar até no Japão, e ninguém quis fazer negócio com o algodão, que parecia um explosivo nas mãos de quantos se aproximavam do negócio. Tal situação, arrastando-se por meses a fio, havia de causar tremendos prejuízos, e estes montarão, em um ano, a alguns bilhões de cruzeiros, conforme confessou clinicamente na Câmara esse Micromegas do Castelo. E quem pagará por isso? A Nação, cujas condições são as mais precárias, mercê das sandices desse economista iletrado que foi guindado ao cargo de ministro, sem ter categoria senão para gerente de seus próprios negócios. Como nestes tem sido feliz (e sabe-se lá como!), entenderam que poderia vir pontificar na coisa pública, e aí está o resultado. Somente esse nigérrimo caso do algodão bastaria para jogar com um administrador fora de seu posto, mas no caso do Sr. Horácio Láfer, serviu-lhe de excelente cola-tudo, até para a "cola" que conseguiu obter no concurso para se apresentar o pior ministro da Fazenda de nossa História. Pregou-lhe a "cola" o Sr. Aliomar Baleeiro, e pregou-a bem, muito bem mesmo. Como vemos, a Nação está diante de um dos mais completos mistificadores e irresponsáveis de que há memória, e sem qualquer escrúpulo pelo destino pátrio. Anunciou um plano de economia que se transformou em uma ditadura, a empobrecer o país de norte a sul e a criar as condições perigosas de uma agitação civil; arrazou a economia do país com a suspensão do crédito e a sua seleção (para os protegidos), de tal forma que a produção cai verticalmente; colocou o Governo em difícil situação com a política que vem desenvolvendo nos negócios de sua pasta, somente em proveito dos "trusts" e dos poderosos grupos financeiros, em detrimento do povo. Esse caso do algodão é um exemplo perfeito da criminosa ação do Sr. Horácio Láfer que, na opinião do famoso professor de Economia, da Universidade de Upsala, Bent Hanson, é o típico "tricheur" que arruina o sangue da nação, dando a ilusão de que lhe injeta plasma do melhor.

Além de haver confessado a sua falência no escândalo algodoeiro, passa agora o recibo, com a nomeação de uma comissão de seis membros, entre técnicos e assessores, para estudar um jeito de atirar fora a batata quente que o Sr. Láfer empalmou com fins e objetivos excusos e anti-patrióticos. Essa equipe laferiana vai despender muitas e muitas semanas para organizar o novo plano de venda, e como este terá de atender aos interesses do Sr. Láfer e de sua camarilha, é certo que ficarão os membros dessa equipe na impossibilidade de assumir uma atitude independente e corajosa para apresentar um plano decente e exequível. Se isto ocorrer, o que não acreditamos possível, ainda será uma solução, embora não cubra jamais o prejuízo fantástico que o país está sofrendo com os planos mirabolantes do Sr. Horácio Láfer, para vender o algodão, e que jamais se tornaram realidade.

Ficou exuberantemente provado que o Sr. Horácio Láfer, bilionário, homem de "trust", cabeça de cartéis internacionais, está levando o país para a desordem e

(Conclui na 4ª página)

Pro Seu GOVERNO

"DEIXA-LOS FALA-LOS..."

(Charge de Michel Simão)



Garcez — Andam dizendo que estamos estremecidos.
Getúlio — E' com essa que eles se esborracham...

O NOME do Dia



Marechal
Eurico Dutra

"Não aceitei mais nada, nem candidatura, nem honrarias, coisa nenhuma. Estou muito bem com a vida que levo. Só desejo é que me deixem em paz..." Assim falou o Marechal Eurico Dutra, ex-Presidente da República, a quem lhe fora fazer perguntas a propósito de um "Queremos Dutra" que apareceu por aí. Em verdade, suas palavras constituem coisa rara, raríssima na hora que passa, quando há uma desabalada corrida de todos pelos lugares, pelas honrarias, pelas vantagens, por tudo enfim. Essa moderação e equilíbrio em quem teve o Poder nas mãos, com seus ouis e vantagens, em quem conheceu a glória de dispor, é um exemplo neste instante de sofreguidão impatriótica, de ambições desmedidas, de luta de todos contra todos. Mas o senhor Eurico Dutra não aceita mais nada, coisa nenhuma, e certamente porque já se convenceu profundamente a propósito da natureza humana.

E o diz sem receio, o que muito aplaudimos, por em que

(Conclui na 4ª página)



— Agora os preços vão
baixar...



camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Estão obtendo confirmação, em fontes merecedoras de todo o crédito, as notícias da próxima remodelação ministerial. Assegura-se, nesse passo, que inclusive as pastas militares mudarão de titulares, não escapando ninguém, consequentemente.

Para mim, que de há muito me empenho no sentido da reforma do ministério, a notícia é alvissareira. Se não alterasse seu corpo de auxiliares imediatos, o Presidente naufragaria irremediavelmente.

BEM-ESTAR SOCIAL

Dentro de alguns dias, embarcará para os Estados Unidos o distinto, jovem e prestigioso casal Amaral Peixoto. A quanto pagará o dólar? Ilka Labatthe e outros amigos do casal estão ansiosos por satisfazer a curiosidade.

VIVA A MARINHA!

Sábado último, numa roda, na Boite Vogue, da qual participavam Alencastro Guimarães, Virgílio de Góis, Marcos Pinheiro e outros políticos, comentava-se o hábito de Ladislau de Abreu de sempre gritar — "VIVA A MARINHA!" Se passa uma mulher bonita, Lalau exclama: "Viva a Marinha!" Se vê um craque, num campo de futebol fazer boa jogada, ouve-se-lhe a mesma exclamação. Se o ualque está bom, idem. Alencastro então tentou explicar: — "O Ladislau tem essa mania porque é secretário do almirante Ernani de Amaral Peixoto".

Ao que Marcos Pinheiro, vendo o Lalau lá cheio, em outra mesa, louvando a Marinha, em conversa com uma portuguesa, emendou: — "Não é nada disso. A Marinha foi o primeiro amor do Ladislau. Encravou-se-lhe no subconsciente e dali não sai, embora ele use, hoje, outras roupas."

A gargalhada saudou a perversidade.

ATACANDO

Ontem, no Jockey Clube, o cooleiro Brasília Machado Neto afirmava, para quem quisesse ouvir, que Cortelano de Góis o procurara para dar explicações sobre certos negócios. "Recusou-as, disse o Brasília, negando ao Cortelano o direito do, ao menos, se dirigir à minha pessoa."

Se não é vero... (Seria o caso de, então, Cortelano dar uma lição exemplar ao insolente).

FALSA EMPRESÁRIA

A empresária teatral Lídia Reis (falsa empresária, é claro) encontra-se no Rio de Janeiro, novamente para aliciar artistas incautos para suas aventuras e negócios mal explicados. O molo teatral brasileiro, — e particularmente o carioca — lá está, no entanto, prevenido contra essa péssima criação e Lídia desta feita nada conseguirá. Constata, mesmo que as autoridades já lhe acompanham os movimentos.

O Potente Leviatão

MANOEL CAETANO



A insegurança, a revolta, a penúria, a inquietação, que hoje laviam não só no estado de São Paulo como no país inteiro, decorrem de origens mais afastadas do que a espantosa e irresistível disparada dos preços, ocorrida nestes últimos meses. Eas gentes, pode dizer-se, os tempos da guerra, quando a ganância de um antigo administrador desonesto e inepto, como de um comércio e de uma indústria remota, enterrou as garras aduncas nas carnes pobres e miseráveis das populações nacionais. Já para os dias de hoje, não houve mais com a raivosa amolação de gorgos e extorcionários macros. Por esta simples observação, se vê que também partiamos da convicção daqueles para quem o problema político brasileiro e, essencialmente, um problema econômico. Tubaronato não foi, senhores, palavra inventada para atender a caprichos ou alternativas de meros jogos literais de literatura. Não, tubaronato exprime a nossa realidade, e o sustantivo que se encontrou para designar o estado de exacerbação de uma situação de fato, a qual presidiu, sempre, a nossa descompassada formação. Mas, por certo, nem no Brasil-colônia, guardadas as proporções daquela época com as conquistas ou reivindicações dos cidadãos nas sociedades modernas, neste mundo animal de contos "um mundo só", dada a interpenetração que fatalmente se verifica entre os povos e as nações, em que pese a cortina de ferro ou a cortina de dólares; nem no Brasil-colônia, nos dizíamos, ter havido um isolamento tão cavo, como o que se escancara hoje entre as populações trapalhadoras e aqueles poucos que as dirigem. Para não ir tão longe, fiquemos na chamada República Velha. Quem pode refutar que, ainda que votando ao cabresto dos "coronéis", o cabôcio "votava" bem melhor do que hoje?

Dantes, tínhamos os barões. Hoje temos os tuarões. São estes últimos os que, verdadeiramente, dirigem os negócios e os destinos do Brasil, como bem o sabe agora o Sr. Café Filho.

E tanto e assim que ninguém desconhece a proeminência de que desfruta, no cenário político, administrativo e social do país, o Ministro da Fazenda, inventor, gestor, e o que mais for, do programa econômico-financeiro nacional. Administradores desse tipo jamais permitirão, de fato, que o Brasil se liberte da camisa de força em que o amarraram. Veja-se como ainda perdura, e até volta a acentuar-se, a impertinência impune do Sr. Horácio Láfer, impedindo que o Governo Federal cumpra a lei, as obrigações que tem com o Nordeste, indiferente aos anelos dos Governadores do Ceará, da Paraíba, do Rio Grande do Norte.

Não nos iludamos com a eleição do Sr. Jânio Quadros. Ele ganhou, mas não leva. E, não podendo levar, vai levando...

E' o Poder econômico o real vencedor de todas as nossas eleições. E' ele quem se encarpita, fatalmente, na pasta da Fazenda, para promover negociações, como as do

(Conclui na 1ª página)

Para GIOCONDA

ESTADO DE EMERGENCIA



Até que, meus filhos, se parece um estado de emergência ou o estado de sítio é o estado a que chegou o nosso Edgard Estrêla (homeminho), Diretor do apreciado Serviço de Trânsito desta maravilhosa Capital.

— «Minha vida se transformou completamente. Frei Cognac — dizia-me ontem o bom do Estrêla. Agora compreendo que o Geraldo Azevedes Cortes tem lá suas razões. O tráfego no Rio não é hoje como no meu Governo anterior. Está atropelando muito. Está de matar, Frei Cognac.

— «Compreendo, filhos.

— «Não, Frei Cognac, acho que nem o senhor compreende. Estou sofrendo mais do que o Lucas Garcez. Mais do que o Ademir de Barros. Mais do que o Souza Lima na Viçosa!»

— «Mas por que tanto assim, Estrêla?»

— «Por causa da fila indiana. Frei Cognac! Essa gente não quer compreender que a fila é para o bem de todos.

— «Contudo, Estrêla, me parece que é muito difícil manter todos os ônibus e carros em fila um atrás do outro.

Então o Edgard Estrêla, sem se perturbar:

— «E os bondes não andam assim?...»

FREI COGNAC

Retrato...

DEMITIU-SE o Sr. Jorge Duque Estrada do cargo de Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca. Nesse sentido escreveu uma pequena carta ao Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura. Começa dizendo que desanimou de tudo, pois os canais competentes liquidam qualquer esforço construtivo no país. A leitura de seu pedido de demissão é um retrato do Brasil, ou melhor, de certos aspectos da administração pública e da mentalidade negociadora de certas esferas. Esse retrato é, por outro lado, acusação irrefragável ao próprio ministro, pois o superintendente vai embora porque, apesar da decisão e apoio do Chefe da Nação e do Sr. João Cleofas, não podia fazer nada, sequer conter com êxito as investidas contra a Caixa. Ora, onde o apoio do Ministro da Agricultura? A verdade é que a carta do Sr. Duque Estrada é um retrato e desanimador. Demais!



(O vereador Silvino Neto, o Pimpelina, costumava aparecer, nas diversas improvisações, e distrair, com anedotas, os ouvintes).

Na tribuna é orador,
E expõe de alguém a maldade;
Mas na festa o vereador
Quer ser só o Pimpelina...

Imparcialidade

DE suma gravidade a ocorrência dos policiais acusados pela epunguista Lídia Tenório. E se assim consideramos, é porque é uma face de dois gumes a acusação, e se o processo não for conduzido com rigor, mas absoluta imparcialidade, poderá o caso constituir precedente grave para os servidores do D. F. S. P. Sim, amanhã virão os ladrões e epunguistas acusar investidores e outros funcionários por vingança da repressão policial. E então? Haverá possibilidade de se aceitar as acusações? Por isso, no caso de Lídia Tenório, é mister punir os acusados, mas depois de realmente apurado o fato, para que a acusação de uma eladras não se transforme em arma para todos os que andam fora da lei e contra a Polícia.



O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de quixos e balangandãs, o ministro Segodas Viana, que, agindo com a levandade que caracteriza os buões, acusou o Governo, de que faz parte, de estar preparando caminho para um golpe de Estado. Tal atitude de Segodas não causa espanto. O homem é mesmo buão e de um buão tudo se pode esperar.

E, buão! Sai, inconsequente! Sai, meu ministro!

Caminhões transportando prisioneiros aliados já estariam a caminho de Kaesong

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

DESMAIOS E LÁGRIMAS



— Como os tempos mudaram, Adélia. Quando eu era pequena — não faz tantos anos assim — as mulheres usavam com êxito o recurso do desmaio. Eu lembro, por exemplo, mamãe. Quando estava difícil ela conseguia o que queria, ficava, de repente, muito séria, olhos fixos, e, quando menos se esperava, caía de bruços ou de costas no chão.

— E daí?

— Ora, daí estava para ela. Papai corria como louco para junto do corpo tombado e hirta, e era algodão embebido em álcool para passar na testa, éter para cheirar, e eram beijos, carinhos, súplicas. Lembro tão bem: mamãe abraçando os olhos bonitos devagarzinho e olhava para papai como se não conhecesse aquele que estava diante dela tremendo como um criminoso; ele lhe dizia uma porção de palavras ternas e la erguendo como um devoto a mulher amada, erguendo como um vencido a dama vitoriosa. Nós adorávamos a cena, e não acreditávamos que o desmaio fosse verdadeiro. Se não fossemos mesmo o castigo, teríamos já espetado um alfinete no braço de mamãe, segundo tantas vezes planejavamos, no exato momento em que ela estivesse caída no chão. Mas papai, éssas, — Nossa Senhora! — depois de um desmaio, dizia todas as coisas que mamãe quisesse.

— E você não acha que foi bom passarem os tempos de tais cenas ridículas?

— Lá isso foi. Mas a questão é que hoje em dia a gente não pode nem chorar...

— Mas você, uma mulher que trabalha, que tem um cargo de responsabilidade, dizendo coisas próprias de menina bobal.

— Não, Adélia. Acho que, quando a mulher sai de casa para trabalhar, para lutar pela vida como um indivíduo, para ser uma unidade econômica, ela tem, realmente, que agir como tal. Até no desempenho de funções importantes e árduas, como são as minhas, a gente pode ser bem mulher, mas jamais derramar uma lágrima em face de qualquer dificuldade do trabalho. Se tal acontecer, ela será contraproducente, será um fracasso. Refiro-me à lágrima usada no amor, derramada diante do homem que a gente ama. Não tem mais eficácia.

— Conforme, Vera. Conforme a ocasião, a lágrima e o homem. Quando o homem está apaixonado, por exemplo, o que não se conseguirá com um pequeno soluço sufocado? Agora se você está com ciúmes do seu marido e perseguido com o rosto lavado em pranto — o mais que conseguirá é que ele controle a sua irritação. Se, por outro lado é ele quem está com algum zelo maior, se proíbe, exige ou reclama algo, então, talvez dêem bom resultado algumas lágrimas e alguns soluços. Paio, crença, por experiência própria.

— Ainda assim, você diz talvez. Os tempos estão mesmo mudados.

PREZAMENTO

Só uma boa consciência está livre de todo temor.

Bias

MODAS

Vestido de crepe grená e vestido negro. Atitude para coquetel.



A MÃO DIREITA

(Cantiga de Roda)

Prentadas numa roda, de mãos dadas, as crianças cantam: A mão direita tem uma roseira, A mão direita tem uma roseira.

GAZETA Quarta-feira, 15 de Abril de 1953

DE NOTÍCIAS

CORRESPONDÊNCIA:

Toda e qualquer correspondência para esta Seção, deve ser enviada para Maury de Sena Pereira, na redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni nº 142.

DESFILEIRO

(Conclusão da página 3)

a conflagração civil, uma vez que cria tôdas as condições específicas para a agitação e a desordem, uma vez que prepara o caldo para a germinação em que a miséria e a fome são os estandartes do próprio povo.

O custo de vida começa a abalar os alicerces de nossa tranquilidade e já sacode as mansões dos poderosos, graças aos erros e crimes da ditadura financeira do ministro da Fazenda, e de seus grandes planos que acabam reduzidos a coisa nenhuma, embora a cara de auto-suficiência do gerente do "trust" Láfer, nédia, refulgente e por cuja cabeça não passa o rosário de misérias que o povo está sofrendo.

Estamos num desfileiro, e não há freios. Na boléia da diligência, o "filósofo" Láfer.

O Potente Leviatão

(Conclusão da página 3)

algodão, do café e de tantos outros produtos ou mercâncias. E' ele quem distribui, quando o faz, as verbas públicas como quem faz favor. E, quando acaso realiza algum empreendimento de interesse da coletividade, já guardou para si ou para os amigos a parte do leão. E' o potente Leviatão, a besta ladradora desta nova idade-média, tão duro e totalitário quanto o comunismo ou o fascismo.

E' ele quem impede que se dê conteúdo e realidade ao capítulo de nossa Carta Magna referente à ordem econômica e social, afastando assim os Partidos, cada vez mais, das massas populares, para proveito dos demagogos, tristes ou alegres, tornando as nossas agremiações praticamente inexistentes e letra morta os seus programas e plataformas, conforme ainda recentemente advertia, em magistral, profético e rumoroso discurso pela televisão, um dos poucos homens de clarividência e de categoria autenticamente política do atual Governo, o Ministro Negrão de Lima.

Para enfrentar um tal poder, o poder econômico — que sem dúvida o Sr. Danton Coelho levava em mente, ao pregar a libertação do primeiro magistrado — só se têm logrado êxitos momentâneos. Nem os mais valerosos e experientes homens de Estado já conseguiram romper o cerco econômico, o inexorável sistema, para dizer em jargão sartrista, a engrenagem. Quanto mais o Sr. Jânio Quadros, que tão grande vitória acaba de obter sobre os doutores

Porque, como dizia Rui, onde os meninos campam de doutores, os doutores não passam de meninos.

Especulações dos jornalistas a respeito do que pode significar o prazo de nove dias pedido pelos comunistas aos aliados

PAN MUN JOM, 14 (De Albert Guillery, da Franco Press) — Enquanto os comunistas anunciavam que 68 caminhões carregados de prisioneiros aliados doentes e feridos estariam em marcha, amanhã, para Kaesong, os soldados do engenho norte-americanos e sino-coreanos prosseguem a instalação apressada dos centros de recepção das duas partes.

Segunda-feira próxima, efetivamente, começam em Pan Mun Jom as operações para a troca de 600 prisioneiros aliados procedentes dos campos da Coreia do Norte e de 5.800 norte-coreanos e chineses procedentes dos hospitais da Coreia do Sul.

Quarenta e oito horas de encargo de trabalho de ambas as partes já permitiram a ereção, na zona neutra, de nove tendas destinadas de recepção, enquanto os comunistas prosseguem nos trabalhos preliminares de terraplanagem. As tendas norte-americanas são aquecidas com petróleo, iluminadas a eletricidade e providas de pavimentação. Os repatriados aliados de serviços sociais norte-americanos. Os sino-coreanos, que não dispõem de "Buildings", continuam preparando com recur: rudimentares a colocação das suas futuras instalações. Hoje caminhões de fabricação soviética descarregam na zona neutra pedras britadas destinadas às estradas de acesso. Os motoristas e os contramestres eram chineses.

Ainda não há notícias a respeito de eventual rejeição das negociações de armistício, propriamente ditas. Segundo opinião geralmente manifestada hoje em Pan Mun Jom, o campo aliado prefere esperar o fim da troca dos feridos e doentes antes de reunir as delegações de plenipotenciários. É possível, acrescenta-se, que o General Mark Clark queira julgar a boa fé dos comunistas segundo a atual maneira de proceder dos sino-coreanos ou tema que uma possível ruptura das negociações reanimes em seguida mais eleva do determino a suspensão dos repatriamentos.

CONJECTURAS DOS CORRESPONDENTES

SEUL, 14 (De Max Olivier, da Franco Press) — Oitenta correspondentes se perderam em conjecturas em Seul como em Munique, a respeito das razões que retardam a resposta do chefe da delegação aliada ao seu colega comunista, com referência ao reinício das negociações de armistício.

Vindos apressadamente do Tóquio, de Hong Kong e mesmo dos Estados Unidos, os jornalistas se entregam a intermináveis especulações a respeito do que pode significar o prazo de nove dias que os comunistas pediram aos aliados que lhes deixassem entre a assinatura do acordo sobre a troca dos prisioneiros feridos e doentes e a própria troca. Deixaram de interessar aos jornalistas as repetidas gerias da operação "little switch" (pequena troca) da mesma forma que o comunicado triunfante do estado-maior aliado

sobre a construção da estrada e do campo de recepção.

De acordo com certas opiniões, se o comando das Nações Unidas demora em responder as propostas dos sino-coreanos de 10 de abril tendentes ao reinício das reuniões plenárias é porque tencionava antes certificar-se da boa fé dos comunistas nas operações de troca dos prisioneiros.

Segundo outras opiniões, o comando das Nações Unidas, que seria intrinsecamente contrário ao reinício das negociações, cujos resultados positivos não seriam conseguidos antecipadamente, realizaria sondagens diplomáticas precisas a fim de estabelecer quais poderiam ser as potências neutras em condições de abrigar durante vários meses os cinquenta mil prisioneiros sino-coreanos que declararam não querer regressar a um país comunista.

(Conclui na 15ª página)



POLITICAMENTE, causou estranheza a atitude de João Machado, antigo líder da maioria, ao esclarecer da tribuna da Câmara os motivos que o levaram a deixar a liderança. Isto porque, o edil, desejando falar de cima para baixo, confundiu de tal maneira os fatos, que a impressão causada foi a de que estava se desligando do partido. Entretanto, não era este o seu desejo. Pretendia explicar acusações que lhe são feitas, de maneira a não deixar mal a ninguém. Mas o tiro saiu pela culatra. Todos os trabalhistas ficaram ressentidos. Observadores da situação, comentando o ocorrido com o reporter, traduziram-no como um exemplo de como não se deve fazer as coisas. Assim, os petebistas que o acompanhavam, desde quando perdeu a liderança e ameaçavam se organizar, dentro da bancada, em oposição a Levy Neves, não tem outro recurso senão o de emprestar irrestrito apoio ao atual líder da maioria. E João Machado, evidentemente, não teve por mira esse objetivo.

CHEGOU ao nosso conhecimento que desapareceram com um projeto apresentado pelo vereador trabalhista Adamastor Magalhães. A proposição tem o número 339-51 e determina a criação do Serviço Municipal do Trabalho Doméstico. Ninguém sabe onde está. Adamastor, que por natureza já tem o semblante em "tecnicoituro", não se conforma com isso. E, mais colorido do que nunca, mostrase desconfiado de que fizeram sabotagem com o seu projeto.

DO ESCRITÓRIO Técnico de Administração, o seu responsável Gilberto Spilborgs Costa enviou ofício a todos os vereadores, oferecendo-lhes os préstimos. Mediante a contribuição mensal de 400 cruzeiros, a ESTECA se propõe a analisar os projetos de lei constantes da Ordem do Dia; elaborar, com as respectivas justificações, projetos de lei; sugerir, ex-officio, medidas que venham beneficiar os serviços públicos; e atender a clientela do vereador interessado, quando a mesma necessitar de assistência técnica. Além de estudar os casos pessoais e aliviar soluções que julgar mais acertadas, o Escritório se prontifica a redigir petições e memoriais. Todavia, não obstante todo esse palavreado, o edil independente Hugo Ramos Filho não gostou do oferecimento.

PAULO AREAL, quando se avistou pela primeira vez com o referido, oito dias depois de sua posse, foi recebido com a observação de que ele era o primeiro vereador a ir tratar com o Chefe do Executivo sobre assunto do interesse geral. Um mês depois, entretanto, Dulcídio fazia a mesma reverência a Cotrim Neto. Atitude altamente política consideraram alguns. Dulcídio precisava de tempo para tomar pé. Ainda mais quando atrás de si ficara um projeto mil.

J'ANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Explicações do antigo líder da maioria sobre nomeações de funcionários — Favelas, prolongamento de linha de bonde e o "Dia Pan-Americano"



Luiz Pais Leme

Apesar de ter decorrido normalmente a reunião, com os projetos em pauta discutidos segundo a praxe, o plenário "pegou fogo" no período cedido para o vereador João Machado, em prorrogação, tratar de assunto inadmissível. Com muita serenidade, o vereador-trabalhista deu amplas explicações sobre suas atitudes políticas recentes, ao deixar a liderança da maioria. Assim, mencionou tópicos de GAZETA DE NOTÍCIAS, principalmente os de autoria de nossa confrades Cláudia Rodrigues. Nesses tópicos, considerados por João Machado como uma injustiça da jornalista, a quem chamou "brilhante articulista", são mencionadas diversas nomeações para a Prefeitura. As nomeações — explicou — não se deveram a influências políticas mas tão somente a conveniências da administração. Quanto às que lhe são atribuídas haver conseguido, confirmou-as em parte, ao responder ao edil Pais Leme que aparecera como tendo indicado três nomes que na realidade foram incluídos por João Machados.

Nesta altura, João Machado já não falava com a mesma serenidade. E Pais Leme, que não tinha nada com o peixe, ficou inteirado de que João Machado, por lamentável equívoco, incluiu seu nome como o "padrinho" dos três candidatos. Cabe informar que foi o próprio Prefeito quem esclareceu o assunto, ao dizer a Pais Leme que iria atender-lhe os pedidos. Enfim, como se tratou de um equívoco de João Machado, ficou tudo esclarecido, passando o plenário a se empolgar com outro assunto: a deficiência nos transportes para as ilhas de Paqueta e Governador. Destacaram-se, nos debates, o socialista Magalhães Junior, o vereador Couto de Souza, o democrata-cristão Paulo Areal e o independente Hugo Ramos Filho.

Houve mais o seguinte: sobre o "Dia Pan-Americano" falaram diversos oradores, entre eles Luiz Pais Leme, Cotrim Neto, Aristides Saldanha e Magalhães Junior que externaram suas convicções a respeito da efeméride continental; o socialista Magalhães abordou o discurso do senhor Café Filho para, em seguida, tecer longas considerações sobre a propalada conspiração de enegrais para depôr o governo; o líder Levi Neves pediu a designação de uma comissão para assistir, em nome da Câmara, as comemorações oficiais, realizadas pela Prefeitura, no Teatro Municipal, a propósito do "Dia Pan-Americano"; foram designados para a comissão os edis João de Freitas, Paulo Areal e Soares Sampaio; o petebista Rubens Cardoso se congratulou pelo aparecimento de "Flan", jornal hebdomadário; o trabalhista Alvimar Gomes Leal pediu o prolongamento da linha de bondes de Inhamá à Estação de Ramos; o petebista João de Freitas apresentou seu anunciado projeto relativo condições para solucionar o problema das favelas; o petebista Walter Barbosa Moreira solicitou subvenção orçamentária para diversas entidades, entre elas o Abrigo dos Pobres (Centro Espirita Divino Espírito Santo, em Cavalcanti); o populista Indio do Brasil pediu que o próximo 13 de maio, data da chegada em nossa capital da imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, seja estabelecido o horário de sábado nas repartições municipais; e o petebista Frederico Costa pediu mensagem de con-



Quarta-feira, 15 de Abril

Medalha de ouro — O governo francês concedeu ao Sr. Hanselmann, ajudante do inspetor da alfândega da Bahia, uma medalha de ouro, pelos serviços prestados à tripulação do navio Paris Port — de — Mer, naufragado próximo d'aquella porto.

Recordações amargas — A Sra. D. Joanna G. estava, à noite, conversando com um cavalheiro, quando por certo não lhe dila coisa desagradável, em uma das ruas d'Alfandega, quando o Sr. D. M. D. entra precipitadamente e interrompe o cavado dando uma bofetada na dama e partindo um guarda-sol nas costas do cavalheiro, que não tinham guarda alguma. Apareceu e guarda urbano que prendeu o Sr. D. e guardou o guarda-sol, de qual o dono guarda eternas recordações.

Romeu carento — O facto que vamos relatar deu-se há 2 horas da madrugada no bairro de S. Christovão.

Foi-nos comunicado por um amigo que ali passava aquella hora.

A casa em que a scena se deu é de aspecto um pouco nobre, mas de proposito omitimos a rua e o numero, e a razão será facil de comprehender.

O nosso amigo caminhava ad, quando viu um vulto descer do 1º andar para a rua por uma corda.

A principio, como é natural, julgou que se tratava de um ladrão. Coseu-se com a parede e aproximou-se do lugar, não com a idéa de lhe interromper o caminho, visto estar desarmado, mas para lhe ver a cara se fosse possível.

Conseguiu chegar proximo do jardim no momento em que o gymnasta punha pé em terra e calçava as botinas que trazia seguras nos dentes.

Quiz convencer-se que era um ladrão e não ponde.

O sujeito vestia elegantemente, e nenhum indicio indicava que houvesse entrado na mencionada casa para roubar.

Nesta occasião o nosso amigo vê um rosto masculino à janella onde estava presa a corda e ouve o pronunciar para baixo estas palavras mysteriosas e incomprehensíveis, mas accentuadas dolorosamente: — Elle... logo elle... quem o havia de dizer...

A este tempo o individuo já se ia pondo ao largo, desaparecendo em seguida na esquina de uma rua.

A janella fechou-se, quando esta exclamação vinha de dentro: «O melhor é não fallar mais n'isto...»

O nosso amigo ficou attonito. Perceheu que havia n'isto uma aventura e nada mais.

A presença de D. Pedro II — S. M. o Imperador esteve no pátio da Exposição, assistindo ao encastamento de alguns productos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

O NOME DO DIA
(Conclusão da página 3)
ral, as honrarias são sempre desejadas, ambicionadas, em tôdas as idades. Mas o Marechal Dutra deseja apenas que o deixem em paz. E deseja a única coisa boa e realmente definitiva neste mundo e também no outro, a Paz. Essa é a maior das ambições, mas a única que não fere o Senhor e nem aos Seus preceitos. Por isso, louvamos a attitude do Marechal Dutra, que afugentou da soteira de sua porta, sempre aberta, o veneno da vaidade e as artimanhas do orgulho. Ora, Marechal Dutra, seu desejo se realize plenamente. Não lhe desejamos mais.

Mantinha uma "Fábrica de Anjos"

Rio-cidade dos mal-casados!

14 desquites por dia, dando trabalho intenso a 6 Varas especializadas — Contribuem para a destruição do lar: a defeituosa formação moral do povo, o fôgo dos interesses, a dissolução dos costumes, a falta de religião, o abandono do espírito de sacrifício e de renúncia, a perda do ideal — Urge uma campanha de salvação nacional em favor da família

O Rio é, por excelência, a cidade dos mal-casados. Em outros tempos, o casamento era, intransigentemente, uma instituição sagrada, digna do

respeito e da veneração de todos. E a família, apenas com uma ou outra exceção que servia para confirmar a regra, era o sacrário sublime diante do qual todos se curvavam, reverentemente.

Hoje, com o pleno domínio da era atômica, tudo mudou. As tradições sacrosantas e bem-aventuradas do lar parecem desmoronar-se, cair como um castelo de cartas, ruir como débeis torres de areia.

Os bons costumes, que fizeram a glória e a honra de gerações que se foram, encontram-se hoje, nesta infeliz cidade, como que deslocados e evoragados de existir na sua virtudes exaltadas.

O desquite é a última moda, a panaceia que não cura, mas que é aplicada com fingida convicção por grandes e pequenos, ricos e pobres, principalmente por grandes e ricos.

Até há pouco tempo, a média de desquites no Rio era de 5 por dia. Hoje, esse número, já de si um tanto exagerado, subiu a 14! Nada menos que seis Varas especializadas atendem aos casos dessa natureza, sentindo dificuldades para dar conta da tarefa.

Mas, afinal, qual o qualis nas causas desse lamentável desajustamento social?

São inúmeras as causas, sendo fácil enumerá-las, muito embora sejam, naturalmente, diversas para cada caso.

A principal delas é o defeito de formação moral da criança de hoje, homem ou mulher de amanhã, transformada-se num ôice quase certo para a boa constituição do lar. Em geral, o moço ou a moça que se casa não está devidamente preparado para esse passo definitivo de sua vida. Não tem perfeita noção de responsabilidade.

Para muitos, o casamento deixa de ser um vínculo indissolúvel, para ser uma simples aventura, para cujo êxito nem sempre combatem. Na vida matrimonial vão refletir-se, afinal, muitos dos defeitos que os cônjuges adquiriram anteriormente.

Outras causas que acarretam a infelicidade do casamento e, conseqüentemente, o infortúnio da família, são: o terrível fôgo dos interesses, a ignorância das leis divinas e sociais que regem o enlace, a dissolução dos costumes, a ausência de respeito entre marido e mulher, a falta do bálsamo da religião, o desconhecimento dos deveres recíprocos, o abandono do espírito de sacrifício e de renúncia, a perda do ideal que deve pairar como um sol sobre todas as uniões.

Faz-se mister uma campanha de moralização, um movimento energético e sadio que recolha as coisas em seus devidos lugares.

É verdade que o clero e algumas outras instituições respeitáveis lutam contra essa prática repugnante que, nos dias de hoje, atinge as raízes do absurdo. Mas, infelizmente, pregam no deserto, sem encontrar eco para as suas palavras.

Urge uma campanha de salvação nacional. Todas as camadas sociais precisam reunir suas parcas reservas de bom senso, empregando-as no trabalho de reerguimento da família.

Antes que seja tarde, antes que se desagreguem os princípios que norteiam a formação do lar, levantemos nossas espadas e marchemos para a guerra santa, visando à libertação dos bons costumes, hoje enclausurados na falsa Bastilha da irresponsabilidade.

Salvemos a família!

E agora a Madame vai sentar no banco do réus

Mais uma mulher será levada à barra do Tribunal do Juri. Trata-se de Hildefonsina Gomes Ribeiro, denunciada na 1ª Vara Criminal, pelo promotor Marcelo Heitor de Souza, sob a acusação de manter uma casa de saúde clandestina na rua Bambina n. 59, destinada, diz a denúncia, a promover abortos.

Refere-se a denúncia do caso de Maria Jocilia Rosa que faleceu em consequência da operação que lhe foi praticada.

Pronunciada como incurso nos artigos 12 e 127 do Código Penal, a fim de responder a julgamento perante o Tribunal do Juri, o defensor público, dr. Lauro Escobar vem de requerer a impronúncia da acusada.

Radio Vitrola DE MESA

com **automatico**

Em diversos Modelos, em lindo movel e de fino acabamento

DESDE **Cr\$ 3.800,00** AVISTA E A LONGO PRAZO

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua de Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Prêso o assassino da favela do Ourique

Achava-se homisiado no morro do Jacarézinho



Ivan, vulgo alvanzinho, que é cúmplice no crime da rua Ourique

En nossa edição de ontem, noticiamos o crime que ocorreu no domingo último. Dois irmãos que discutiram com um grupo de seis indivíduos na favela da rua Ourique, saíram feridos a faca. Um deles faleceu no local e o outro foi conduzido ao Hospital Pronto Socorro, onde foi medicado.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas



João Evangelista, o assassino da rua Ourique

Caiu de um edifício em construção

O operário perdeu o equilíbrio e veio morrer de encontro ao solo

Ontem à tarde, um edifício em construção na praça Nobel, 18, Floriano José do Nascimento, solteiro, de 25 anos, pedreiro, executava seu trabalho sobre um andaime localizado no 2º andar do prédio em referência. Em determinado momento, perdendo o equilíbrio e o operário caiu ao solo.

MORTO
Em consequência, a vítima sofreu inúmeras fraturas, vindo a falecer no próprio local. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades policiais do 18º distrito policial.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N. 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

Industrialização do côco babaçu

BENEVAL DE OLIVEIRA



Cuida o governo do aproveitamento racional do babaçu. Inúmeras pesquisas patrocinadas pelo Conselho Nacional de Economia estão em andamento e, ainda, na última semana, o assunto foi debatido naquele importante órgão governamental pelo conselheiro Teixeira Leite, diretor da Divisão do Dept. Nacional de Iluminação a Gás, que acaba de regressar de uma viagem ao Maranhão, que é, como se sabe, o maior produtor daquele côco.

Solienta aquele técnico que os estudos objetivam a industrialização integral da casca do babaçu, aproveitando-se os gases combustíveis do alcatraz, do coque e de alguns subprodutos, com largas possibilidades de venda na própria zona de industrialização. As pesquisas até agora efetuadas no Brasil e nos Estados Unidos, através da Southwest Research Institute em colaboração com o Stanford Research Institute preconizam, na sua quase unanimidade, a localização das usinas de quebração de côcos em diversas cidades do interior dos Estados do Maranhão e do Piauí, especialmente em São Luiz, onde será localizada a maior capacidade de quebra. Friso, ainda, o aludido técnico outros aspectos do aproveitamento industrial do coque, que, com a centralização da quebra, impedirá desperdícios. Com a aquisição de 10 toneladas do côco inteiro e de 20 toneladas de casca que virão para esta capital espera realizar com esse material, pesquisas e experimentações para a economia do país.

Não deixa de ser louvável esse esforço desenvolvido pelo Conselho Nacional de Pesquisas, pois se impõe o aproveitamento sistemático dos nossos recursos naturais, que permanecem ignorados e inaproveitados para muitos fins que nos são essencialmente úteis.

Quanto à organização da economia do babaçu, ainda, há poucas semanas, escrevemos a respeito da proposta criada do Instituto Nacional do Babaçu, cujo projeto, até agora, não foi enviado ao Congresso, talvez por motivos de força maior, ou por razões de natureza técnica.

BANCO DOS PLANTADORES DE CANA

Foi instalado o Banco dos Plantadores de Cana de Pernambuco, sob a égide do Instituto do Açúcar e do Alcool. Segundo exemplo dos seus colegas pernambucanos os plantadores de cana do Estado de Alagoas, acabam de enviar ao presidente daquela autarquia, sr. Gileno de Carli um telegrama, comunicando-lhe o fato.

IMPORTAÇÃO DE ANTI BIOTICOS

O gabinete do diretor da CEXIM distribuiu uma nota informando que muito embora a notória escassez de divisas que no momento atravessa o país, tem aquela Administração, na medida de suas possibilidades e atentas às altas conveniências da economia nacional, reservado verba expressiva para as importações de medicamentos — inclusive matéria prima para a indústria farmacêutica — e filmes para raios X. Apresenta a nota dados relativos à importação de medicamentos dos Estados Unidos, Alemanha, França, Itália e Japão, no valor total US\$ 11.918.000,00, e de filmes para raios X da Alemanha, Bélgica, França, Polónia, Suécia e Estados Unidos, no total de US\$ 1.118.000,00.

Revela ainda a nota que nesta data, autorizou o Diretor da Carteira a emissão de licenças no valor de US\$ 3.200.000,00, destinados a aquisição de antibióticos, em decorrência de entendimentos mantidos com os Sindicatos da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio e de São Paulo. Diz ainda a nota que este mês foram licenciados todos os pedidos para a importação de «Cortisona», no valor de US\$ 426.000,00.

ACORDO BRASIL-ARGENTINA

Já estão sendo distribuídas aos senadores as cópias enviadas pelo Itamaraty sobre o Acordo Brasil-Argentina. Ditas cópias haviam sido solicitadas ao Ministério do Exterior pelo sr. Bernardes Filho.

Segundo informações colhidas no Itamaraty, o acordo prevê a compra pelo Brasil, no corrente ano, de um milhão e duzentas mil toneladas de trigo argentino, à razão de 112 dólares a tonelada. Por seu lado, a Argentina obriga-se a importar

do Brasil vários produtos, tais como a banana e o pinho

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52.4166
Dólar	6.72
Franco suíço	4.604
Peso boliviano	0.3120
» uruguaio	6.1775
» argentino	1.3448
Peseta	1.7094
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1.20
Franco francês	0.3778
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.5203
Coroa dinamarquesa	2.7251
Coroa tcheca	0.3771
Florim	4.0220

COMPRAS	
Libra	51.4640
Dólar	18.35
Franco Suíço	4.2881
Peso boliviano	0.3622
Peso uruguaio	6.2224
Franco belga	0.3642
Franco francês	0.3725
Peso argentino	1.3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0.6334
Peso uruguaio	6.3419
Coroa sueca	3.5551
Coroa dinamarquesa	2.7358
Coroa tcheca	0.3676
Peseta	—
Peso boliviano	6.3819
Florim	4.8293

O Banco do Brasil compra, ontem, a grama de ouro fino 1.000,1 a Cr\$ 20.81756

AÇUCAR	
(Cotação por 60 quilos)	
Mercado firme:	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	198,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	315,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 310,00
FIBRA MÉDIA	
Seridó:	
Tipo 8	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	189,00 a 194,00

CAMBIO LIVRE
O Banco do Brasil iniciou hoje, suas operações no mercado de câmbio livre comprando o dólar a Cr\$ 43,50 e vendendo-o a Cr\$ 44,00.

POLITICA

Do Estado do Rio

ESTÁ, REALMENTE, fervendo o caldeirão da política fluminense, disse-nos ontem um observador do panorama existente nos quadrantes políticos da antiga e gloriosa Província, percorrendo os municípios, com novas e falazes promessas os candidatos incarnados para as eleições de 1954, que já estão sendo de cantadas por muitos, com uma sutil esperança de que tudo sairá bem.

TENDO como objetivo em possar vários membros do Diretório Regional reuniram-se amanhã, em Niterói, sob a presidência do almirante Amaral Peixoto, aquele órgão do P. S. D. fluminense.

HÁ UM clima de terrível desconfiança entre o P. T. B. e o P. S. D., o qual mais se acentua, à medida que vai chegando o dia em que deverá viajar para os Estados Unidos, o governador Amaral Peixoto. É que, embora aliados, possado-petebistas ficam se olhando, assim, como quem não quer nada, mas cada qual desejando tirar da brasa a sua sardinha.

VOLTAM os catetdráticos da política, na Salinha, a votar, na tarde de amanhã, o Sr. Arino de Mattos deixará mesmo a liderança do P. S. D. E, confirmando uma notícia, já por nós aqui inserida, os mais prováveis substitutos do hntunier governista, serão os Srs. Oliveira Rodrigues e Moneyr de Azevedo. O ex-erwer Afonso Celso, também, como noticiamos, está no páreo.

FALA-SE que, apesar de pessimista, o Sr. Cardoso de Miranda, será, no governo de trinta dias do Sr. Tarcisio Miranda, vice-governador petebista, que substituirá ao almirante-governador Amaral Peixoto, durante a sua viagem aos Estados Unidos, o sdonos da Secretaria de Governo.

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 15, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 15º dia útil do mês. — Montepio da Viagem (Pensionistas) — folha 7901 a 7912, — lotaria A e B.

PAGAMENTO DE ABRIL
O pagamento de abril corrente começará no dia 27, quando serão pagas as primeiras folhas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nota Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretoria .. 43-4210
Gerência .. 43-3503
Publicidade .. 23-2178
Redator-Chefe .. 43-8002
Esporte e Política .. 43-7841
Oficina .. 43-3820
O único cobrador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 85271	
2.º " " " " 08452	
3.º " " " " 53284	
4.º " " " " 53932	
5.º " " " " 97139	



IBRAHIM SUEZ

UM DESFILE COM CHAMPANHOTOS



O Rio de Janeiro, tomando aspecto de cidade civilizada, começa a apresentar novidades em sua vida social. O Sr. Jackie Pellikan, responsável por tudo que acontece na Casa Canadá de Luxe, convidou a imprensa em geral... para assistir, em "avant-première", as novas criações da estação de 1953.

Lá compareci. Novidades como a linha "hulho", uma nova linha que modifica as proporções até agora em uso. "Plongueuse", a linha colante que segue os movimentos do corpo com suavidade. "Evasion", a linha que sugere os movimentos do corpo. "Rústica Elegante", outra novidade dessa estação. "Esfurante", uma linha de movimentos leves e graciosos. "Coração da Primavera", linha simples e elegante. "Pássaro", de efeitos ligados para trás.

Essas são as linhas mostradas da presente estação. Mas, vocês naturalmente gostarão de saber que os cronistas Jacinto de Thormes, Gilberto Trompowsky, João da Ega, Marilú Montenegro, Malu Oure Preto, Souza Brasil, Alceu Pena e os jornalistas Hélio Fernandes, Ricardo Serran e os fotógrafos Ilan Kerr, Carlos (da "Somra"), Kazmer (da "Rio"), Orlando Machado (da "Manchete"), Arnaldo Júnior (da "Tribuna da Imprensa") e muitos outros estiveram em grandes atividades, sem se falar nessa simpática figura que é o nosso presidente Herbert Moses (ABJ).

As graciosas e elegantes "modelas", apresentando as novas criações de 1953, devem estar, neste momento pensando: "Será que eu liquei bem nas fotografias?" Mas Helga, Mariana, Ana, Vania, Nicole e Patricia têm muita classe e não precisam preocupar-se com essas "bobagens", porque eu nunca vi mulheres tão bonitas, com vestidos mais lindos.

ANIVERSÁRIOS — Conde Pereira Guedes — A data de ontem, registrou a passagem do aniversário natalício do conde Ernesto Pereira Guedes, diretor do "Jornal do Brasil".

— Sr. Leonor Cabral — Faz anos, hoje, a exma. sr. Leonor Cabral, esposa do sr. Marcelino Cabral, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— Sr. Clotilde Trompowsky — Tãozinha — Transmisse, hoje, a data aniversário da exma. sr. Clotilde Trompowsky Tãozinha, viúva do sr. Pedro Maria Trompowsky Tãozinha.

— Jacaré Soares — Registra a data de hoje, o aniversário do aniversário natalício do nosso prezado companheiro da seção de tipos desse jornal, Oscar Borçosa Soares, o qual, estimado por todos os seus amigos e colegas, receberá muitos cumprimentos e felicitações.

CANAMENTOS — Senhora Es...

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Conserve a sua calma, pois terá, hoje, uma agradável surpresa.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Magnífico para resolver questões delicadas. Fale sem receio.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Excepcional para o amor. Pode contar no seu oposto.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Magnífico para o amor. Não receie. Pode ter novas aventuras sentimentais.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Desfavorável. Não tente resolver questões importantes e delicadas.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Muito bom para aventuras amorosas. Aja sem qualquer receio.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Ótimo para qualquer atividade. Não desperdice as oportunidades.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Ótimo para conhecer todas as novidades íntimas. Pode agir sem receio.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

O dia de hoje é magnífico para compras e vendas.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Tenha cuidado com os seus interesses. Dedique mais tempo aos negócios.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Favorável. Solucione um problema sentimental. O dia é propício.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Cuidado. Seja muito prudente no dia de hoje, no tocante a questões de dinheiro.

CINEMA

ALBERTO LIMONTA COMO TOUREIRO NO FILME ESPANHOL "ARENAS RUBRAS"

O consagrado intérprete do cinema mexicano Jorge Mistral que recentemente recebeu do público e crítica os maiores aplausos pela brilhante interpretação da figura de Albertino Limonta, no filme "O Direito de Nascer", está de volta porém desta vez Jorge Mistral aparece em um filme espanhol dirigido por Luiz Lucia e baseado na vida e amores do célebre toureiro Currito de la Cruz. Trata-se do filme "Arenas Rubras" que a Art Films está anunciando para a próxima sequência em um grande circuito lido-derado pelos cinemas Presidente, Pax, Art Palácio e muitos outros.



Uma cena do filme da Art Films "Arenas Rubras" com Jorge Mistral, Pepin Martins Vazquez e outros

Noticiário

A VIDA DO MAIOR CANTOR DAS AMÉRICAS, EM "TAMAYASE CARLOS GARDEL"

Num dos bairros de Buenos Aires, nasceu o tango... e, num desses bairros nasceu Carlos Gardel e sua história feita de amarguras, de amores desfeitos, de fatalidade...

Nos cafés densos bairros, regatavam de homens: malandros, castos, que lutavam por conservar a supremacia de sua grei... que ia desde a valentia até a má fé... Um baíro nunca admitia que outro possuísse o mais valente ou o melhor cantor. Assim era Buenos Aires, no tempo em que a voz de Carlos Gardel começava a impressionar...

De um desses cafés, Gardel partiu para o mundo como um triunfador e levou o tango as salas categorizadas sociedades do seu tempo. Roberto Escalada personifica a figura de Gardel. Juan José Minguez no papel de Razzano que juntamente com Gardel formaram o maior duo de seu tempo. Felisa Mery no papel de abnegada mãe e Elina Colomer, Goldi Flami e Norma Gimenez no papel dos três amores do cantor. A direção da película está a cargo de Leon Klimovsky que a São Miguel Filmes do Brasil lançará dia 20 de abril nos cinemas Azteca — Ipanema — Avenida — Vaz Lobo e Icarai.

DESCUBRAM A MAIS ESTRANHA SOCIEDADE SECRETA DE MULHERES

Maconaria? Liga? Ação? Serviço Secreto? Espionagem Política? Não! Penetrem num verdadeiro pandemonio, que é também um autêntico paraíso proibido, onde todos os brotos se reúnem para defenderem suas perfeições e encantos dos homens ávidos bruto... "Pernas Provocantes" (La Liga de Las Muchachas), com as bellissimas Elena Aguirre, Miroslava, Alma Rosa Aguirre, Conchita Carracedo Magda e a impagável Concha Guerrero de Luiza nos brinda, ainda, a presença de uma grande figura dos teatros e do cinema carioca: Rosina Papai Jorge Reyes e Ruben Rojo não os felizardos galãs desta incomparável desfile de belidades, os estudos mexicanos da "El Mex" reunidos neste lançamento de Palmex, no dia 27 nos cinemas, Azteca — Miramar — Tijuca e Icarai.

NOVAMENTE A DUPLA, TOTO — ISA BARBIZZA

A Art Films: está anunciando para muito breve nos cinemas Presidente — Art Palácio — Pax e muitos outros, uma das mais hilariantes comédias do cinema italiano. Trata-se de "Orfãozinho do Barulho" (I Due Orfanelli) com Totó e Isa Barbizza, a mesma dupla que tanto nos fez rir com "Pecando Touro 4 Unhas". Aguardemos pois o lançamento de "Orfãozinho do Barulho".

FESTIVAL DE CARLITOS

Por motivo do lançamento de sua edição "A Vida de Carlitos", de Georges Sadoul, a Livraria — Editora da Casa do Estudante do Brasil promoverá hoje, às 20 horas, no auditório da A. B. I., o "Festival de Carlitos", com exibição de 11 curtas do genial comico Charles Chaplin.

As pessoas interessadas em convites deverão solicitá-los na Livraria Royal, Praça Mahatama Gandhi (antiga Marechal Floriano).

no), no lado do cinema Odeon, aberta também à noite, onde serão fornecidos gratuitamente.

CARTAZ

EDUARDO VIDA, no Rivoli, das 14 às 22 horas.

CANGACEIRO, (2ª semana) no Palácio — Remy — Icarai — America — Bonsucesso e Icarai de Pina, das 14 às 22 horas.

GLDAS, no Patib, das 14 às 22 horas.

IVANHOE, O VINGADOR DO REIS (3ª semana) no Metro-Palácio — Metro-Capenbana e Metro-Tijuca do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

RENDITO ESCANDALO e QUANDO EU AMEI, no Rex a partir das 14 horas.

CONTOS DE NATAL, no Vitória — Leblon e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

COM ESTE QUE EU VOUB, no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO, no Odeon — São Luiz Rian — Miramar — Floriano e Carioca, das 14 às 22 horas.

MULHER, no Presidente — Mauá — Fluminense e Para Todos, das 14 às 22 horas.

MULHERES E LUZES, no Art Palácio das 14 às 22 horas.

LUTA SELVAGEM, no Botafogo, das 14 às 22 horas.

FLOR DE ILUSÃO, no Azteca — Ipanema — Tijuca e Coliseu, das 14 às 22 horas.

SINBAD, O MARUJO, no Alasca e Santa Alice, a partir das 16 horas.

TARZAN NA TERRA SELVAGEM, no Leme, das 16 às 22 horas.

A CONFISSÃO DE TELMA, no Belmar, das 16 às 22 horas.

FOGO NA BOUÇA, no São José, das 14 às 22 horas.

FACAM SEU JOGO SENHO, RES!, no Marabá, das 16 às 22 horas.

TERRA VIRGEM, no Real das 14 às 22 horas.

A CAMINHO DO PECADO, no Marrocos, das 14 às 22 horas.

GUILLANO, O BANDIDO DA SICILIA, no Novo Horizonte, das 16 às 22 horas.

O CERCO e SAFARI, no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

CIDADE APAVORADA e SERENATA RANCHEIRAS, no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

Sessões no Tribunal de Recursos

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amado Sampaio Costa convocou sessões extraordinárias de Tribunal Pleno para amanhã e sexta-feira próximas. Às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes da pauta.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 166 — Rio

FUNDADA EM 1894

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua da Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Sondando os ASTROS

Peço a todos os prezados consules, que leiam sempre bem as instruções da consulta, para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 Centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

RESPONDENDO AS CONSULTAS

FAN DA GAZETA — (Campos)

— 283 — Você é mais intelectual que sentimental. Ama o estudo e lhe agrada formar sociedades que defendam o seu sexo. Porém, se casada, não a veremos transformada em mãe extremosa e ativa dona de casa. Muito dificilmente, a necessidade baterá à sua porta, pois tem raras habilidades para abrir seu caminho na vida. O seu mal é que apesar de ser um tanto romântica, é pouco infatigável. No momento, ama com todas as suas forças. Se por qualquer circunstância, houver um rompimento ou afastamento, amará outro, com a mesma intensidade com que amou o primeiro. Acha sempre que o último é que é o tal. Corrija esse seu pequenino lado fraco.

NORA ROLEY — (S. Tereza)

— 284 — Este ano, depois do primeiro semestre, fará uma grande viagem ao estrangeiro. Esta viagem durará mais ou menos de quatro a seis meses. Irá conhecer um cavalheiro (mais de 35 anos)... haverá um romance e... seu casamento se dará fora do Brasil. Seu horoscopo não diz se ele terá filhos ou não com você.

JOÃO VITUSTO — (Pamoni)

— 285 — Você deve ser mais consequente, dominar sua sede de aventuras e tentar de perseverar em uma linha de ação determinada. Assim, fixaria melhor seu destino, e não se veria envolto

em uma luta sem treguas, da qual muitas vezes se sai mal parado... Não esqueça nunca esta máxima, que parece talhada para si: «Viver controlando-se». Nestas duas palavras, está todo o segredo do seu êxito e de sua felicidade. Reflita, meu amigo.

MIRNA LOY — (Todos os Santos) — 286 — Em sua carta só fala em namorados. Vejamos, para divertimento dos leitores da GAZETA, o que V. diz. Você não está em dúvida nenhuma, pois é a mais volúvel do mundo. V. não gosta de ninguém, minha amiga, precisa é tomar juízo.

KATIA — (Ramos) — 287 — Não tenha susto, pois sua mão ficará curada de sua doença. O receio que você tem de que seu futuro marido não irá tratar bem sua mãe, é infundado. Ele é muito sincero consigo e a irá fazer muito feliz. No seu lar, haverá sempre muita harmonia e graças a Deus, o pão de cada dia.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e o Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes incógnitos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Horneck, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO
Em peroba, imbuia, lacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisões. Responsabilidade absoluta.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9438

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCITE • TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA F. DE MARÇO, 17-RIO

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO
Proprietário: Dídimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: **Dr. CID BELTRAO FARIA**
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENITUDE
Dá vida, macidez e VIGOR AOS CABELOS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Alguém que acompanha com interesse as minhas crônicas diárias sobre artes plásticas envia-me uma carta para me dizer que certos artigos meus, nesta seção, agradaram-lhe de tal maneira que os recortou e os colocou num álbum onde costuma colecionar outros recortes de gêneros literários diversos, e também para me fazer perguntas que a rigor não as posso responder assim tão satisfatoriamente conforme o desejo expresso pela gentil missivista que deseja saber em primeiro lugar, quem foi o autor do primeiro retrato de Jesus.

Temos o recurso de citar um dos episódios da «Via Crucis» e responder que foi o próprio Cristo ao deixar a Sua imagem no pano com que a Veronica lhe enxugou a fronte. Mas isto, evidentemente, não é a resposta que a minha gentil consiliente espera, conhecida, como deve ser, das passagens do Evangelho. O que ela quer é o nome do primeiro artista que pintou ou desenhou os traços de Jesus de Nazareth. A missivista não deseja apenas saber quem pela primeira vez concebeu artisticamente os traços do Filho de Maria com também gostaria que se mencionasse o nome do primeiro ou dos primeiros artistas que fizeram telas alusivas à crucificação. Outrora os artistas não costumavam assinar suas obras e tudo quanto diz respeito à cena do Gólgota só começou a «tomar forma» concreta através da pintura quatro séculos após esse acontecimento. Nas catacumbas, sistema herdado dos pagãos, encontraram-se de permoio com as anteriores pinturas, referências apenas às lendas, «lendas deliciosas, mas um tanto ingenuas, figurando Jonas e a baleia, Moisés e a sarça ardente, Daniel na fossa dos leões ou os três jovens na fornalha, de acordo com Van Loon, mas nenhuma referência ao martírio da crucificação de Jesus. Quando começaram a retratar-lo esqueciam-se da sua origem nazarena e esculpiam-no ou pintavam-no sob moldes pagãos de um «deus romano, com os traços dum formoso mancebo semelhante a Apolo ou a Orfeu». Não lhes era fácil livrar-se das tradições e somente muitos séculos decorridos é que foram alterando as composições até a tentativa duma composição mais idealizada para fixação dum retrato ideal e... mais cristão. Todavia há a respeito da Sua origem judaica e se bem existam essas belas imagens de Messias lauro, todos aqueles que já leram passagens do processo da Sua condenação, encontram Jesus descrito como um ser magro e franzino e muito trigueiro, nessa cor escura de certos tipos da Ásia. Poderia ter sido Jesus, claro e louro mas, de acordo com os velhos livros e com a citada passagem do processo de Pilatos, não o era. Desde muitos séculos todos os artistas têm-se interessado em pintar a Sua effigie. A iconografia a respeito é vastíssima. E quase todos preferem pintá-lo de preferência nesse tipo de deus romano lauroado, e não conseguem se libertar da aureola que pertence à maneira pagã de se representar Apolo, o deus do Sol.

ELEIÇÃO DO JURI DO II SALÃO DE ARTE MODERNA

No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, dia 14, às 15 horas, os artistas plásticos reuniram-se para eleger o 3º membro do juri do II Salão Nacional de Arte Moderna, só podendo votar os artistas que concorreram à exposição do I salão no ano passado ou que tiveram telas e obras expostas na Divisão Moderna de Salões anteriores.

EXPOSIÇÃO POLLY MACDONELL

Continua aberta a exposição de motivos religiosos da pintora norte-americana Polly Mac Donnell no Instituto Brasil-Estados Unidos, que vem obtendo grande êxito.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

A Sociedade dos Artistas Nacionais, S.A.N., da qual é presidente a conhecida patriciã Odette Barcelos, mantém às terças e sextas-feiras, à rua do México, 74 (antigo Ministério da Aeronáutica) cursos de academias, ou nus. Com tal inovação os artistas plásticos dessa Sociedade podem desenvolver a prática do desenho e

EM MESQUITA...

(CONCLUSÃO DA PAG. 10)

INDEPENDENTE F. C.
X VASCO NÍLOPOLITANO
O Vasquinho de Nilópolis, jogou amistosamente com o irmão, vizinho, Independente Futebol Clube, vencendo-o pela contagem de 5 tentos a 2.

UNIAO F. C.
X PROLETARIO F. C.
Recebendo a visita do Proletário Futebol Clube, em sua praça de esportes o União Futebol Clube, empatou pela contagem de 1x1.

Na partida preliminar, entre os aspirantes, venceu o União por 1x0.

GIGANTE F. C.
X EXPRESSINHO F. C.
Numa sensacional peleja, que teve a duração de 90 minutos emocionantes, o Gigante Futebol Clube abateu o Expressinho Futebol Clube, pela contagem de 2 tentos a 0.

MESQUITA F. C.
X LADEIRINHA F. C.
Jogando amistosamente em sua praça de esportes, o Mesquita Futebol Clube, venceu o Ladeirainha Futebol Clube, pelo placard de 4x1, após um prêmio rentado e empolgante.

VITÓRIA
DO TUPINAMBA F. C.
No prélio realizado no campo do Independente Futebol Clube, o Tupinambá Futebol Clube abateu o 11 Unidos de Mesquita por 3x0.

Na partida preliminar, os aspirantes de ambos os clubes, empataram por 1x1.

MESQUITA F. C. X E. C.
CENTRAL DE NÍLOPOLIS
A ATRAÇÃO DO DOMINGO.
EM MESQUITA

O Mesquita Futebol Clube, receberá em sua praça de esportes no próximo domingo a visita do Esporte Clube Central de Nilópolis, onde jogarão todos os quadros de ambos os clubes, obedecendo o seguinte programa:

8 horas — Jogarão os infantis.

10 horas — Entrarão em ação os juvenis.

13 horas — Terá início o prélio entre os aspirantes.

15 horas — Disputarão a vitória, os amadores.

TEATRO

A ESTREIA DE UMA GRANDE COMPANHIA

Está marcada para amanhã, à noite, no Carlos Gomes, a estréia da Grande Companhia, organizada e dirigida por Geyza Boscoli, com a luxuosa montagem da revista — Mulheres de todo o mundo. O elenco é numeroso, o maior que temos tido, visto que aparecerão em cena oitenta figuras. Destaca-se no elenco a popular vedeta Dery Gonçalves, que realizou, há dias, uma vitoriosa temporada em Porto Alegre, com a Túnica de Venus; Silva Filho, nosso primeiro ator cômico, Adèle Adamova, Vladimir Irmão, Carlebach, Maria Sampaio Dó Main, Irmãos Guarás, Rose Rondelli, Carlos Gill, a dupla serbática Ed and Lon, os campeões de halteres Renato D'Antonio e João Werneck, Diana Morel, Glória May, Helena Martins, Perpétua Silva, Vitor Kelly, Ricardo Ibarra, Naur Roberto, o ator Arnaldo, e entre outros elementos, cinquenta bailarinos internacionais.

Nadaia, Licia Magna, Ademair Alvim, Onze Aruiar, sob a direção de Daniel Rocha e Geraldo Campos.

Em junho vindouro, aparecerá, em nosso meio, a Companhia

do volume com estudos de modelos vivos.

EXPOSIÇÃO CANDIDO PORTINARI

Dia 15, deste, dar-se-á o vernissage de obras de Portinari no Salão de Arte Moderna do Rio, contendo além de trabalhos definitivos, algumas esboços e diversos esboços e esboços desconhecidos do público.

EXPOSIÇÃO FRANCISCO DE PAULA

O pintor Francisco de Paula fará dia 15 do corrente, o vernissage de suas telas no Salão do Esporte Clube Mackenzie, à rua Dias da Cruz, 561, cuja exposição permanecerá aberta até 30 de abril.

Dramática Nacional. Levantará a cena do Municipal a nova peça A Felicidade, de Nelson Rodrigues, sob a direção de José Maria Monteiro.

A peça musicada Louca ou Morena continua a atrair grande público, em o Teatrinho Jardel, de Copacabana, interpretada por artistas selecionados, entre os quais Mara Rúbia, Renata Fronzi e Celme Silva.

Realizam uma animada estação em Campos, no Estado do Rio, «Os Idealistas», figurando no elenco: Eunice Figueiredo, Cícero

Henrique Delft, coreógrafo e Assistente Técnico da Empresa de Teatro Pinto Ltda. está ensaiando com afinco os corpos de bailes da revista «E! Fogo na Jaca» que irá a cena no Recreio. Delft tem magníficos números inéditos para o Rio nos quais figuram arlequins, francesas e brasileiras. Com isso o público vai assistir dentro de um só espetáculo os mais lindos bailes que também serão a participação de doze belas bailarinas contratadas pelo extraordinário produtor que é Walter Pinto.

CARTAZ

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Donna Xepas», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

RICINA — «As Mãos de Fúria», pelo ator Rodolfo Mayer, às 21.30 horas.

CO-PACAHANA — «Os Maridos», avião sempre, pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.

COLLIER — «Arroussel de 53», pela Companhia Zico Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOIS — «Fla-grantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e 22 horas.

JARDEL — Louca ou Morena, pela Companhia Mara Rúbia, Renata Fronzi, às 20 e 22 horas.

O Progresso do Mazomba

Entrevista do Sr. Manuel Lopes da Costa sobre o que foi e o que é o Mazomba de hoje - Como falou à «Gazeta de Notícias», esse heróico desbravador da então inóspita região

Foi a Empresa Mazomba, através de seu herói desbravador Camilo Cugueijo, disse o nosso entrevistado, que em 1937, abriu e loteou o Mazomba, então inacessível e sem nenhuma saneamento.

Tentou uma estrada em linha reta de Itaguaí as Palmeiras, sendo obrigado a desistir, em virtude do tremendo encontro na varzea do rio Mazomba, naquela época sem leito.

Não conseguindo a estrada em linha reta, apesar de ter gasto duas centenas de contos, fez a ligação uniformizada, gastando mais substanciais somas.

Ainda que pareça incrível, quem conseguiu que o saneamento viesse para Itaguaí em 1939, foi ainda a Empresa Mazomba, através do seu operoso diretor, Camilo Cugueijo, que, valendo-se das suas amizades junto do então Ministro da Viação, General Mendonça Lima, conseguiu as referidas obras de melhoramentos para Itaguaí, as quais só estavam calculadas no plano de saneamento para 1943.

Para que o desenvolvimento agrícola viesse com grande rapidez, vendeu-se aos lavradores toda a área acessível numa média de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cru-

zeiros) por alqueire, pagando o lavrador da melhor maneira que pudesse conforme todos os compradores silitantes são testemunhas dessa verdade.

Culminando todo este esforço gigantesco da Empresa Mazomba, apareceu o grande e dinâmico Prefeito Vicente Ciarino que, após o saneamento, e num arranco surpreendente, construiu a atual Estrada do Mazomba, arteria principal na onde se escôa toda a produção do riquíssimo vale do Mazomba, onde tudo era descrença em 1937, sem estradas sem saneamento e sem fôlego, porque o impudismo atingia a todos os que tinham a infelicidade de habitar aquela inóspita lugar, que é hoje no Brasil o centro de maior produção em menor área, tendo até condições econômicas para manter uma Empresa de Ônibus, como já possui.

Daquela riquíssimo vale, sai, diariamente, cerca de 15 a 20 caminhões carregados de mercadorias que suprem o Rio de Janeiro, constando, principalmente de bananas, tomates e outras mercadorias que seria difícil de enumerar.

Não obstante todas as dificuldades, Camilo Cugueijo foi muito feliz, pois os seus braços direitos nesse empreendimento, foram Manuel Lopes da Costa e José Rodrigues Nunes, deve Camilo Cugueijo uma boa parcela do sucesso alcançado no Mazomba.

Eis aqui o simples relato em torno da história de um dos mais pitorescos e futuros recantos de Itaguaí, constatado pessoalmente pela nossa reportagem, domingo último, quando lá estivemos fazendo a cobertura da visita do illustre deputado Arino de Matos, àquela região itaguaiense.

As palavras do parlamentar em questão foram deveras elogiosas para todos aqueles que trabalharam em prol do engrandecimento do Mazomba.

Ampla vitória do Balança Rêdes F. C.

O Balança Rêdes F. C., enfrentando domingo último, no campo do Vasconcelhos A. C., o Posse F. C., alcançou ampla vitória pela contagem de 4x1. Na preliminar, ainda venceu o Balança Rêdes, por 4x2.

TRIUNFO DO E. C. ANA NERI

ABATIDO A A. A. VOTRE POR 4...

Teve lugar no estádio do Sampaio A. C., o encontro amistoso que reuniu as poderosas equipes do E. C. Ana Neri e da A. A. Votre, terminando com a expressiva vitória do clube da estação do Riachuelo por 4x1.

Peleja movimenada pois os dois quadros lutavam de igual para igual, tendo a A. A. Votre assinalado seu 1º tento proveniente de um penalte marcado muito bem pelo juiz da contenda.

Apesar de atuar melhor que o seu antagonista a linha dianteira do E. C. Ana Neri não encontrava o caminho da rede.

Mas aos 35 minutos do 1º tempo, Jorge escorou de cabeça um corner, empatou a peleja, que terminou com 1x1 no 1º período.

No período complementar, vitimou os dois quadros a campo o melhor a produção d. linha do E. C. Ana Neri e Elmir recebendo um ótimo passe de Santos coloca o Ana Neri na frente do marcador, para Jorge novamente de cabeça aumentar para 3, e Elmir em boa manobra com Cajá encerra o placard de 4x1.

No quadro vencedor destacamos: Mario, Jorge, Santos, Sobra, e Cajá.

QUADRO — Ary, Gentil, Mário, Jorge, Santos e Arrildo (Herminio); Barbosa, Jackson, Cajá, Elmir e Tamaritau.

PRELIMINAR: Empatou 4x4.

Na parte da manhã, o Juvenil do E. C. Ana Neri abateu o Delgado Junior F. C. por 4x1.

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- *melhor MALTE
- *melhor LÚPULO
- *melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico-digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias). DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

Record 1019

O Vasco da Gama resolveu concentrar-se em

LUÍS VINHAIS, UM N PARA A REABILITAÇÃO DO FUT

Como colaborador, técnico ou supervisor, esse desportista cujo passado é um exemplo brilhante do seu bom nome esportivo -- Zezé Moreira, Gentil Cardoso, Ademir Pimenta e D

Um dos problemas simples, de fácil resolução, mas que está em volta num emaranhado tremendo de complexidade é aquele que se cinge à escolha do técnico ou dos técnicos para recrutar e dirigir o plantel brasileiro que deverá defender o prestígio do nosso futebol na Suíça, reabilitando-o a amplamente.

Ila, infelizmente, no desporto do Brasil uma crôsta parastática que o define, que o aniquila, crôsta essa formada pelos "cartolas" pelos homens que deveriam dirigir e elevar-lo, mas que o reduzem ao nada, mero de suas vaidades, de seus caprichos hediondos. É a designação de um técnico, dentre vários que possuímos com capacidade indiscutível para fazer muito, ao invés de ser um assunto banal através dos prin-

ípios de honestidade e senso patriótico, passa a ser, porém, de uma transcendência absoluta, em virtude do reflexo produzido pela crôsta irremovível que o ata. E o que acontece na maior demonstração de canalismo, de sacrilégio é que se jala no retorno de Flávio Costa. Sim, amigos, de Flávio Costa, aquele que nada fez em 1950, nem nos anos anteriores e que levou o Flamengo à bancarrota. E não se fala apenas no retorno de Flávio Costa. Podemos deduzir que a coisa seja mais grave, pois, como se sabe, esse homem foi, ultimamente, distinguido pela Confederação Brasileira de Desportos para assumir o comando do nosso "scratch", em Lima, por ocasião da batalha derradeira do recém-findo Sul-Americano.

Essa designação de Flávio, se-

nhores, significa dizer que os mentores o querem novamente à testa do nosso plantel. Como faz falta um órgão do Governo para intervir em tamanho absurdo e repará-lo convenientemente.

Como faz falta? O Brasil não o possui. Existe um tal de Conselho Nacional de Desportos, mas... O C. N. D. tem um vínculo muito estreito com a C. O. F. A. P. Está dito tudo.

Ciro Aranha, amigos leitores, aquele mesmo "seu" Ciro que disse que estava com Gentil Cardoso, que jamais pensara em Flávio, é um dos elementos do C. N. D. e um dos elementos que trabalham em prol da volta de Flávio. "Seu" Ciro, vejamos, preferiu que Flávio seguisse para Lima, a fim de cooperar (?) com Aimoré Moreira, em detrimento dos direitos do Vasco.

O Vasco jogou sem técnico, em Santiago, mas Flávio rumou para o Perú.

Esses fatos aqui postos em relevo servem para que se possa analisar do interesse de determinados "cartolas" e da situação miserável que nos aguarda em futuro próximo.

É revoltante tal aspecto. É mais revoltante quando de relance, vemos um homem como Luis Vinhais inteiramente fora do feixe das preferências. Trabalhador, honesto, conhecedor dos segredos do "association". Vinhais jica criminosamente através do esquecimento, quando muito poderia ser útil ou como técnico ou como supervisor ou ainda como colaborador. A frente da delegação brasileira que tomou parte nas últimas Olimpíadas, em Helsinky, Vinhais foi um baluarte em defesa do nosso prestígio desportivo.

No Bangu, lá pelas alturas de 1933, quando o grêmio suburbano sagrou-se campeão do primeiro certame de profissionais, lá estava o desportista em apreço prestando uma colaboração das mais positivas ao clube de Guilherme da Silveira Filho. E ninguém se lembra desse homem. É inconcebível, e revoltante.

E não é só Vinhais. Temos Ademir Pimenta que, quando o Brasil, em 1938, foi para a maratona de França, transformou Leônidas, que era meia, em centro-avante. O Brasil necessitava de um comandante para a sua ofensiva e o técnico viu qualidades no "Diamante Negro". E Leônidas até hoje tem seu nome gravado na história do futebol internacional. E não foi só Leônidas, a grande descoberta de Pimenta. Façamos também em Lopes. Citemos Cajú, Bahia e outros tantos.

E além de Pimenta temos Gentil Cardoso que, por direito pelo critério sempre adotado de o técnico da seleção ser sempre o do "team" campeão da cidade, não deveria ter sido preterido por Aimoré, no recém-findo Sul-Americano de tão tristes recordações.

E agora esses, que poderão ser considerados marginais, temos a nova geração: Dêlio Neves e Zezé Moreira. Este último, inclusive, já deu um título ao Brasil. E revolucionou o futebol com um novo sistema de jogo. Temos muita gente, sim, falta-nos vergonha, espírito de patriotismo, isenção de ânimos. E pela ausência desses fatores é que se pensa em Flávio Costa, um derrotado.

Flávio Costa, em 1950, não foi punido pelo público tal como acontecera domingo último a Aimoré Moreira, porque faltou força ao público. Todavia, aqueles aplausos aos uruguaios

tiveram grande significação. Por outro lado, a repulsa desse público pela sua candidatura ao "bico" de vereador foi provada com exuberância dada a maneira por que foi "rifado".

Ninguém votou em Flávio, num pleito onde até a Pimpelha logrou votação esmagadora.

Tudo isso constitui uma prova eloquente de que o público não quer Flávio Costa, mormente depois de ter analisado a atitude do técnico ao deixar o Vasco retornando ao Flamengo e vice-versa.

Os nossos dirigentes mais esclarecidos precisam intervir para uma solução urgente e reparadora. A designação de Flávio vai importar numa perda irre-

mediável e em conflitos enormes durante o período de preparação do "scratch". Se em outras oportunidades já chegamos ao ridículo de efetuar treinos secretos, a fim de se evitar os apupos do "torcedor", futuramente, a coisa tomará um caráter mais grave.

O povo brasileiro, esse povo já esclarecido não quer Flávio Costa. Meditem, senhores responsáveis, para que não haja maiores perdas. Estamos diante de um caso muito sério. Esta em jogo o nome do Brasil esportivo!...

Justo empate entre Ultramarino e Mundial

Na praça de esportes do Canadá, realizou-se na tarde de domingo passado, o esperado encontro entre as equipes do Ultramarino e a do Mundial Futebol Clube.

Após noventa minutos de lances emocionantes, no qual as duas equipes procuravam avançar-se no placard, resultou-se no final da contenda, o justo empate de 0x0.

O Ultramarino pisou no gramado assim constituído:

Golias; Samana e João; Tatu, Cabeção e Nei; Alfredo, Daniel, Abraão, Didi e Vicente.

No quadro, do Ultramarino, todos tiveram atuações soberbas, porém, seria injustiça se não fizéssemos as atuações do goleiro Golias, que sem dúvida alguma foi um dos melhores elementos dentro do gramado, praticando defesas que deixavam os torcedores em momentos de grandes emoções.

Guarani x Santa Helena

No próximo mês de junho, jogarão uma peleja de amizade as equipes do Guarani e Santa Helena, ambos os clubes independentes e sediados em Campo Grande. Os citados clubes estão de relações cortadas e voltarão às boas, isto pela intervenção do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Neste encontro, as duas agremiações disputarão um troféu denominado Copa GAZETA DE NOTÍCIAS.

Empataram Santíssimo e As de Ouro

O Santíssimo recebeu na tarde de domingo último, a visita do As de Ouro A. C., não indo além de um empate, pelo escore de 2x2, o clube de José Rafael.

Napreliminar, venceu o As de Ouro, por 4x2.



Plácido, técnico do Madureira

O ataque banguense, que deverá obedecer a outra formação na estreia do Torneio Rio-São Paulo

DELIO NEVES PREOCUPADO para armar o quadro do Bangu

Tendo em vista a situação de alguns craques perante o clube — Lançará o melhor time possível

O Bangu vai fazer o seu debut no Rio-São Paulo frente ao homogêneo quadro do Flamengo, que vem brilhando no certame com apenas um ponto perdido.

PREOCUPADO DELIO NEVES
A nossa reportagem manteve animada palestra com o coach atv-rubro. Revelou, nessa oportunidade, o simpático preparador do Bangu, que está um tanto preocupado com o time, tendo em vista a situação interna, uma vez que tem grandes jogadores sem contrato. E esses valores são: Menezes — Rafanelli — Djalma — e Moacir Bueno.

APRESENTARA O MELHOR ONZE

Contudo, Dêlio Neves não está também desanimado.

Ele espera colocar frente ao Flamengo uma equipe que venha realmente lutar de igual para igual com o seu velho e tradicional rival de todos os tempos.

TREINOS E CONCENTRAÇÕES NA VILA HIPICA

Finalmente, o Bangu vem relutando com afinco, sendo que amanhã novo coletivo terá lugar. Quanto à concentração, continuará sendo na Vila Hipica.

Madureira no Rio Grande do Sul

Estreando domingo em Bagé - Seguirá sexta-feira a delegação

O Madureira Atlético Clube deixará esta semana a Cidade Maravilhosa, seguindo com destino ao Estado do Rio Grande do Sul.

O grêmio de Conselheiro Galvão vai levar à terra dos pampas sua força máxima, a fim de

que o quadro venha a cumprir uma atuação de destaque.

EMBARQUE SEXTA-FEIRA

O Madureira, conforme adiantamos vai tomar o rumo da terra dos pampas. Todavia, os tricolores suburbanos não vão exibir-se inicialmente na capi-

tal. Segundo o «coach» Gláudio Menezes, a equipe vai atuar na cidade de Bagé, tendo como primeiro adversário o time do Guarani. O embarque será sexta-feira.

IRA' A FORÇA MAXIMA

Segundo ainda o responsável

pelo quadro do Madureira, o onze atuará completo, inclusive com os valores novos em vista. Espera Plácido que o conjunto venha a corresponder plenamente, pois o Madureira sempre se saiu bem fora das canchas gaúchas.

Amanhã, às 17,30, Assembléia Geral na F.M.F.

São Paulo, para os «matches» com os clubes locais

NOME QUE SE IMPÕE

FUTEBOL BRASILEIRO, NA SUÍÇA

Então, verdade, não poderá ser esquecido, quando o Brasil necessita de homens capazes para a defesa: De Neves são outros elementos que não poderão ser preferidos por meros aventureiros

LIGA GRÁFICA

Saber Perder

(Escreve MANUEL ABRANTES)

Começou a maratona dos gráficos, certamente este promovido pela Liga Gráfica de Esportes.

A primeira rodada não nos trouxe grandes atrações, porquanto os jogos realizados foram fracos e as vitórias couberam aos favoritos.

Mas, outras rodadas virão pontilhadas de lances, que forçosamente trarão grandes surpresas.

No ano passado, o quadro do Listas Telefônicas levantou o campeonato e já este ano, como um dos mais credenciados ao título, pois venceu o Torneio Início, promovido por aquela entidade.

Esta a menor dúvida, que o Listas Telefônicas possui, quando formado por jovens jogadores, que estão em condições físicas e técnicas, mas, há algo de importante que falta neste clube que é o fator psicológico, e todas as equipes amadoras do Rio de Janeiro.

Uma, isto é o que falta no quadro do Listas Telefônicas.

De que saibam ganhar e saibam perder, porque quando uma partida afastam-se com risos e alegrias, quando perdem, ficam como feras do Zoo, só para o campo de futebol.

A estampa lembrados dos acontecimentos desagradáveis no ano anterior e, os de maiores gravidades foram nos jogos do Listas Telefônicas, que sempre foram em atritos e confusões.

Não esqueçamos daquele «sururu», no campo do São João, por ocasião do jogo Listas x O Cruzeiro.

No Listas Telefônicas, pelo escore de 1 x 0 e, ao faltarem minutos para o término da partida, o quadro do Cruzeiro empatou, ocasionando um forte «sururu», promovendo os rapazes do Listas, que não concordavam com a decisão do árbitro em assinalar o gol.

Os jogadores do quadro que antes tinha o «placard» a favor, investiu furiosamente contra o árbitro, exigindo a anulação do tento. Porém, o juiz, categórico exclamou: «Foi legal e por isso, marcou, e não voltarei atrás».

O jogo paralisado e a forte discussão entre juiz e jogadores, duas rodadas que já estavam exaltadas, pularam os limites e resolveram entrar também na confusão, resultando em grossa pancadaria.

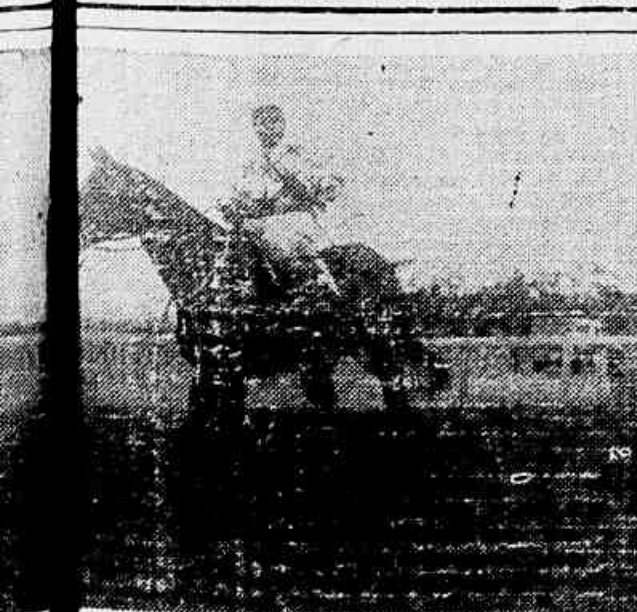
As botelhas, tapas etc.: e os ânimos só serenarem quando uma guarnição da Rádio Patrulha, solicitada pela polícia, disparando tiros para o ar.

Porém, este ano, este campeonato tenha um transcurso mais brilhante e que não tenhamos a obrigação de registrar fatos injustificáveis e por isso, lançamos um apelo aos dirigentes dos clubes que disputam este campeonato, deixem seus quadros com acerto e desprendimento, permitindo seus jogadores num ambiente que dignifique a sua existência.

CA MOUTINHO

AV. DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERANTES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENXERDEIRAS, RÁDIO, TV E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS



propriedade da Sra. Zélia Peixoto de Castro vencedor do Extraordinário de domingo último, na Gávea

O América terá que levar um médico!

Na sua delegação — Caso contrário não conseguirá ordem para deixar o Brasil — Energica a C. B. D.... Mas só com os outros!..

O América está de malas prontas para deixar o Brasil. Realmente, a simpática agremiação de Campos Sales vai realizar uma grande «tournee» pelo Velho Mundo, exibindo-se inicialmente na Turquia.

DE MALAS PRONTAS

Podemos adiantar, que o grêmio de Campos Sales está de malas prontas para rumar à Europa. Todas as providências foram cuidadosamente tomadas, inclusive o treino derradeiro que deverá ter lugar hoje em Campos Sales.

UM MÉDICO NA DELEGAÇÃO, OBRIGATORIAMENTE

Podemos revelar, agora, que a nossa entidade máxima, no caso a Confederação Brasileira de Desportos, todavia vai exigir que um clínico acompanhe a sua delegação. Caso não leve um médico que esteja na ativa, não poderá deixar o Brasil.

Achamos justa a decisão da Confederação Brasileira de Desportos. Contudo achamos graça, pois ela só sabe agir com os clubes da cidade. Quando se trata da seleção do Brasil, não é bom falar, é um verdadeiro fracasso. E achamos mais graça ainda com as mesas redondas e as acusações ao Sr. Aimoré Moreira, pois na nefasta delegação do Brasil que foi à Lima não se salvou ninguém: chefe, técnico, jogadores, e locutores e ainda cronistas acreditados... Assim é o esporte em nossa terra. No fim vem o «slogan»: «O Brasil pratica o melhor futebol do mundo!»...

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

Para as carreiras de amanhã, no Hipódromo de Corréas, com que o Jockey Club de Petrópolis reverencia a memória do Comendador Gervasio Seabra, foi organizado um magnífico programa de oito páreos, todos com denominações alusivas ao estabelecimento de criação do extinto e seus produtos.

Deve marcar mais um brilhante feito a reunião de amanhã, dada a evidente ascensão das corridas da Serra, fato que se observa todas as semanas. Além disso, os amigos e admiradores do extinto e de seus distintos filhos, dra. Neion Roberto Seabra, por certo, acorrerão a juntar-se às homenagens do Jockey Club de Petrópolis.

Fazemos votos pelo crescente êxito da sociedade Serrana, sem dúvida, de grande valia para o turfe metropolitano, como natur esecundário da pletera de animais atualmente aliçados na Gávea e sem chance de participação de seus programas.

Quer como turfe auxiliar do da Capital da República, quer pelo clima saluberrimo de sua localização, como pela viabilidade de fomentar a equinicultura no Estado do Rio de Janeiro, mereça o Jockey Club de Petrópolis vencer.

O Fluminense no cinquentenário do América Mineiro

O Fluminense foi convidado para jogar no próximo dia 30, em Belo Horizonte, no cinquentenário do América Mineiro.

O presidente do clube carioca será o convidado de honra.



Maneco e Leônidas, duas grandes figuras do ataque rubro

As substituições prejudicaram o Votre

Caiu o grêmio de Copacabana frente ao Ana Neri

Numerosa legião de torcedores compareceram na tarde de domingo último, ao campo do Sam-palo Atlético Clube, a fim de presenciarem o encontro que ali foi realizado entre as equipes da A. A. Votre e a do Ana Neri. Apesar do Ana Neri apresentar-se com um quadro integrado de bons valores e com uma grande massa de torcedores, a equipe do Votre entrou no gramado, com o quadro desfalcado de seus melhores jogadores, mas grande disposição para uma bonita exibição.

A partida caracterizou-se pela combatividade dos litigantes em luta, que proporcionaram aos espectadores 45 minutos reñidos e emocionantes, sendo que o Ana Neri só conseguiu assinalar um tento.

Na segunda fase, o prélio tornou-se monótono e os jogadores do Votre faziam jogadas inúteis no qual aproveitou o quadro adversário, para assinalar goals. Uma das causas que muito prejudicou o quadro de Copacabana, foi a série de substituições que fizeram em sua equipe, pois a mesma, na etapa inicial teve grande equilíbrio de jogo e, já na segunda fase, perderam a fibra que vinham mantendo.

Mesmo assim, a pugna agradou plenamente porquanto a disciplina reinante foi alvo de admiração e ao terminar o jogo, o placard era de 4x1, favorável ao Ana Neri.

A equipe da A. A. Votre plisou o gramado com os seguintes elementos:

Haroldo; Valdir e Tael; Pau-

linho, Gilberto e Esquerdinha, Miguel, Hélio, depois Valdir, Joãozinho, depois Aurélio, Adilson, depois Armando e Esquerdinha.

O tento do Votre foi assinalado por Adilson, ao cobrar uma penalidade.

A diretoria da A. A. Votre, resolveu suspender o jogador Joãozinho, por três jogos, em virtude do mesmo ter atuado de maneira inconveniente, prejudicando a equipe e desrespeitando as ordens que lhes eram dirigidas, pela direção técnica.

Antecedendo ao encontro principal, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, no qual após 90 minutos de reñida luta, registrasse o justo empate de 4x4.

NÃO FOMENTEM A INDISCIPLINA

Felizmente até agora, não se registrou nenhum caso grave de arbitragem durante os jogos do atual Rio-Si-

João Etzel, domingo, aqui no Maracanã, se houve o grande erro. E se houve prejuízos para os quadros que se digladiaram esse pedo-dão mais para a Portuguesa de Desportos que para o Vasco da Gama. Grande arbitragem teve o juiz brasileiro.

Calmo, segure preciso nas marcações. João Etzel conduziu a partida com acerto. E teve ainda o juízo grande mérito de não en-dossar os erros dos seus auxiliares, o que é raro. V-per outra, um bandelirinho acenava a falta, mas o juiz no lance, com certa ab-s-luta do que presenciara a-jogada deixava que ele pros-seguisse, tivesse o seu curso normal para não beneficiar o infrator. Gostamos, sinceramente, da conduta do juiz da paulista. Todavia reprovamos a indisciplina que se verificou. De um lado, da que foi pontilhada por alguns jogadores cariocas, do outro, e o que foi mais grave, pelo médico pelo massagista do Vasco da Gama. De certa feita, Gil-son e Mário Américo, entraram em campo para socorrer um apleyera que se havia contido. E depois de tudo sanado, não sabem por que, esses dois elementos retardaram em deixar a cancha, não obstante os justos reclamos do árbitro, obedecendo o que determina a regra. Gilson e Mário Américo, a passos lentos, saíram do lateral, rumo aos seus postos, saíram em diagonal, retardando o reinício do «match». Foi um abuso, foi um ato, indisciplinar para o qual não encontramos nenhuma justificativa. Que Mário Américo o fizera ainda seria tolerado. Mas um homem de instrução superior, com um fardo de responsabilidades, ao costar agir de u'a maneira desrespeitosa, é degradante. E o Vasco da Gama, ao tomar providências para não reprodução de ato idêntico, os quais poderão ser fatais para o êxito da temporada que até agora vem se mantendo com equilíbrio no tocante às arbitragens dos juizes bandeirantes.

Mas, tudo não fica só aí. Augusto, capitão do elenco do Vasco da Gama, por vez se dirigiu ao árbitro de forma insolente, por vezes reclamou, estendendo. Foram outras falhas lamentáveis.

João Etzel fez vista grossa a esses reclamos. Todavia, precisamos cobrir tais manifestações de indisciplina, a fim de que amanhã não se venha a culpar e juizes paulistas por algumas atitudes mais enérgicas contra os indisciplinados.

Além desses fatos houve ainda a violência. Jorge, por exemplo, tendo sido im-petente para marcar o ponteiro Julinho, procurou rebatê-lo com ponta-pés. Isso foi revoltante, foi abominável. Não devemos massacar e adversários quando é inferior o nosso caudal técnico. E o Vasco da Gama, clube de tradição, não deve proceder de forma tão comprometedora.

CONTRATOS PARA REGISTRO

O Fluminense deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol nos contratos dos jogadores Paraguan e Orlando, os quais assina-ram por dois e um ano, respectivamente.

RECEBIDO O PEDIDO DO FLAMENGO SOBRE MARINHO — O C.N.D. deu ciência à F.M.F., que não recebeu nenhum pedido do Flamengo sobre a transferência do jogador Marinho, razão por que não se pronunciou, ainda, a respeito do palpitante assunto.

AMANHÃ, FRENTE AO TUPINAMBÁ — Pelo Quadrangular de Juiz de Fora, o Olaria, desta Capital, enfrentará o «onze» do Tupinambá, num «match» que promete um desenrolar emocionante, dado o valor das duas equipes em confronto neste certame.

Continua invicto o Esporte Clube Maravilha

O Grêmio da Estação de Quintino bateu o Rener F. C., pela contagem de 5 x 0 - Outras notas referentes aos clubes amadoristas

Anil e Milionários dividiram os louros

Jogadores dos aspirantes do Flamengo integravam no quadro do Milionários



Adão excelente jogador do Anil F. Clube. Suas qualidades técnicas e disciplina são das mais elogiáveis. É um elemento que positivamente representa uma grande força para o grêmio de Jacarepaguá, pois atua em qualquer posição que for escalado, sempre com entusiasmo e amor às cores que ostenta.

O público que lotou na tarde de domingo último, as dependências do Anil Futebol Clube, para presenciar o encontro que foi realizado entre a equipe local e a do Milionários, ficou recepcionado com a apresentação do quadro visitante, que estava integrado, na maioria, de jo-

gadores pertencentes ao quadro de juvenis e aspirantes do Clube de Regatas do Flamengo.

Mesmo assim, o quadro do Anil Futebol Clube, não se intimidou pela força que seu adversário apresentava, pisando no gramado para a disputa do prêmio com fibra e coragem, pois perante a sua numerosa torcida não poderiam se acovardar.

Apesar do quadro adversário apresentar-se com uma equipe potente, foram poucas as vantagens que conseguiram, porquanto, o quadro local, lançou mão de todas as tramas, não deixando que os perigosos atacantes do Milionários construíssem seu placard.

Ao finalizar a primeira etapa, o marcador acusava empate de 1x1, após 45 minutos de luta.

Na etapa complementar, os atacantes do Anil pisaram a cancha com mais disposição para a vitória. Passando a atacar sucessivamente à área adversária, e, numa dessas perigosas investimen-

Por M. ABRANTES

das, coube ao ponta Vermelho, que assinalou o tento de desempate, desempatar a pugna.

Com o placar de 3x1, favorável ao Anil, o jogo prosseguia movimentado e reuado, porém, lançando-se ao ataque com impetuosidade, os atacantes do Milionários conseguiram empatar a partida.

O fato decepcionante da partida aconteceu quando faltavam 10 minutos para o término da luta, quando os dirigentes do Milionários, receosos de perderem a luta, retiraram sua equipe de campo, dando uma franca demonstração de falta de disciplina.

O Anil estava constituído dos seguintes elementos:

Sergio; Tião e Laerte; Adão; Ivan, depois Adão II e Moacir; Estelito, Taico, Edson, Odilon, depois Geraldo e Vermelho.

No encontro de aspirantes, realizado entre os dois clubes, venceu o Milionários, pelo escore de 2x1.

Discretas apresentações efetuou o Esporte Clube Titan nos embates de domingo último

Não fossem as falhas individuais de alguns de seus defensores e o Esporte Clube Titan teria conseguido brilhantes vitórias nos prêmios em que participou.

Com efeito, a equipe que tomou parte no torneio quadrangular promovido pelo Triagem Futebol Clube, foi derrotada por 1x0 no primeiro jogo em virtude de uma falha de seu zagueiro central ao «furar» numa rebatida.

Do mesmo modo, o rubro-negro venceu o Triagem por 2x0 quando sua defesa em falhas consecutivas permitiu que os alvianil alcançassem o empate. Na decisão por penalidades, levou a melhor o grêmio da rua João Rodrigues que conquistou assim a terceira colocação no torneio. Atuaram pelo Titan: Valdir, de-

pois Hélio; Geraldo II, Ezio, Murilo, Eni, Paulino, Geraldo, Ari II, Paulinho, depois Jorge e Miguel.

A equipe que se apresentou no Estádio Tenente Alípio Serra teve de modo geral boa atuação e não fora a péssima atuação do arbitro da partida e as falhas da defesa que motivaram três dos quatro tentos sofridos pelo Titan, teria alcançado meritória vitória sobre o quadro do Prazer, ao invés do empate de 4x4 que entretanto foi honroso para as cores do Titan.

Marcam pelo Titan Abílio 3 e Jaleir, devendo-se salientar como melhores figuras do prêmio os rubro-negros Abílio, José Pinheiro e Carlinhos.

Formou o Titan, com a seguinte equipe:

Luiz; Carlinhos, Jaleir e Ivan; Oscar, José e José Pinheiro; Abílio, depois Gilberto, Amaldo, Jorge e Jaleir.

Várias deslocções na defesa foram efetuadas tendo em vista maior segurança na marcação.

Derrotado o João Caetano F. C.

Em seus domínios, o Universitário Futebol Clube, de Inhaúma, recebeu, domingo último, a visita do João Caetano Futebol Clube, com o qual realizou uma luta das mais movimentadas. O Universitário, fazendo alarde, do seu atual preparo, levou de vencida a representação do João Caetano pelo escore de 7x2. Apesar de ser derrotado por esta contagem, o João Caetano, foi um adversário valioso, que lutou com fibra para não se deixar bater facilmente.

QUADROS:

PRELIMINAR E JUÍZ: As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

UNIVERSITÁRIO:

Quelroz; Manoel e Hélio II; Quintas, Rola e Aldir; Acácio, Lindoval, João II, Fexinga e Valtir.

JOÃO CAETANO:

Valtur; Camilo e Nelson; Gandú, Zezinho e Osvaldo; To-

ninho, João, Carlinhos, Linden-

berg e Gil.

MARCADORES:

João II 4 — Lindoval — Pe-xinga e Acácio, para o Universitário, enquanto Zezinho e Gandú, marcaram os tentos dos vencidos.

Na preliminar, ainda venceu o Universitário por 3x1.

E. C. Brilhante, 4

e Rocha Miranda, 0

Sensacional vitória colheu o E. C. Brilhante na tarde de do-

mingo abater pelo expressivo escore de 4x0 o aguerrido conjunto de Rocha Miranda A. C. no Campo do Moimbo Guanabara.

Marca am para o E. C. Brilhante: Ulysses, Walfredo, Syllon e Lyrio.

A preliminar não se realizou por motivos justificáveis apresentados pelo «toma» perdedor.

Lufa por um trono

Dia 18, a primeira apuração para eleger a rainha do Mengo F. C.



Alcina Rocha, Laurita Varella e Dalva Guimarães Loureiro, três fortes candidatas ao trono de Rainha do Mengo Futebol Clube

Prosegue cada vez mais animado o concurso organizado pelos dirigentes do Mengo Futebol Clube, um dos mais categorizados grêmios de Honório Gurgel, para eleger a rainha do clube.

O ambiente nas hostes do grêmio rubro-negro é de grande expectativa pelo original pleito que dia a dia torna-se mais empolgante.

Várias candidatas, cada uma alimentando grandes esperanças

na conquista do cobiçado trono e da coroa trabalharam ativamente e com desusado interesse, esperando com indistigável ansiedade, o início do cômputo de votos.

Entre as concorrentes, todas portadoras de inegáveis dotes e plásticas, destacam-se as senhoritas Alcina Rocha, Laurita Varella e Dalva Guimarães Loureiro, que já contam com grande número de votos, pois seus cabos

eleitorais não descansam um só momento na cabala de votos, com o sentido de verem suas preferidas com as insígnias de rainha do Mengo Futebol Clube.

Os dirigentes daquela agremiação fixaram a data de 18 do corrente, para a primeira apuração do concurso e, por isso, a expectativa torna-se cada vez maior, porquanto aquela que assumir o primeiro posto, sem dúvida alguma, irá trabalhar com mais atividade a fim de não perder sua colocação.

Conseguiu o Esporte Clube Maravilha, de Quintino Bocaiuva, manter-se invicto em seu domínio, derrotando o Rener Futebol Clube, pela ampla contagem de 5x0. O quadro maravilhense, é realmente, muito aguerrido, pois a mocidade mora em todos os seus setores. Gente moça, entusiástica, capaz de suar a camisa que veste, crente de que o futebol é disputado palmo a palmo, nos noventa minutos regulamentares. Com o quadro que possui atualmente, será difícil o clube de Floriano Peixoto de Rezende ser batido, principalmente quando atua na cancha encantada da rua da Bica. O Rener Futebol Clube, apesar de começar fazendo grande pressão, viu-se logo envolvido pelos comandados de Esquerdinha, que não tiveram dificuldades de assinalar ampla vitória, pela contagem de 5x0.

QUADROS QUE ATUARAM

E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

E. C. MARAVILHA:

Tião; Petronio e Esquerdinha;

Jair, Joel e Cicino; Sica; Taico;

Rogério, Renato e Lico.

RENER F. C.:

Sergio; Viola e Rubens; Djalma, Morcira e Valtir; Tide, Os-

mar, Vebeque, Aureo e Aruba.

ARTILHEIROS:

Taico 3 — Rogério e Jair, fo-

ram os artilheiros do Maravilha

que venceu ainda na preliminar

pelo escore de 3x1.



O homogêneo conjunto do E. C. Maravilha

"Gazeta de Notícias", órgão oficial do C.E.S. Monte Castelo

Da diretoria do E. C. S. Monte Castelo, de Mesquita, recebemos a seguinte comunicação:

Prezado Sr. — A Diretoria do

Clube Esportivo Social Monte

Castelo, grata pelo noticiário

esportivo que vem sendo publi-

cado neste matutino, na crônica amadorista, comunica-lhe que este jornal, tornou-se órgão oficial deste clube a partir desta data.

Aproveitando a oportunidade, apresento-lhe os nossos protestos e elevada estima e distinta consideração, subscrevo-me atenciosamente.

Pela Diretoria

JOSÉ FERREIRA DA ROCHA,

Secretário geral.



EMPATE NO TORNEIO "BENEDITO SERRA" — Com o empate verificado domingo último, no encontro travado entre as equipes do Canadá e 1.º de Maio, cujo marcador foi inalterado, as equipes do 1.º de Maio e Atília terão que decidir o Torneio "Benedito Serra", em melhor de três. No clichê acima, o quadro do Atília, que terá que lutar com o clube de São Cristóvão, pela conquista do torneio que foi disputado em homenagem ao diretor-geral, do Departamento Autônomo.

Em Mesquita

Continua invicto o Brasil A. C.

Derrotados os quadros de amadores e aspirantes do Monte Castelo -- Venceu o juvenil — Outras notas e resultados dos jogos realizados em Mesquita

Por NIVAL DE MAGALHÃES, representante da GAZETA DE NOTÍCIAS

telo, com seus tentos maravilhosamente arremessados, derrotaram o Brasil, pela contagem de 4x3.

Na partida de aspirantes, o Brasil bateu o Monte Castelo pelo placard de 4x1, sendo os causadores dos tentos para o Brasil: Ari — Careca 2 — e Zildito e para o Monte Castelo, Fideles.

Neste prêmio, houve as seguintes alterações:

Um igual contra o Brasil anulado; foi retirado do campo, o capitão da equipe Montecastelense, com o torçozelo destroncado em virtude de um chute casual; tomando o lugar do capitão, Guilherme exigiu outro arbitro, para substituir o atual, que não estava apitando corretamente.

A partida principal foi realizada num ambiente de franca cordialidade esportiva, demonstrando os atletas de ambos os clubes, muita disciplina e ação, destacando-se maravilhosamente o Brasil, cujos atletas lutaram com sangue e vontade de vencer, conseguindo abater o C. E. S. Monte Castelo, pelo placard de 5x1.

Apitaram a partida principal, os árbitros: Prestes — Miranda e Jorge Meninão. A causa de haver sido esta partida apitada por 3 juizes, foram os capitães de ambos os «teams», que não gostaram de Prestes e nem de Miranda, aceitando por último o Jorge Meninão, para terminar a partida.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo, o placard estava assinalando 3x0 favorável ao Brasil.

Cometeu o Brasil 3 faltas — 1 penaliti e 1 corner e o Monte Castelo: 2 faltas — 1 penaliti — tendo Policia assinalado um tento, sendo o mesmo anulado pelo

juiz, em virtude de Nicolau, ter ultrapassado a defesa adversária.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa complementar, Almeida, do Brasil, foi substituído por Nadico e Nicolau, do Monte Castelo, substituído por Gonzalez, que assinalou um tento, transformando o placard, para 3x1.

O Brasil, cometeu, nesta etapa, 3 faltas — 1 corner e 1 goal anulado e o Monte Castelo: — 4 faltas — e 1 corner.

Assinalaram os tentos para o Brasil: — Manoel — Valtir — Guilherme e Laerte.

Para o Monte Castelo: — Gonzaga.

Os clubes atuaram com a seguinte escalação:

BRASIL A. C.:

Almir; Laerte e Candinho; Manoel, Capeta e Manoel Noquinha; Valtir, Mauro, Pinga, Almeida e Guilherme, depois Nadico.

MONTE CASTELO:

Rodrigues; Pimentão e Bira; Cicino, Teca e Roberto; Balbino, Raimundo, Nicolau, Milton, Policia e depois Gonzaga.

NOTA:

O representante da GAZETA DE NOTÍCIAS, agradece à Diretoria do Brasil Atlético Clube pelas manifestações recebidas.

RESULTADOS DE OUTROS JOGOS

FILHOS DE MESQUITA F.C.

X BOTAFOGO F.C.

Realizou-se domingo último, na praça de esportes do Botafogo

Futebol Clube, o sensacional encontro entre as equipes de amadores do Filhos de Mesquita, com a do clube local, saindo vencedor o primeiro, pelo escore de 3x2.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Excelentíssimo senhor Ernesto Batista Rio, vou lhe aguardar mais uns dias. Caso o senhor não se explique continuarei com meus ataques. Tenho aqui, na invicta GAZETA DE NOTÍCIAS, a sua fotografia muito bem recordada...

Por infelicidade, encontrei-me com o Osvaldo Arthur Quintino, domingo último, no campo do Campo Grande. Puxa, o homenzinho continua enchendo meia dúzia de panfletos...

O Esporte Clube Ana Neri quando perde se esquece de enviar o resultado do jogo para os jornais...

Arthur, o goleiro do Rocha Faria, fez um papel, bem triste com os dirigentes do seu clube. Arthur, o Altair, seu amigo de infância, manda lhe avisar, que no Rocha Faria, não existe Alcho, para os jogadores, no entanto existe camaradagem entre seus integrantes...

O meu companheiro Manuel Abrantes, fará, brevemente, uma reportagem sobre os clubes que estão praticando o amadorismo «amarrão»...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

"SHOW" DE HOMERO

Deu vantagem a Paprika e ainda ganhou fácil — Excelente exercício do filho de Rowney — Pan-chito, também assombrou — Promete sensacional desfecho o G. P. Gervásio Seabra

Será disputado domingo próximo na Gávea, o Grande Prêmio "Gervásio Seabra" em 1.600 metros e com a dotação de 120 mil cruzados ao ganhador. O encontro promete ser sensacional, pois Homero, Fairplay, Neru, Panchito e Acapulco, irão a luta dos 1.600, com elevadas possibilidades de vitória. Homero, que vem de ganhar em tempo "record", deverá arcar com a responsabilidade de favorito, e não temos dúvidas em afirmar que venderá caro a derrota.

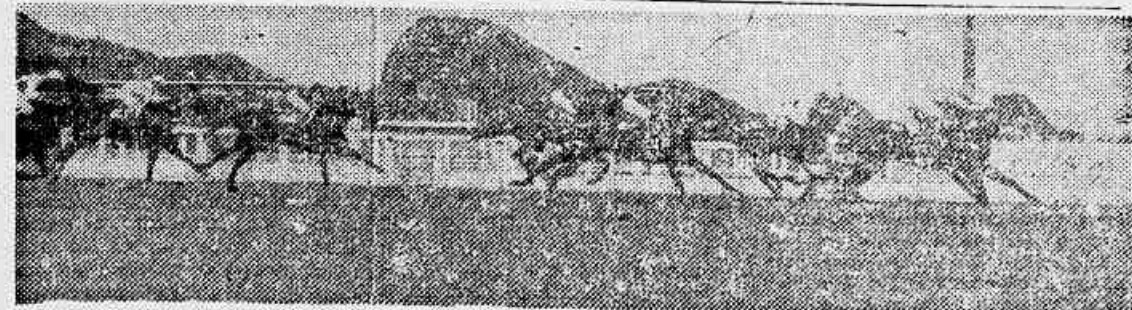
"SHOW" DE HOMERO

Quase todos os parrelheiros que intervirão na tradicional prova clássica, tiraram prova na manhã de segunda-feira última. Coube no entanto, a Homero deixar a melhor impressão, dando mesmo um autêntico "show". Aproximadamente

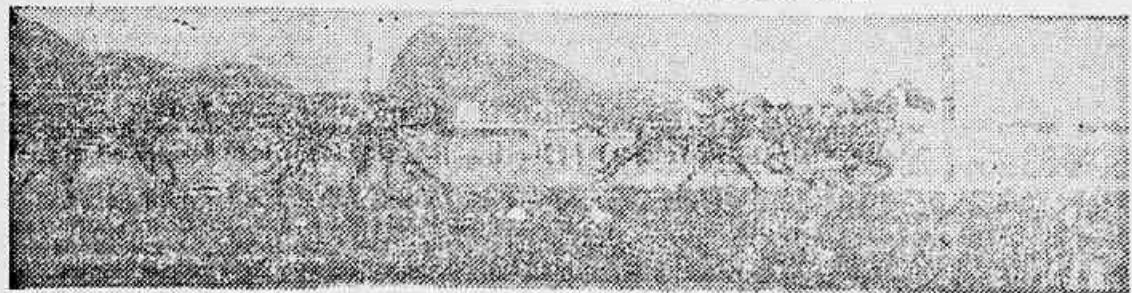
às 7,00 horas, o alazão entrou na pista sob o governo de Castillo, e tendo como faixa a excelente Paprika, esta com o Orlando Serra. Foram a passo até a seta dos 1.600 metros, onde Paprika pulou na frente levando vantagem de quatro corpos. Nós que conhecemos a capacidade da água na pista de areia, pensamos que Homero não alcançaria a pilotagem de O. Serra, que já nos 1.000 metros trazia vantagem de mais de cinco corpos. Mas, na entrada da reta, Homero começou a desmontar a diferença e na altura dos 300 metros já era senhor da situação, e ao cruzar o disco trazia três corpos de diferença sobre a companheira de Stud. Marcou o filho de Rowney 102 2/5, terminando "fácil", e notou-se que a rainha estava pesada. Com tal exercício cremos que Homero é o grande nome do parco.

PANCHITO TAMBÉM ASSOMBROU

Outro que também deixou os corajosos boquiabertos, foi Panchito, que após tirar prova na manhã de domingo, quando a pista não estava tão revolvida como na segunda-feira, 1999 para os 1.600 metros, deixando o mais impressionante, apesar de ter chegado com tudo. Mesmo assim, o exercício de Panchito é excelente, pois 100 para a milha, não é para qualquer um. Neru, outro rival de primeira linha, trabalhou na manhã de domingo registrando 99 para os 1.400 metros finalizando com sobras. Como se vê, o final promete ser de "rachar", e talvez seja necessário a intervenção do "Photograph" para indicar qual o ganhador.



Og, quando cruzava o disco domingo último, seguido de Ibsen por diferença de cabeça, tendo Serigote em terceiro lugar. A vitória de Og foi as duras penas



En-Tout-Cas, que derrotou Jones nos derradeiros metros

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

	Ks.
1-1 Socorro	6 56
2-2 Fair Beagle	7 56
3-3 Aníngas	5 51
4-4 Vigoroso	4 56
5-5 Ambu	1 56
6-6 Chirre	2 56
7-7 Chibote	3 56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS

	Ks.
1-1 Manicoré	9 56
2-2 Dinon	1 56
3-3 Dinon	6 56
4-4 Morena Linda	4 51
5-5 Maler	3 56
6-6 Ametrage	8 51
7-7 Mar de Ouro	7 56
8-8 Delicada	5 54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

	Ks.
1-1 Montanhas	6 60
2-2 Melodia Portenha	5 56
3-3 Holometro	4 56
4-4 Paris	3 54
5-5 Gladio	1 60
6-6 Tutu-assu	2 60

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,45 HORAS

	Ks.
1-1 Fraulein	1 55
2-2 Opeerta	6 55
3-3 Miss Grace	5 55
4-4 Oniva	4 55
5-5 Avalanche	2 55
6-6 Pantan	3 55
7-7 Ofensiva	7 55

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

	Ks.
1-1 Herval	5 56
2-2 Aldebar	4 56
3-3 Nemo	2 56
4-4 Fair Blood	10 56
5-5 Liliac	8 54
6-6 Egil	9 56
7-7 Repentino	7 56
8-8 Agude	3 56
9-9 Cord	1 56
10-10 Submarino	11 56
11-11 Indayá	6 54

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,45 HORAS

	Ks.
1-1 Natallina	1 54
2-2 Saeristan	8 54
3-3 Jour de Fête	2 54

Carta do general Perón
Biblioteca do Jockey
Clube Brasileiro

Com expressiva dedicatória do próprio punho, acaba o general Juan Peron, presidente da República Argentina, de oferecer a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro um exemplar, luxuosamente encadernado, do livro "LA RAZON DE MI VIDA", de Eva Peron.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

	Ks.
4-4 Rio	10 52
5-5 Bal Musette	4 54
6-6 Morisco	5 54
7-7 Honro	9 51
8-8 Kameran Khaz	3 54
9-9 Populacho	6 54
10-10 Berritsu	7 54

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,55 HORAS

	Ks.
1-1 Bingo	7 60
2-2 Eton	6 58
3-3 Pachá Negro	11 58
4-4 Feniana	4 62
5-5 Mandu	2 61
6-6 Jacobus	8 60
7-7 Blue Moon	9 62
8-8 Charuto	12 58
9-9 Monetario	10 54
10-10 Gajeru	1 60
11-11 Damarena	3 58
12-12 Tuparay	13 54

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 16,15 HORAS

	Ks.
1-1 Ibsen	4 55
2-2 Quereimista	14 55
3-3 Fluor	11 55
4-4 Heru	10 55
5-5 Desendo	10 55
6-6 Filão de Ouro	1 55
7-7 Euclides	5 53
8-8 Danger	3 55
9-9 Georges Sanders	6 55
10-10 Juncle	8 55
11-11 Segrel	9 55
12-12 Hope	13 55
13-13 Seixo	7 55
14-14 Serigote	12 55

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,15 HORAS

	Ks.
1-1 Ituno	1 52
2-2 Mister Eco	8 52
3-3 Arroz Amargo	11 54
4-4 Lord Polar	7 52
5-5 Holywood	9 52
6-6 Pesadelo	10 56
7-7 Lumiar	5 50
8-8 El Toro	3 54
9-9 Islete	2 56
10-10 Cabo Frio	6 52
11-11 Don Euvaldo	4 52

Vencedores do Grande Prêmio "Gervásio Seabra"

Essa prova foi instituída em 1950, em homenagem postuma ao "turfinha" e criador sr. Gervásio Seabra. Os seus vencedores foram os seguintes:
1950 — LORETTA — D. Ferreira — 1.600 metros em 95"3/5 — segundo lugar Radar e terceiro Mangual.
1951 — JOCOSA — L. Rigoni — 1.600 metros em 102" 2/5 — segundo lugar Loreta e terceiro Fairplay.
1952 — FAIRPLAY — J. Marchant — 1.600 metros em 95" — segundo lugar Papo de Anjo e terceiro Goldená.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7115 e 52-8553

OS ESTREANTES NA GAVEA

Os estreantes da semana no Hipódromo da Gávea, são os seguintes:

VIGOROSO — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul Cerrito e Viejeita, criação do Sr. Jaci Gonçalves Serra e propriedade do Sr. Alvaro Rosa. Treinador: O proprietário.

ALIVIA — feminino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, Holyhoek Zarpa, criação do Sr. Jerônimo Merlo da Silveira e propriedade do Sr. Atílio Less Tedesco. Treinador: Darcy Cassas.

BAL MUSSETTE — feminino, castanho, 3 anos, Argentina Baudron e Divertida importação do Sr. Atílio Iracema e propriedade do Sr. Lino de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BERNITO — masculino, alazão, 6 anos, Argentina, Cartel e Amara importação e propriedade do Sr. Aladim Carvalho. Treinador: Atílio Machado.

KAMPAN KHAN — masculino, castanho, 5 anos, Indolente e Thron e Biber importação e propriedade do Sr. Paulo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

SANTOR — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, Vitoria e Pometta, criação da Sr. Maria da Flores Cunha e propriedade do Sr. Alvaro Rosa. Treinador: o proprietário.

PRINADIA — feminino, castanho, 5 anos, R. G. Sul, Vitoria e Chacabá criação do Sr. J. A. Flores da Cunha e propriedade do Sr. Marco A. Flores da Cunha. Treinador: Paulo Pasa.

MISTER ECO — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Canibé e Sibéria, criação da Fazenda São João e Grana e propriedade do Sr. Jeonitibá. Treinador: R. Carravio.

SOCORRO — masculino, tordilho, 5 anos, R. G. Sul, Mar e Graciosa, criação do Sr. Nelson C. Flech e propriedade do Sr. Fulvilo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

BOM CONSELHO — masculino, alazão, 3 anos, M. Gervásio Duplenta e Donka, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Jorge Jabour. Treinador: Celastino Gomes.

CHITAUHY — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Buena e Birretina, criação e propriedade do Sr. Arminio Ferreira. Treinador: Alvaro Rosa.

JONCLE — masculino, castanho, 4 anos, R. G. Sul, John Haich e Dona Anabela, criação do Sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do Sr. Francisco Paula Pinto. Treinador: Waldemar Costa.

SUNKIST — masculino, alazão, 2 anos, R. Janeiro, Havi e Subeno, criação e propriedade do Sr. Manoel Henrique Sylvia. Treinador: Waldemiro G. Oliveira.

AMBU — masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Raimundo e Tope, criação do Sr. Pedro Guss e propriedade do Sr. Sylva. Treinador: Walter Lebis Pires.

UPA — feminino, alazão, 4 anos, R. G. Sul, Eletro e Ditalis, criação do Sr. Serafim Dornelles Vargas e propriedade do Sr. Uruguai. Treinador: Jorge Werner Vianna.

RONDO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Carrousel, criação do Sr. Mondesir e propriedade da Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó.

ESCALER — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hidalgo e Boazinha, criação do Sr. Santa Anita e propriedade do Sr. Inaema. Treinador: Geraldo Morgado.

Trabalhos na manhã de domingo

Eis os exercícios anotados na manhã de domingo no hipódromo da Gávea:
TARCHI — L. Rigoni — 1.300 metros em 90".
PANCHITO — O. Castro — 1.600 metros em 100".
GREY GIRL — D. P. Silva — 1.600 metros em 104" 3/5. 2.040 em 157", últimos 200 em 14" 2/5.
CURRACH — O. Castro — 1.400 metros em 95".
ACCORDEON — M. Cirino — 1.400 metros em 91".
FAROUK — M. Chirino e FRAUEN — O. Castro — 1.400 metros em 90" 1/5 ganhando Farouk.
DAWN — D. P. Silva — 1.300 metros em 85".
RAVEL — S. P. Ribeiro e ACAPULCO — O. Castro — 1.600 em 102" ganhando Acapulco.
OLD FALL — O. Tomas e OESTINADO — L. Leighton — 1.300 metros em 86", melhor para Old Fall.
RIO VERDE — J. Araujo —

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,30 HORAS

	Ks.
1-1 Ravel	2 55
2-2 Curio	1 55
3-3 Finger Grass	2 55
4-4 Ave Alta	6 53
5-5 Ipojuca	4 55
6-6 Quixadá	3 53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS

	Ks.
1-1 Homero	3 55
2-2 Perán	1 55
3-3 Kassar	2 55
4-4 Sarway	5 54
5-5 Cord (x)	4 55

Terceiro Pareo

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

	Ks.
1-1 Vigoroso	3 53
2-2 Eton	4 51
3-3 Gurmman	2 50
4-4 Interpido	5 51
5-5 Pando	1 51
6-6 Rio Verde	6 50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

	Ks.
1-1 Grumete	9 53
2-2 Tapaju	1 52
3-3 Atacker	8 54
4-4 Granda	7 52
5-5 Gravador	5 52
6-6 Inesolario	6 54
7-7 Calabaria	2 59
8-8 Mira	2 59
9-9 Marnenju	3 58

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

	Ks.
1-1 Rondo	1 54
2-2 Romã	4 52
3-3 New Wonder	3 54
4-4 Grana	8 52
5-5 Bécio	2 54
6-6 Baril	5 54
7-7 Palomela	7 52
8-8 Al Navajo	5 54
9-9 Rendeira	6 52

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — JONATHAS NUNES PEREIRA (HANDICAP ESPECIAL MISTO) — A'S 15,45 HORAS

	Ks.
1-1 Criado	3 55
2-2 Batalleur	5 57
3-3 Due d'Anjou	2 52
4-4 Garuforo	4 54
5-5 Reuver	1 57
6-6 Tor di Quine	6 52

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 16,15 HORAS

	Ks.
1-1 Ovation	6 57
2-2 En-tout-cas	2 55
3-3 Dodeca	1 55
4-4 Emence	9 56
5-5 Mars	14 55
6-6 Fower	3 55
7-7 Espagnoleta	7 55
8-8 Hlaniz	11 55
9-9 Souza	4 55
10-10 Ortila	4 54
11-11 Alvanada	8 55
12-12 Sarin	19 55
13-13 Dawn	13 55
14-14 Al Quica	15 55
15-15 Bamba	5 55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO GERVÁSIO SEABRA (CLASSICO) — 1.600 METROS — CR\$ 120.000,00 — A'S 16,15 HORAS

	Ks.
1-1 Homero	2 54
2-2 My Sun	1 53
3-3 Estrela	9 59
4-4 Onbu	5 59
5-5 Nera	6 53
6-6 Pofo	3 53
7-7 Tio Chico	8 53
8-8 Panchito	8 53
9-9 Acapulco	4 55

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 17,15 HORAS

	Ks.
1-1 Mar Negro	1 58
2-2 Brumamba	5 54
3-3 Mont Royal	7 54
4-4 Mengo	2 54
5-5 Gredon	9 50
6-6 Eridor	3 50
7-7 Renan Novarro	6 50
8-8 Remano	4 54
9-9 Madrigal	8 53

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "LORETA" — A'S 14,15 HORAS

	Ks.
1-1 Tarimbeiro Nascimento	51
2-2 Alvaro P. Tavares	51
3-3 Canapian S. Assis	51
4-4 Harinba	51
5-5 Montarito J. Martins	51
6-6 Kacy L. Domingues	51
7-7 Tataro J. Pinheiro	51
8-8 Moreninha S.P. Ribeiro	51
9-9 Quatã A. Rosa	51
10-10 Fair Black B. Ribeiro	51
11-11 Dinon A. Ribas	51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 15.000,00 — CLASIFICO "COMENDADOR G. SEABRA" — A'S 15,20 HORAS

	Ks.
1-1 B. Conselho J. Portillo	51
2-2 Benjamin A. Nascimento	51
3-3 Acharo A. Vieira	51
4-4 Quid R. Martins	51
5-5 Elvare N. Pereira	51
6-6 Seu Vaz L. Coelho	51
7-7 Fomeira	51
8-8 Grana L. Domingues	51
9-9 Carreiro A. Rosa	51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "LOVE'S MOON" — A'S 15,55 HORAS

	Ks.
1-1 Sportluz J. Pinheiro	51
2-2 Oxford J. Baffica	51
3-3 Cmandulo P. Tavares	51
4-4 Baldomero J. Martins	51
5-5 Shapur J. Portillo	51
6-6 Mustafá P. Machado	51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 15.000,00 — CLASIFICO "COMENDADOR G. SEABRA" — A'S 15,20 HORAS

	Ks.
1-1 B. Conselho J. Portillo	51
2-2 Benjamin A. Nascimento	51
3-3 Acharo A. Vieira	51
4-4 Quid R. Martins	51
5-5 Elvare N. Pereira	51
6-6 Seu Vaz L. Coelho	51
7-7 Fomeira	51
8-8 Grana L. Domingues	51
9-9 Carreiro A. Rosa	51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "LOVE'S MOON" — A'S 15,55 HORAS

	Ks.
1-1 Sportluz J. Pinheiro	51
2-2 Oxford J. Baffica	51
3-3 Cmandulo P. Tavares	51
4-4 Baldomero J. Martins	51
5-5 Shapur J. Portillo	51
6-6 Mustafá P. Machado	51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 15.000,00 — CLASIFICO "COMENDADOR G. SEABRA" — A'S 15,20 HORAS

	Ks.
1-1 B. Conselho J. Portillo	51
2-2 Benjamin A. Nascimento	51
3-3 Acharo A. Vieira	51
4-4 Quid R. Martins	51
5-5 Elvare N. Pereira	51
6-6 Seu Vaz L. Coelho	51
7-7 Fomeira	51
8-8 Grana L. Domingues	51
9-9 Carreiro A. Rosa	51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "LOVE'S MOON" — A'S 15,55 HORAS

	Ks.
1-1 Sportluz J. Pinheiro	51
2-2 Oxford J. Baffica	51
3-3 Cmandulo P. Tavares	51
4-4 Baldomero J. Martins	51
5-5 Shapur J. Portillo	51
6-6 Mustafá P. Machado	51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 15.000,00 — CLASIFICO "COMENDADOR G. SEABRA" — A'S 15,20 HORAS

	Ks.
--	-----

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES



Gurgel
do Amaral

Insistentemente vimos sustentando a necessidade de ser olhada e considerada com maior interesse a situação que atravessa o povo brasileiro, especialmente aquele que pertence às chamadas classes menos favorecidas do nosso país.

Temos dito que essa situação é aflitiva e quase insuportável, falando melhor do que nós a inquietude e o descontentamento que lavram no espírito de todas as camadas sociais do país.

Agora mesmo, segundo anuncia o deputado Gurgel do Amaral, é iminente uma outra greve de imprevisíveis consequências, como a que pretende deflagrar a classe dos marítimos, em busca de justas reivindicações e por um melhor padrão de vida.

Ora, essas greves vão aumentando num crescendo alarmante e com uma frequência sem precedente em nossa história, numa demonstração inequívoca do desequilíbrio econômico existente no padrão de vida entre as classes patronais e operárias.

Seria justo, oportuno e urgente, uma vez que as consequências dessas "paredes" afetem indistintamente a todos, que as nossas classes patronais e econômicas se reunissem constantemente com os representantes do governo e das classes trabalhadoras, para estabelecer um plano de ação conjunta, visando a conjurar essa crise tremenda em que nos debatemos.

Quer nos parecer que essa medida, uma vez equacionados todos os problemas e resolvidas as suas diversas incógnitas, viria conduzir o Brasil, ao seu velho ambiente de ordem e de paz, que necessitamos para progredir, para prosperar.

E isto, se possivelmente, houvesse mútua compreensão e identificação de sacrifício entre empregadores e empregados, visando todos o bem geral e a felicidade do povo brasileiro.

DISTRITO FEDERAL

Boa-fé dos Oficiais Marcenel-los e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis do Rio de Janeiro

O presidente Sebastião Viana está convocando pela imprensa os seus companheiros, para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente, às 18 horas para aprovação da ata anterior, indicação de 3 associados para a composição da Junta

CONCERTOS

NA REDE AÉREA

Para permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

ILHAS DO GOVERNADOR E PAQUETA — 13 às 15 horas — Jussara Dr. Lacerda, Pinheira Freire, Príncipe Regente, Maestro Anacleto, Tomaz Cerveira, Alambri, Luz, Padre Juvenal, Danhaça, Adalberto Alambri, Dols irmãos, Domingos Olímpio, Guimarães Passos, Manoel Macedo, Maria Freire, Luiz André, Furquim, Werneck, Coelho Rodrigues, Comendador Lange, São Jerônimo, Teotônio Freire, Comendador Bastos, Olímpio Machado, Aparecida, Curuçá, Magno Martins, Miriliba, Engenheiro Cordeiro, Cambui, Jussara, Guillerma, Jari, Arupá, Tremembé, Pio Dutra, Bujura, Manoel Pereira da Costa, Demétrio de Toledo, Estuquio Soledad, Amarante, Caricé, Soldado Womel Sacramento, Capanga, Professor Hilário da Rocha, Costa Dória, Domingos Monchin, Ercio

NOTÍCIAS DE BARRA DO PIRAI

BARRA DO PIRAI, 13 — (Do nosso correspondente) — Esta cidade se prepara para uma grande festa que terá início no dia 16 do corrente e terminará a 22, em benefício da Sociedade Musical Moreira Lopes, que conta com o apoio do povo e da prefeitura.

A frente da Sociedade musical se encontram, entre outros, os Srs. Bernardino Cistola, grande batalhador e idealizador da organização Moreira Lopes, Rivaldo Figueiredo e Rogério Costa Corrêa que muito vêm trabalhando para tornar a Barra do Pirai de uma banda de música digna do adiantamento e tradição desta cidade fluminense.

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

NOTÍCIAS DE CAXIAS

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Nas eleições realizadas dia 10 do corrente na Associação Comercial de Caxias, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente: sr. José Maia, gerente da Agência do Banco Federal do Estado do Rio de Janeiro, naquela cidade fluminense; vice-presidente: Gerson Vieira Ferro; 1.º secretário: Marinho Sanches Santos; 2.º secretário: Heitor Magalhães; 1.º tesoureiro: Ubirajara Guimarães Lobo; 2.º tesoureiro, Sebastião Pereira; bibliotecário: Mario Delano Cavalcante; procurador: Mario Pina Cabral e Carlos Esteves.

CONCELHO FISCAL — José Corrêa de Lucena, Ignácio Forte Bustamante e José Mitrand Bañón.

SUPLENTE: — Guilherme C. P. de Freitas, Alberto Cassar Primo e Carlos Cohen.

INDENIZAÇÕES DE GUERRA

A Comissão de Reparações de Guerra está avisando que terminará, imprerivelmente e definitivamente, a 29 do corrente mês o prazo para a apresentação de reclamações sobre indenizações de guerra, de acordo com o decreto n. 32.013, de 29 de dezembro de 1952.

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Dr. Brandino Corrêa

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 54

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 vezes por ano. Limite de Cr\$ 100.000,00.	5 %
Depósitos de Cr\$ 100,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros.	
Juros de saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	5 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	1 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem os saldos encerrados antes de 60 dias da data da abertura. Melhor taxa de juros para depósitos de qualquer quantia, não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PRECISO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para prazos superiores a 90 dias.	4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	5 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	6 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros indicados, saldos proporcionais. Melhor taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Primeiro de Março n. 54 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.627
BOMFIM	Rua Voluntários da Pátria n. 448
CAMP GRANDE	Rua Campo Grande n. 102
COPACABANA	Avenida N. B. de Góes e Cabana n. 1.232 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 232 A
SAADURIA	Rua Carvão de Souza n. 209
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Melo n. 18
SAL CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 500
SAO JUAN	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Moço n. 651
PIRADENTES	Avenida Gomes Pinheiro n. 196

QUEIXAS DO POVO

1 — Em péssimo estado a Avenida Automóvel Clube — Um dos locais de maior movimento é sem dúvida a Avenida Automóvel Clube. No entanto encontra-se a mesma em péssimo estado de conservação, prejudicando de modo o tráfego que por ali tem necessidade de passar. Apela os seus moradores para o Prefeito do Distrito Federal, pois só dessa maneira providências urgentes serão tomadas.

2 — Os motoristas passam na Praça Mauá, com excessiva velocidade — O serviço de Trânsito, colocado na Praça Mauá, um sinal luminoso, a fim de evitar que os motoristas corressesem, não no entanto nada adiantou, pois os mesmos não respeitam o sinal, passando por ali como se encontrassem, em uma pista de corrida, em flagrante desrespeito às leis que regem o tráfego. Certamente o dr. Edgar Estrêla agirá com energia contra os infratores, colocando um guarda no local em apreço.

3 — O Parque da rua Cardoso Marinho é um antro de perdição — As famílias residentes na rua Cardoso Marinho, reclamam mais uma vez indignadas com o descaso da Delegacia de Costumes e Diversões, em permitir que continue a jogatina desenfreada no Parque de Diversões ali existente, onde os menores perdem tudo que ganham em fúteis sorteios. Assim apela por nosso intermédio para o general Armando de Moraes Azevedo, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, como o único meio de acabar com esse abuso inqualificável, que vem contar com o beneplácito da delegacia especializada.

4 — As ruas Barão da Gamboa, América e Rivaldavia Corrêa, transformadas em poço de petróleo — Reclamam os moradores das ruas Barão da Gamboa, América e Rivaldavia Corrêa, contra o modo como estão se conduzindo os caminhões na descarga de petróleo. Não sabem de que modo, porém o fato é que o mesmo vasando inundou aqueles logradouros públicos tornando-se de modo perigosíssimo para qualquer veículo que por ali passe. Apela para quem de direito no sentido de ser feita uma limpeza nas ruas em apreço a fim de evitar males maiores.

5 — Em péssimo estado a rua Daniel Carneiro, no Engenho de Dentro — Reclamam os moradores da rua Daniel Carneiro, no Engenho de Dentro, uma urgente providência do coronel Dulcivaldo do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser feita o calçamento que se faz necessário no logradouro público em apreço. Aliás, desde que o prefeito faça uma visita à estação aludida terá oportunidade de verificar o péssimo estado em que se encontram quase que todas as ruas. É somente questão de boa vontade sr. Prefeito.

6 — Bar e Restaurante Brandão na rua da Lapa é um antro de pederastas — As famílias residentes na rua da Lapa, fazem por nosso intermédio um apelo às autoridades do 5.º distrito policial, no sentido de ser feita uma vistoria no Bar e Restaurante Brandão existente na mesma rua, onde os pederastas não respeitam ninguém ali se reúnem, com graves desrespeito ao pudor público. Raro é o dia em que ali, não se verifica uma cena de pugnância. Estamos certos de que serão tomadas as medidas que o caso requer.

7 — Água para a Praça 15 de Novembro — Os comerciantes e as famílias residentes na Praça 15 de Novembro e imediações clamam uma providência urgente da Repartição de Águas, no sentido de ser fornecido um pouco d'água, fato que há vários dias se encontram sem o precioso líquido, fato que sem dúvida os prejudica sensivelmente. Aguardam ansiosos uma providência que venha acabar com esse estado de coisas.

Aos nossos leitores — Avisamos aos nossos leitores, que nos enviem suas queixas e reclamações, para a rua Teófilo Ottoni, n. 142, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

CONCORDATA PREVENTIVA DE BORGIO ELÉTRICA REFRIGERAÇÃO LTDA. — JUÍZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVIL — Aviso aos interessados — O Banco Auto Castro S. A., comissário, avisa aos interessados que se encontra a sua disposição para quaisquer reclamações ou informações no escritório de seu advogado Dr. Romualdo Gouveia Filho, à rua 7 de Setembro n. 132, 5.º andar, sala 505, todos os dias úteis, das 16 às 18 horas. Fone: 43-2655. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1953. — Pelo Banco Auto Castro S. A. — Diretor-Presidente.

JUIZO DO DISTRITO FEDERAL — JUÍZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 2.º Ofício. Escrivão — Henrique Cândido Sadok de Sa Cavalcanti de Albuquerque — Ref. Proc. 3492.46-V — Inv. Marcia Pessoa — EDITAL de citação com o prazo de 90 dias ao herdeiro Breno, filho da finada Maria Jose Cerveira, na forma abaixo: O Dr. Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz em exercício na 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de noventa dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e a quem interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício processa-se o inventário dos bens deixados pela finada Marcia Pessoa, e como esteja ausente e não seja conhecido o paraceiro de Breno, filho da finada Maria Jose Cerveira, o presente edital cita e chama o mesmo para, dentro do prazo de 90 dias vir se habilitar, por advogado constituído que o represente em Juízo, sob pena de ser representado pelo Dr. Curador de Ausente, e arrendada a herança. E para que chegue ao seu conhecimento mandou expedir este, que será afixado no lugar do costume, ex-

trudadas as cópias para as publicações na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de março de 1953. — Eu Georgina Gomes, escrevente juramentado, dactilografai. E eu, Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão subscrito. — (a) Antônio Paulo Soares de Pinho. Está conforme. Data retro. — O Escrivão, Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO — EDITAL de citação para ciência de 3.ª interessados com o prazo de 10 dias, passado, na conformidade do Art. 34 do Decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: O Dr. Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz Titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública, nesta capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação, (em execução de sentença) a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, contra José Zacharias, referente aos imóveis de ns. 344 e 346 da rua da Alfindega. E por mo haver sido requerido o levantamento da quantia correspondente a indenização por força da sentença e acordo no total de Cr\$ 1.074.987,90 mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficarão citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juízo funciona a Avenida Rio Branco 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal, Rio de Janeiro, sete de abril de 1953. Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, dactilografai. E eu, Paulo Roquette Pinto, Escrivão, subscrito. — O Juiz Titular, Elmano Martins da Costa Cruz.

Lamentável a situação do porto Praticamente abandonada pelo Sr. Ismael de Souza, a autarquia está à mercê dos "chefetes"

A greve portuária recentemente terminada foi para o superintendente Ismael de Souza a cartada decisiva em que esse dirigente jogava seu prestígio de administrador.

O portuário, em sua maioria, conheceu o sr. Ismael de Souza, e sabem muito bem de que é ele capaz, quando estiver em fora uma reivindicação que beneficie a classe.

Muito lutaram, os portuários, para conseguir o enquadramento. A fim de receber o abono de emergência correspondente ao mês de dezembro, tiveram que ameaçar o superintendente com uma greve. Por essa razão, quando a greve para a percepção de abono relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março foi iniciada, o superintendente do Porto e o Ministro da Viação procuraram, por todos os meios, desmoralizar o presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Horácio Duque de Assis, porque sabiam que esse líder portuário estaria disposto a desmascarar o golpe que aquela dupla armara com o intuito de prejudicar os portuários e, ao mesmo tempo, a fundar o porto do Rio de Janeiro.

CONSEQUÊNCIAS DA

DERROTA

Em consequência de derrota sofrida, o sr. Ismael de Souza, que já sabe de antemão que os seus dias no porto estão contados, deixou a autarquia que dirige entregue à própria sorte e aguarda tranquilamente o dia da sua demissão, quando o mais lógico seria solicitar exoneração em caráter irrevogável, pois não é possível administrar uma coletividade que o desmoralizou perante a opinião pública e perante o Executivo e o Legislativo. Enfim, cada qual age de acordo com a consciência e a mentalidade que possui.

SURGEM OS

APROVEITADORES

Tendo em vista o abandono a que está entregue o porto do Rio de Janeiro, rapidamente surgiram os aproveitadores da situação que passaram, incontinentemente, a se prevaler dos cargos que ocupam, e assim, dar mostras do caráter de que cada um deles é dotado.

Nesse particular destaca-se o sr. Luiz Gamboa Filho, chefe

destituído de qualquer predicação que justifique sua indicação para o cargo que ocupa.

E como não passa de um medroso, investe, sorrateiramente, contra funcionários honestos que não querem complicitar com bandalheiras e que representam a reserva moral do porto.

Por essa razão, lança mão dos mais torpes recursos para acenar a desconfiança entre funcionários e também entre os chefes, o que é mais grave. E isso nenhum portuário desconhece, inclusive o superintendente, que finge ignorar essas coisas, por que não quer se abalar, mandando apurar devidamente uma série de arbitrariedades cometidas pelo sr. Gamboa Filho, chefe que incontestavelmente arcaizou a gestão do sr. Ismael de Souza. Este superintendente, por sua vez, demonstrou ter receio até de chefes por ele mesmo nomeados.

O BICHO



Não obstante a campanha da Polícia, os bichos continuam a realizar o fôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 1144	5.º 4254
2.º 7282	M. 654
3.º 7460	R. 370
4.º 8514	S. 19

Const.	Niterói
5246	2211
8173	3968
2359	1678
6835	7119
2613	4976

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciarão para hoje, numa nova demonstração de burla e a seguinte:



Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta, das 14 às 17 horas.

Mora mercado RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 22-5618

UM ADMINISTRADOR DE MÉRITO



O Presidente da Caixa Econômica do Paraná, quando cumprimentava o Sr. Presidente da República

Acha-se nesta Capital, onde veio participar do recente e importantíssimo conclave das Caixas Econômicas Federais e da Convenção Nacional do PTB, na qualidade de presidente do Conselho

dência do trabalhismo no seu Estado. Ascendeu ao alto posto de presidente da agremiação graças ao dinamismo, dotes de inteligência e capacidade de iniciativa demonstrados como membro do Par-

tidade, dos vereadores locais.

Intra muros — tal a projeção alcançada pelo dirigente trabalhista paranaense — já se diz que é S. S. o candidato em potencial à governança do Estado, em sucessão ao Sr. Munhoz da Rocha.

O Sr. Ablon de Souza Naves foi entrevistado por nossa reportagem, tendo então oportunidade de falar dos objetivos da sua visita ao Rio e dar-nos sucinto relato de suas atividades nesta Capital.

Aumento do crédito imobiliário popular

Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Paraná, o líder petebista participou aqui do conclave das Caixas Econômicas, no qual os diretores desses órgãos de economia popular trataram de importantes questões, relacionadas, principalmente, ao incremento do crédito para aquisição de casa própria, pelos numerosos subscritores de depósitos das Caixas, no Distrito Federal e nos Estados. Aliás, a matéria era

de recomendação especial do Presidente da República aos presidentes e membros dos Conselhos Administrativos e a que eles estabeleceram de crédito popular. Disse nos e Sr. Ablon de Souza Naves:

— Consegui, no conclave das Caixas Econômicas, resultados que vão beneficiar grandemente às classes populares em meu Estado. O órgão que presido, no Paraná, no que se refere a empréstimos imobiliários para aquisição de casa popular, ficou em pé de igualdade com os seus congêneres de Estados populosos como sejam a Bahia, o Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco e outros. O crédito antigo, que utilizávamos para esse fim, que ia somente a 300 mil cruzeiros, vem de ser ampliado agora para meio milhão de cruzeiros.

Apresentará o anti-projeto do PTB

Informou-nos mais o prócer trabalhista paranaense que medidas de real proveito para reforçar a coesão



O Sr. João Goulart, Presidente do PTB, em companhia do Presidente da Caixa Econômica do Paraná

ceu S. S. como representante do Paraná.

Caráter dinâmico, personalidade vigorosa mas que não foge à modéstia, não

Reestruturação, para apresentar o anti-projeto dessa reforma radical estatutária, trabalho esse importantíssimo, de urgente necessidade para o PTB e que já deve estar sendo elaborado pelo prócer paranaense

Corresponderá à confiança

do Chefe do Governo A despedida, com um cordial aperto de mão ao repórter, S. S. nos deu conhecimento ainda de seu retorno ao Paraná:

— Vou passar alguns dias no seio de minha família, informou. E pode o Sr. dizer pela GAZETA DE NOTÍCIAS que, tanto na presidência da Caixa Econômica de meu Estado como na presidência do PTB, procurarei corresponder, mais ainda do que vinha fazendo, à confiança do preclaro Chefe do Governo e líder máximo do meu Partido e do povo brasileiro, o Presidente Getúlio Vargas, colaborando incansavelmente, no meu setor, para o êxito de sua administração.



Sempre disposto a um esclarecimento, a uma palavra cordial, o Presidente da Caixa Econômica conversa com o repórter

petebista e unificar os quadros do Partido em todos os Estados, foram tomadas, pelos congressistas, na recente Convenção Nacional da agremiação, a que compare-

quis nos falar da influência que exercera no seio dos convencionais e do papel que desempenhara nos trabalhos e deliberações. Viemos, porém, a saber, por informação de elementos do Partido, que S. S. fôra designado, como membro da Comissão de

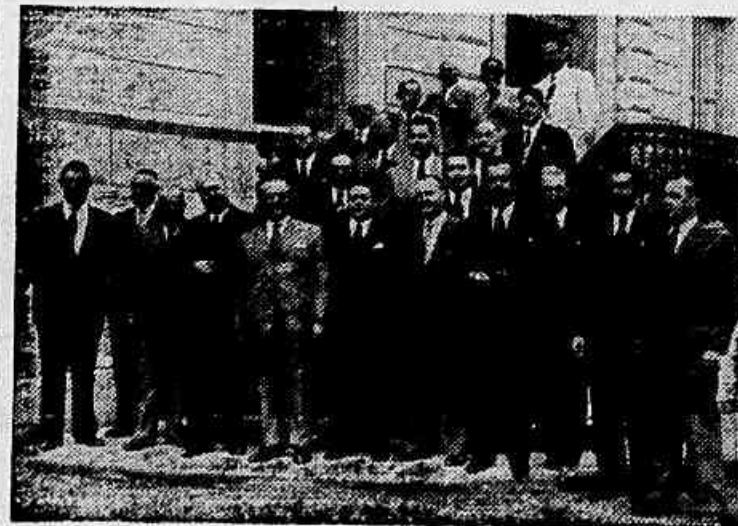


Um detalhe expressivo da Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro

Administrativo da Caixa Econômica do Paraná e do Diretório Estadual petebista paranaense, respectivamente, o Sr. Ablon de Souza Naves, figura das mais destacadas e prestigiosas entre a moderna geração de homens públicos do Estado do Paraná.

O Sr. Ablon de Souza Naves é o líder mais em evi-

tido. Colaborou destacadamente para que este se tornasse a grande força eleitoral que é hoje no Paraná. Como detalhe, a propósito, basta-nos citar que, no último pleito, dentre os 39 municípios que constituem aquela unidade da Federação, foi o PTB vitorioso em 26, elegendo prefeitos e a maioria, senão a quase tota-



Componentes da recente convenção dos Conselhos das Caixas Econômicas, reunidos num expressivo grupo

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDAS DORAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAJOS X

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FÓRMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁸ FR⁸ GIFFON
VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDE
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

SOLUÇÃO SIMPLES PARA UM PROBLEMA COMPLICADO

O empregado que vive preocupado com o futuro econômico de sua família nem sempre pode trabalhar satisfatoriamente. Muitas vezes, o empregador humano e inteligente, se interessa de maneira prática, pelo destino da família de seus funcionários falecidos. Mas nem todos estão em condições de arcar, financeiramente, com tão pesado encargo. A solução, entretanto, é simples e econômica. Está ao seu alcance, desde que tenha 28 ou mais auxílios, através de uma apólice de seguro de vida em grupo da "Sul America" que ofereça as seguintes vantagens:

Todos os empregados são cobertos pela apólice, independente de idade para grupos com 50 ou mais.
Não é necessário exame médico.
Pagamento imediato em caso de morte do empregado.
Prêmios médicos — raramente excedendo de 2% do fôlha de pagamento.

SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Rio de Janeiro — Caixa Postal 971

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a Rua Teófilo Ottoni, 112, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Juniores de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.
- 3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 - Os leitores do Interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com

uma envelope selado para a remessa à nossa Gerência, ao interessado no bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1.º - Geladeira CLIVAN, oferta de J. ISSNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, a Rua Buenos Aires 113 - Telefone 52-8858 e 52-9112 e filiais: a rua dos Andradas, 59 - 2.ª loja - telefone 23-4445; a rua da Alfândega, 159 - Telefone 43-4474 - em Niterói, a rua da Conceição 13 - Telefone 20-557.
- 2.º - 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de Cr\$ 3.500,00.
- 3.º - 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr\$ 2.000,00.
- 4.º - 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.500,00.
- 5.º - 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr\$ 500,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Juniores de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 5 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio na cidade de São Paulo.

Faça evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a Rua Teófilo Ottoni, 112. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", a Rua da Assembleia, 50, 54 e 60, a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, a Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, a Estrada Marechal, Rangel, 9 e 11; a SAFATARA NOVA EIRA, a Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem nos portadores de bilhetes corridos e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dá direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta a referência, o bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISSNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Issnard & Cia. Ltda., também dão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso. Endereço: Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 - 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não há bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquina de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1.ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a Rua Teófilo Ottoni n.º 112, sobrado; CASA NENO, a Rua 7 de Setembro, 145, Rua 1.ª de Março, esquina de Rosário (Banco de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banco de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banco de Jornais); AGRUPAMENTO SANTOS DUMONT, (Banco de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com OUVIER (Banco de Jornais); Hotel Serrador (Banco de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapienti, Estação de São, com Rua São Carlos (Banco de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banco de Jornais); Elborador (Banco de Jornais); Galeria Cruzeiro.

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n.º 97 (Banco de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banco de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Azevedo, com Praia de Botafogo (Banco de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banco de Jornais); GAVEA, CASA BAIROS, a Rua Jânio Quadros, 748; CASA TEZEZINHA, a Rua Marques de São Vicente, 2-A; LEILÃO, IMPERIAL, BAZIL, a Avenida Alameda da Paz, 1249-B; PANEMA, GALERIA PANEMA, a Rua com de Pirajá, 78-15; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, a Rua Siqueira Campos, 28-A.

ZONA NORTE

TIJUCA - Praça Senz, Penna, em frente ao cinema América, (Banco de Jornais); Rua Conde de Bonfim, em frente ao n.º 118, (Banco de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFETARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro, 417; GRAJAL, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, a Rua Barão de Mesquita, 926 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFETARIA SALETE, a Rua Catumbi, 84, (procure Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, com Rua Estrela (Banco de Jornais); LARANJEIRA, em frente ao ponto de bondes (Banco de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO, a Rua São Cristóvão, com Fleumeira de Meio (Banco de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, no lado da Estação (Banco de Jornais).

ESTACÃO PEDRO II - No "Hall" (Banco de Jornais do Queiroz), no Subsolo (Banco de Jornais do Ernesto); RACHUELO, Subsolo da Estação (Banco de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banco de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banco de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banco de Jornais); CASCADEIRA, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); MAGALHÃES, BASTOS, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); LOPEDORO, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banco de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACÃO BARÃO DE MAUA (Banco de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Moraes n.º 1 (Banco de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Régio, com Angélica Moia (Banco de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banco de Jornais); PENHA, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFETARIA DOUGL, LTDA., a Rua Lobo Junior, 1868-A; FARMACIA BRASIL, a Rua Uruguaiana, 16, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banco de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, a Rua Aracatuba, 14 - 17, Loja 14, PAVUNA, Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI - Estação da Cantareira (Banco de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banco de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banco de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR - Praça da Ribeira (Banco de Jornais)

GAZETA Quarta-feira, 15 de Abril de 1953

DE NOTÍCIAS Pagina 14

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL - EDITAL de publicação de sentença, na forma abaixo: - O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem que, devidamente instruído o processo e preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta, em 30 de março do corrente ano, a falência da firma Europa Sul América Filmes Ltda., estabelecida à rua Alvaro Alvim 21, 11ª andar, s. 1.105, que, anteriormente, havia feito pedido de concordata preventiva aos credores, por intermédio deste Juízo.

A sentença declaratória da falência da data de 30 de março último e foi fixado o termo legal em 12 de abril de 1953. Foi nomeado síndico o Banco do Brasil S. A. que já exercia as funções de comissário no processo de concordata. O síndico tem seu escritório à rua 1.ª de março, 66, nesta cidade, já havendo o mesmo assumido o compromisso legal, ficando os credores notificados para, dentro do prazo de 20 dias apresentarem em cartório as declarações, em duplicata, de seus créditos, acompanhadas dos respectivos documentos comprobatórios dos aludidos créditos. Outrossim, ficam os interessados clientes de que este Juízo tem sua sede no edifício do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, 5.º, tudo nos termos da Lei de Falências (Decreto-lei 7.661, de 21 de junho de 1945). - Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 9 dias do mês de abril do ano de 1953. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o dactilografuei; E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrevi, o subscrevo. (u) Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito. - Confere com o original. - O Escrivão substituto, Arlindo Ruiz Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de 20 dias, a Anchieta Branco, na forma abaixo:

O Doutor Atílio Parim, Juiz Substituto em exercício na Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias, vir ou dele conhecimento tiver, que, pelo mesmo se cita ao Sr. Anchieta Branco, para no prazo de noventa dias, que se seguir à terminação do dote, desocupar o apartamento n.º 303 do Edifício 475, na Rua Voluntários da Pátria, sob pena de não o fazendo ficar sujeito a competente ação de despejo, conforme os termos da petição despachada adiante transcrita, ciente que este Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 25, 1.º andar, Edifício do Pretório - Petição de fls. 2. - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Zulmira da Costa Santos, brasileira, solteira, funcionária, residente na Rua Joana Angelica, n.º 70, apartamento 103, nesta cidade, tendo adquirido o apartamento n.º 303, do Edifício 475, na Rua Voluntários da Pátria, desta Capital, por escritura de promessa de compra e venda - Irrevogável e irretirável - sucede que o imóvel se acha ocupado por Anchieta Branco, brasileiro, comerciante. Em tais condições, precisando a Suplicante do apartamento comprado, para nele residir, de vez que se acha em casa alugada e outros imóveis não possui, requer a mesma Suplicante a V. Exa. se digno ordenar a notificação do Suplicado, Anchieta Branco, para, dentro de noventa dias desocupar o apartamento sob pena de, não o fazendo, ser despejado judicialmente e responder por honorários de advogado custas e etc. Da presente notificação, deverá ser dada ciência, também, a outras pessoas porventura residentes no mesmo imóvel. - Requer ainda o Suplicante a V. Exa., que feita a notificação, sejam os autos devolvidos independentemente de traslado. Assim, D. e A. pede deferimento. - Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953. (a) Antônio Cruz, Ins. 1871. - DESPACHO: A. Notifique-se. - Rio, 19-2-53. (a) Mauro Gouveia Coelho. - Petição de fls. 11. - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível. Zulmira da Costa Santos, nos autos da notificação requerida contra Anchieta Branco, rua Voluntários da Pátria, n.º 475, apartamento 303, tendo o Oficial do Juízo notificado se encontrar o notificando em lugar incerto e não sabido, requer ainda

a Supl. a V. Exa. se digno ordenar a notificação do referido Anchieta Branco por editais. Assim, P. deferimento. - Rio de Janeiro, 9 de março de 1953. (a) Antônio Cruz, Ins. 1871. DESPACHO: Junte-se. Sim com o prazo de vinte dias. (a) Rio, 9-3-53. Atílio Parim. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrevente dactilografado. E eu, Délio de Sousa Maia, a Escrivão, subscrevo. (a) Atílio Parim. - Traslado em seguida. Está conforme. O Escrivão, Délio de Sousa Maia.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA - EDITAL de citação de Heloisa de Moraes Jatobá, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de 60 dias - O Doutor José Maria Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal - FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias vierem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Heloisa de Moraes Jatobá, que por parte do marido desta, Luíza Trimegesto Jatobá, foi distribuída a este Juízo uma ação ordinária de despejo, cuja petição inicial é do seguinte teor: - PETIÇÃO INICIAL (fls. 2) - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, Luiz Trimegesto Jatobá, brasileiro, casado, jornalista, residente à rua Gustavo Sampaio, 640, nesta Capital, quer propor, contra sua mulher Heloisa de Moraes Jatobá, doméstica, residente em lugar incerto, a competente ação de despejo na qual provará o seguinte: 1 - que o requerente contraiu casamento com a requerida perante o Juiz da Oitava Pretoria Cível, em 6 de maio de 1937 conforme certidão junta, 2 - que a requerida teve procedimento injúria para com o requerente o que determina a necessidade do despejo judicial; 3 - que a requerida abandonou voluntariamente o lar por mais de dois anos contínuos; 4 - que o requerente, por intermédio do pai, possui o paradeiro da requerida, constando-lhe que se encontra nos Estados Unidos, havendo, no que lhe consta, contrato de novo matrimônio; 5 - que o que acima se alega constitui motivo legal para a decretação do despejo. Pelo que o suplicante requer a V. Exa. se digno mandar citar a suplicada para vir à primeira audiência deste Juízo, após a citação que deverá ser feita por editais, visto achar-se a mesma em lugar incerto e não sabido, o que será justificado com testemunhas, versando a petição, a presente ação em que se pede o despejo do casal e a extinção do prazo legal para contestação, sob pena de revelia. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1953. (assinado) Abelardo da Fonseca - advogado. - DESPACHO: "Afirmada a ausência por termo nos autos, cite-se, com o prazo de sessenta dias. Rio, trinta e um - três cinquenta e três. (assinado) Murta". - Em virtude do que, após ter sido afirmada a ausência por termo nos autos, expedisse o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual, fica citada a suplicada, Heloisa de Moraes Jatobá, para, no prazo de dez (10) dias, contados após a terminação daquela prazo (60 dias), responder nos termos da ação de despejo que lhe é movida, na conformidade da petição ao início transcrita, ficando a mesma ciente de que este Juízo funciona nesta Capital, à Avenida Franklin Roosevelt n.º 146 - 4.º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. - (assinado) - José Murta Ribeiro. - Está conforme. - Osvaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA - EDITAL de citação de Maria Amália da Silva Simões, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de 20 dias. O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª Vara de Família do Distrito Federal - FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vierem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente D. Maria Amália da Silva Dias, que por este Juízo e Cartório se processam os autos do inventário por despejo em que são partes Manuel Gondim de Fonseca "inventariante" a dona Maria Amália da Silva Dias Simões, sendo dirigida a este Juízo por parte do suplicante, inventariante, a petição de teor seguinte: Petição fls. 7 - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família. - Manuel Gondim de Fonseca, nos autos de inventário por despejo, em apenso aos autos da ação ordinária de despejo que o suplicante moveu contra sua mulher - Maria Amália da Silva Dias Simões, em atenção ao respectivo despacho de V. Excia., de fls. 6, mandado seja citado a desquitada para os termos do inventário, vem dizer a V. Excia., que estando a mesma ausente, conforme já ficou provado nos autos da ação de despejo requer a sua citação por editais. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março de 1953 - José Mesquita Santos - Des-

pacho: C. cite-se, com o prazo de 20 dias, afirmada a ausência. Rio, 18-3-53. - (a) Murta - Termo de fls. 6 - Termo de inventariante na forma abaixo. Aos 20 dias do mês de fevereiro de 1953, em a sala do cartório desta 1ª Vara de Família, compareceu o Dr. José Mesquita Santos, advogado e bastante procurador do Sr. Manuel Gondim de Fonseca, e pelo mesmo foi dito que os bens do ex-casal a inventariar é constituído do prédio e respectivo terreno, localizados a R. Mariz e Barros, 271, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Protestou trazer a inventário quais quer outros bens que porventura venha a ter conhecimento. Do que, para constar, lavrei a presente, que vai devidamente assinada, depois de lido e achado conforme. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, escrevi substituto, subscrevo. - (a) José Mesquita Santos - Despacho fls. 6 - "Cite-se a desquitada para os termos do inventário. Rio, 13-3-53. - (as) Murta". - Em virtude do que, após afirmação a ausência por termo nos autos, expedisse o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, pelo qual, fica citada a desquitada, D. Maria Amália da Silva Dias Simões, para no prazo de 5 dias, contados após a terminação daquele prazo - 20 dias, dizer sobre os termos do inventário, na conformidade do termo de inventariante acima transcrito, ficando a mesma ciente de que este Juízo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt 146, 4.º - O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de março de 1953. - Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. - (a) José Murta Ribeiro. - Está conforme. - Osvaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL - Rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar - EDITAL de citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo - O DOUTOR OSWALDO JOSE ABRITA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias vierem, ou dele conhecimento tiverem com o prazo de trinta dias que a este Juízo foi distribuída a ação de Condição em Pagamento movida por SZULIM HERSZEC CYTYN contra os herdeiros ou sucessores de JOSE ERDEIRO DA COSTA os quais, ficam citados para, no dia 19 de maio p. futuro às 15 horas comparecerem no Cartório deste Juízo à rua D. Manoel, n.º 29, 5.º andar, para o fim requerido na petição inicial adiante transcrita e, bem assim, para ciência da aludida ação, tudo nos termos e de acordo com as peças que se seguem: - PETIÇÃO INICIAL - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível, Szulim Herszec Cyryn, polonês, casado, do comércio, residente na rua Barão de Igatemi, 52-2.º andar, atual 193, por seu advogado abaixo assinado (Documento 1), vem, respeitosamente, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) O suplicante é locatário do prédio acima referido, alugado pelo proprietário Sr. José Erdelro da Costa, sendo o aluguel na importância mensal de Cr\$ 722,30. 2) O suplicante está em litígio com o locador, que lhe moveu no Juízo da Setima Vara Cível uma ação - de despejo sob a alegação de obras no prédio, a qual se encontra atualmente na segunda instância, em evidente abandono pelo Autor. 3) Acontece, ainda, que o locador José Erdelro da Costa faleceu em 17 de dezembro de 1952, ignorando o suplicante se o mesmo deixou conjuge ou herdeiros, com direito sobre a locação. 4) Após a data do falecimento do Sr. José Erdelro da Costa até o presente, o suplicante, nunca mais foi procurado por qualquer interessado, nem conseguiu localizar herdeiros com direito à locação, ignorando, assim, a quem devam ser pagos os aluguéis do prédio. 5) Nestas condições, com apoio no artigo 318 e seguintes do Código de Processo Civil, quer o suplicante, para salvaguarda e garantia de seus direitos, promover a Confirmação Judicial dos aluguéis vencidos e vincendos, requerendo a citação, por edital, dos possíveis herdeiros ou sucessores do sr. José Erdelro da Costa, uma vez provadas as respectivas qualidades e direitos. E hora despedido, por V. Excia. a importância de Cr\$ 1.446,60 referente aos aluguéis de dezembro de 1952 e janeiro de 1953 e mais a importância dos aluguéis que se forem vencendo no curso da presente ação. Em caso de não comparecimento, requer seja autorizada o suplicante a depositar no Banco do Brasil, judicialmente, a importância dos aluguéis vencidos e vincendos, os quais deverão ser arrecadados como bens do ausente, na forma do artigo 318 n.º III do C.P.C. O suplicante protesta por todo o gênero de provas em Direito admitidas, especialmente documentos, testemunhos e vitórias. No caso de prosseguimento da presente ação requer o depoimento pessoal dos eventuais contestantes e sua condenação nas custas e honorários de advogado. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr\$ 10.000,00. Termos e a quem P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953. p.p. (a) Salomão Steinberg, Advogado Inscrição, 2905 - DIS TRIBUIÇÃO: Correitoria da Justiça - Ao 4.º Ofício de Distribuição. D. A 4ª Vara Cível. Em 19 de 2 de 1953. (a) Illegível. DESPACHO: A. cite-se, designando-se dia e hora. Edital com o prazo

de 30 dias. Em 23-2-53 (a) Abrita. ta. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constante de ambos que este Juízo funciona à rua D. Manoel, 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Walter Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado dactilografado, E eu, (a) Lasmair Antonio, substituto do Escrevão a subscreevi. (a) Osvaldo José Abrita. - Traslado nesta data. - Está conforme. O Escrevão, substituto Lasmair Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL - EDITAL para citação de Aloisio Laranjeira, com o prazo de 30 dias, requerido por Arlindo da Silva, na forma abaixo: O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercício na 13ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem que, por este Juízo e Cartório se processa uma ação de Despejo requerido por Arlindo da Silva contra Aloisio Laranjeira, a qual tem início pela petição do teor seguinte: Petição Inicial - Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível - Arlindo da Silva, brasileiro, casado, proprietário, residente a rua Elpidio Boa Morte 211, 2.º aluguel a Aloisio Laranjeira, brasileiro, casado, bancário, o seu imóvel n.º 79 da rua Francisco Bernardino mediante o aluguel mensal de Cr\$ 279,00. Estando o locatário em atraso no pagamento dos aluguéis a partir de 21 de setembro de 1952, propõe-lhe o suplicante, apoiado no inciso I do Art. 15 da Lei 1.300 de 1950, esta ação de despejo, requerendo a V. Exa. a citação do mesmo para, em 5 dias, pedir a purga da mora, efetivando-a no prazo que V. Excia. designar, inclusive quanto as prestações que se vencerem no curso da lide, ou contestar, em igual prazo, a ação, que, nessa hipótese, prosseguirá, na forma da lei, julgando final procedente o pedido e decretado o despejo, com as cominações cabíveis, cientes possíveis subinjunções. Provas: depoimento pessoal do Suplicado; documentos; testemunhas. Valor da causa: Cr\$ 4.548,00. - E. D. Rio de Janeiro, 6 de março de 1953. - (a) Eugenio Noronha Lopes. Despacho: A. Cite-se. - Rio, 11-3-53 - (a) Clovis. - Petição de fls. 9 - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível - Arlindo da Silva, autor da ação de despejo contra Aloisio Laranjeira, tendo em vista a informação do senhor Oficial de Justiça, segundo a qual o Réu se acha em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. sua citação por edital, marcado o prazo mínimo legal. P. deferimento. - Rio de Janeiro, 19 de março de 1953. - (a) Eugenio Noronha Lopes. - Despacho: Nos autos - R. 17-3-53. - (a) Clovis. - Despacho de fls. 10 - Defiro o edital com o prazo de 30 dias. Rio, 20-3-52. - (a) Clovis. - Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz que se expedisse o presente edital para citação de Aloisio Laranjeira, encontrado em lugar incerto e não sabido e para ciência outrossim, de que este Juízo funciona no 5 andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel 27. - Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de abril de 1953. - Eu, Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrevi, subscrevo. - (a) Clovis Rodrigues. - Está conforme. - Luis Magalhães.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA - SEGUNDO OFÍCIO - EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação de imóvel n.º 3.914 da Avenida Presidente Vargas, de propriedade de Arthur do Matos Beirão e Espólio de Albano Matos Franco - O Doutor Osvaldo Goulart Pires, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. - FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias vierem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, se processam os autos de desapropriação movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra Joaquim Lemos Mota Amorim e contestados por Arthur de Matos Beirão e o Espólio de Albano Matos Franco, em os quais foi a expropriante condenada a pagar aos expropriados, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 733.390,80, E como queiram estes executar e julgado para o efeito de recebimento do preço da condenação, requerem e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam identificados os terceiros interessados na dita desapropriação, para no prazo da lei oferecerem as oposições que tiverem. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1953. Eu, Hiram Casares escrevi substituto, o dactilografuei E eu, Alberto Gomes Pereira, escrevi, o subscreevi. (a) Osvaldo Goulart Pires. - Confere com o original - O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

Prêso um dos cúmplices do crime de Macaé

Há cerca de dez meses o motorista Alvaro Marques dos Santos, de Duque de Caxias, foi assassinado e atirado ao Rio São João — O outro cúmplice deverá ser prêso nestes próximos dias, já estando a polícia na sua pista

Há quase um ano, como foi amplamente noticiado, o motorista Alvaro Marques dos Santos, em seu auto, chapa 2-04-02, deixou a cidade fluminense do Duque de Caxias, conduzindo dois passageiros para o Rio Bonito.

Isto foi nos fins do mês de junho. Passaram-se alguns dias e Alvaro não mais apareceu em Duque de Caxias, alarmando as pessoas de sua família, mas o seu corpo foi encontrado, com muito

O GENERAL ÂNCORA ESCLARECE

Do Gabinete do Chef. de Polícia do D. F. S. P. recebemos a seguinte nota: «Segundo a norma de conduta a que me impôs, guardo discreção em relação a tema discutido em público, especialmente em momentos como este no qual, segundo noticiam os jornais, há um pedido de informações de um dos membros da Legistlativo. Se verdade é que se foi levado a dizer sobre o assunto, então procurei deixar o público esclarecido quanto à ação da Chefatura de Polícia Perfeitamente dentro das diretrizes certas e firmes do Exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas e de seus auxiliares imediatos.

Em 14 de abril de 1953, (a) Gen. ARMANDO DE MORAES ÂNCORA, Chefe de Polícia.

CÂMARA FEDERAL

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª pág.)

Use, se dirige contra a economia amazense.

O Sr. Muniz Falcão reclamou contra o fato da Mesa ter deixado de oferecer a votação o requerimento de urgência para o abono de emergência aos servidores da Justiça e do Tribunal de Contas. Na presidência, o Sr. Adroaldo Costa esclareceu que a Mesa tem sistematicamente indeferido requerimentos no mesmo sentido, que não tenham relação com projetos que exigem execução imediata.

PEQUENO EXPEDIENTE
Ia ser anunciado o pequeno expediente quando o líder da maioria pediu a palavra para o representante trabalhista, senhor Joel Presídio, que fez larga defesa de acusações que lhe foram imputadas por partidários políticos na última convenção do PTB.

Em seguida, o Sr. Wilson Cunha, do Espírito Santo, protestou contra violências policiais no seu Estado.

ferimentos, dentro do Rio São João, próximo a Macaé. Quanto ao carro, desapareceu, suspeitando-se que os assassinos o utilizaram para a fuga.

Das diligências efetuadas, nada mais conseguiram apurar as autoridades; encerrando-se o caso.

É que agora, decorridos dez meses, vem de ser preso um dos cúmplices do crime, estando o outro próximo a ser capturado, em face das declarações do primeiro, indicando o seu paradeiro.

Geraldo Vieira, de 43 anos de idade, casado e que residia na rua Goiás, sem número, em Caxias, é o nome de um dos indiciados matadores do motorista. Achava-se em Guarapari, no Estado do Espírito Santo, quando veio a saber que a polícia estava à sua procura.

Resolveu, então, fugir para Visconde de Itaboraí, no Estado do Rio, escondendo-se em casa de um amigo, Alberto Costa Andrade, sub-delegado local. Ali, porém, a caravana policial não mais o encontrou, pois percebendo-se em perigo, fugiu para uma povoação próxima, onde foi cercado pela polícia que o prendeu.

Ao receber voz de prisão, quis reagir, puxando um revólver, que, aliás, não teve tempo de detonar. Como último recurso, para não ser submetido à prisão quis tomar um veneno, porém, foi impedido de fazê-lo pelos investigadores.

Interrogado, pelas autoridades, confessou a sua participação no crime, como sendo quem contrabandou o carro com Alvaro, para conduzi-lo a Rio Bonito, o que fez apanhando próximo ao cemitério de Caxias, o indivíduo Ordeiro de tal, vulgo «Paulista».

De Rio Bonito, seguiram para Macaé e quando atravessavam o município de São Pedro da Aldeia resolveram eliminar o motorista. Mataram o pobre motorista a marteladas, emburrando o corpo numa toalha de matéria plástica, indo lançá-lo nas águas do Rio São João, nas proximidades de Macaé. Prêso o General, quem deu os golpes contra o motorista fora «Paulista», querendo inocentar-se.

Em relação ao carro de Alvaro, disse o criminoso que haviam guardado o mesmo em uma garagem em Vitória, sendo posteriormente removido para a cidade de Almoré, no Estado de Minas Gerais, onde, após trocaram de placa, passando a ser usada a de número 15-79-94, vendendo-o no fazendeiro Afonso Alves da Costa, dividindo o produto entre os dois.

«Paulista» esteve auxiliando a polícia em Caxias nas diligências, tendo também comparecido ao enterro do motorista, chorando a sepultura, tudo com o fito de

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Abono para os ferroviários da Leopoldina — Críticas do Sr. Simão Mansur — A C.C.M. não recolhe as contribuições dos seus funcionários



Simão Mansur

O presidente Taques Horta abriu os trabalhos da sessão de ontem, à hora regimental, com o expediente de vários ofícios e telegramas, tendo despachado um requerimento do deputado Dante Laginestra, solicitando 30 dias de licença para tratamento de saúde. Para pequenas comunicações foi à tribuna o Sr. Mário Fonseca, ressaltando a instalação, amanhã, em Petrópolis, de um posto do SAMDU, comunicando ainda ter o Sr. Presidente da República determinado o pagamento do abono de emergência aos ferroviários da antiga Leopoldina Railway. A fim de tecer considerações sobre o discurso do senhor Mário Fonseca, procedendo, também, a leitura de telegrama, que lhe enviara há dias o Embaixador

dos Estados Unidos, o Sr. Simão Mansur, como sempre vem fazendo, dirigiu críticas contundentes ao governo. Formulando reclamações contra o fato da Comissão Central de Macaé não estar recolhendo a CAP dos Servidores Públicos, a contribuição dos seus funcionários, falou o Sr. Helvio Bacelar, que achou-se estranhável ao fato.

Em seguida, o Sr. Ponce de Leon, levou ao conhecimento da Assembleia, a atitude assumida pela maioria da Câmara Municipal de Três Rios, que entendeu de casar o mandato do vereador Jobel Soares de Azevedo, protestando contra essa medida. O Sr. Macário Picanço suscitou uma questão de ordem, logo solucionada pelo presidente, enquanto o Sr. Felipe da Rocha dava ao conhecimento da casa, um memorial das donas de casa da Engenhooca, solicitando seus bons ofícios junto à COAP para a instalação de barracas naquele bairro, destinadas à venda de gêneros alimentícios. Sucedeu-o, na tribuna, o senhor Adolfo Oliveira, que falou sobre o fato de terem sido retirados da Prefeitura de Paraíba do Sul, os retratos do ex-prefeito e atual deputado Pedro Gomes da Silva.

Passando-se à Ordem do Dia, foi discutida e aprovada a emenda n. 29, do projeto 185, ficando assim, as professoras primárias com o direito à aposentadoria, com 25 anos de serviço, falando sobre o assunto vários oradores.

despistar, conforme também declarou.

Informou Geraldo Ribeiro que o seu cúmplice «Paulista» 63 acha refugiado no Estado do Paraná, em lugar cujo nome forneceu à polícia.

Espera-se que a diligência que a polícia fluminense está fazendo naquele Estado do Sul, seja coroada de êxito, com a prisão de «Paulista», dentro de breves dias.

Apuramos que Geraldo Vieira, é membro de uma família que se estabeleceu na senda do crime, pois ele é tio de Oscar Honório de Oliveira e Marílio Honório de Oliveira, assassinos dos motoristas Orivaldo Rodrigues Pereira e Manoel Farias Júnior, em Guarapari, no Estado do Espírito Santo, eles usaram o mesmo método, isto é, a marreta.

A semelhança do método que estes empregaram foi o que desperta a atenção da polícia de Guarapari, fornecendo-a pista, uma vez que, computando a autoria do crime de Caxias aos dois irmãos, eles revelaram ser o seu tio o autor. Foi por razão destes fatos que Geraldo resolveu abandonar o seu esconderijo, refugiando-se em Visconde de Itaboraí, onde foi preso agora.

CAMINHÕES...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

Uma outra categoria de observados a respeito, finalmente, que certas potências aplicariam todo o seu peso para que as conversações relativas ao problema dos prisioneiros fossem encaminhadas em outra parte e não em Pan Am Jom.

PRONTOS OS SERVIÇOS DE RECEIÇÃO

MUNSA, 14 (APP) — O coronel, chefe da recepção da operação de troca dos prisioneiros de guerra, declarou que os seus serviços estavam prontos para começar a partir de amanhã, se fosse necessário.

O coronel acrescentou que os prisioneiros comunistas receberiam exatamente os mesmos cuidados que os prisioneiros aliados repatriados. Seus serviços, encarregados da polícia, do transporte e das transmissões estavam prontos, precisou o coronel, a fazer face a qualquer eventualidade, do mau tempo às dificuldades que possam surgir se os comunistas não estiverem em condições de receber rapidamente seus prisioneiros.

Show-Volante "Gazeta de Notícias", com "Surpresas Okay"

Mais um belo espetáculo em Catumbi, sábado próximo — outro no domingo, 19, na Praça da Bandeira — Patrocinarão os «Shows», a Agência Hugo de Automóveis, Lustra Moveis Mamãe Dolores, Perfumaria Floramélia, Colchão de Mo las Pluma e Casa de Modas Mme. Amorim



O Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS, com Surpresas Okay, realizará sábado próximo, um

sensacional espetáculo em Catumbi e outro, domingo 19 de corrente, na Praça da Bandeira. Serão, sem dúvida, dois grandes e maravilhosos espetáculos que vão ser oferecidos aos nossos leitores e à população daquelas bairros.

Tomarão parte nessas representações, que são auspiciadas magnificamente, os consagrados artistas do nosso cenário, os quais têm sido calorosamente aplaudidos pela grande massa popular que vem assistindo às exibições do nosso Show.

OS PATROCINADORES

Patrocinarão o nosso grande Show: a Agência Hugo de Automóveis, Lustra Moveis Mamãe Dolores, Perfumaria Floramélia, Colchão de Mo las Pluma e Casa de Modas Madame Amorim.

BOM DIA, SR. CAFÉ FILHO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tes proclamamos. Entretanto, V. Excia. levou mais de dois meses para acordar de sua modorra política, V. Excia. que era um agitado parlamentar. A que se atribuir tal metamorfose? Não sabemos. Desejamos, porém, lembrar ao Vice-Presidente que deve trabalhar mais e agir, a fim de ajudar ao Governo, servindo de escudo para certas tarefas e expositor de certas necessidades. Estamos em um período em que todos devem agir e confiar, e Vossa Excia. não pode permanecer como estava, viajando e gozando a vida. Afinal de contas, todo mundo está reparando, e a vizinhança murmurando.

SENADO

(Conclusão da página 2)

ESCLARECIMENTO

O Sr. Vitorino Freire leu telegrama do Governador Lucas Garcez negando haver feito declarações à imprensa com referência aos acontecimentos que ocorreram no Maranhão antes da investidura do seu atual governante. Alguns jornais haviam veiculado que o Sr. Lucas Garcez tinha afirmado que São Paulo não era Maranhão, ao falar sobre o movimento grevista que irrompeu em seu Estado. O Governador maranhense se sentiu ofendido com a comparação e, por intermédio do Sr. Vitorino Freire, pediu explicações ao seu colega paulista, surgindo, então, o telegrama que o orador leu.

EXEMPLO

O Sr. Othon Mader enalteceu a conduta do operário da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina que, atendendo aos apelos das autoridades, não entraram em greve, esperando fazê-lo em momento mais oportuno.

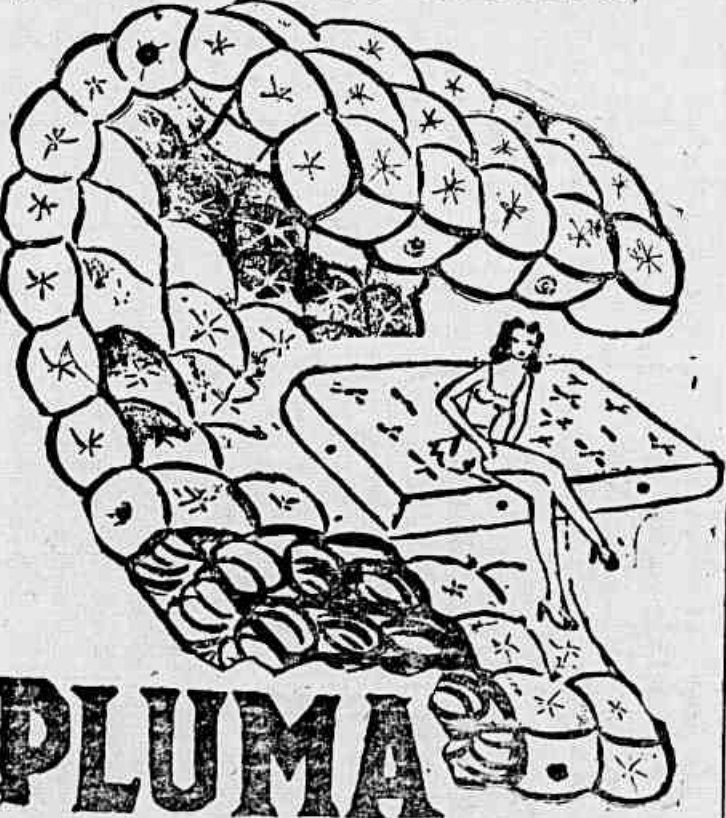
INSETICIDAS

Finalmente, o Sr. Alfredo Neves fez um apelo à CEXIM para que dê licença de importação para inseticida, em benefício das lavouras do Estado do Rio.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3265

COLCHÃO DE MOLAS



UMA SURPRESA "O KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo colchão de molas "Pluma" no valor de Cr\$ 2.095,00 será sorteado na próxima mês entre os nossos leitores em dia e local que anunciaremos com o devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME

RUA

BAIRRO FONE ESTADO

Explode furiosa a onda do «Queremos Dutra»

Novos boletins no centro da Cidade sugerem o retorno do ex-Presidente ao Catete

Não há negar que o custo de vida aumentou, tão vertiginosamente nestas três últimas semanas, que o povo, aniquilado pela fome, curtidor pelas más condições de trabalho, chegou a um estado culminante de desespero. A população sente-se numa encruzilhada sinistra, num verdadeiro beco sem saída, acuada pela voracidade dos tubarões do comércio e da indústria, presa fácil de toda uma caterva de especuladores desalmados, que enriquecem à custa do sangue, do suor e das lágrimas da gente pobre que sofre na amargura do desespero. A situação é de calamidade geral — situação da qual é um dos responsáveis o sr. Horácio Lafer, o mais ferrenho inimigo do povo.

O fracasso da COFAP, definitivo e alarmante, que resultou na demissão do sr. Lafer, é o prenúncio da tragédia que já se enboça, com as toneladas mais perigosas — a tragédia na fome envolvendo os lares do povo. O ex-presidente da COFAP tentou colir o apetite do tubarão insaciável: suas intenções foram boas, mas o povo não vive de intenções por melhores que sejam; vive da realidade, porque de intenções o inferno está cheio.

É inevitável que o povo não pode mais viver nesta conjuntura de crueldade dos que se empenham na escaleta dos lucros e dos que padecem no anonimato da miséria assistindo nos seus lares, o choro arrolado dos seus filhos com fome. O povo não pode mais comprar carne, nem arroz, nem feijão, em consequência dos preços altos. Os salários ganhos com sacrifícios,

não mais correspondem às necessidades elementares da alimentação. Estouraram os orçamentos domésticos.

Diante de condições tão desastrosas, os «profiteiros» da política não perdem vass, assanham-se em criar um clima de agitação e propaganda, não só contra o Governo, contra a pessoa do Presidente Getúlio Vargas, como também visando o lançamento inoportuno de candidaturas para a sucessão presidencial, ainda distante.

O QUE DIZIAM OS NOVOS BOLETINS

Foi o que ocorreu sábado último, quando elementos desconhecidos infestaram a cidade de boletins de propaganda da candidatura Dutra. Entretanto, os elementos partidários do general Dutra votaram, ontem, à tarde, a lançar essas volantes em profusão, na Avenida Rio Branco, na Presidente Vargas, no Largo da Carioca e ruas adjacentes. Desta vez, todavia, evidenciou-se que os promotores desse movimento pro candidatura Dutra mostram-se reais objetivos no cortejo entre a cidade de vida, no tempo do governo do general e o do atual Governo. Os volantes, depois de mencionarem os preços vigentes durante o governo do general Dutra, quando a carne de 1.ª qualidade custava Cr\$ 12,00, no cambio negro, davam o quadro do custo de vida atual, imposto à nossa indefesa população, quando esse que publicamos na primeira página desta edição.

O auto - lotação derrapou espectacularmente

Feridos varios passageiros — Preso no local o motorista culpado

O carro chapa 5-09-85 n. de ordem 84, dirigido pelo motorista Oscar Fonseca de Castro, quando, ontem cheio de passageiros, transitava pela Avenida Rodrigues Alves, derrapou espectacularmente em frente ao Armazem 14.

Após, instantes de estupefação, foi verificado que estavam feridas as seguintes pessoas: Constantino Roberto, solteiro, de 22 anos de idade, residente na rua Frei Fabiano, 622; Ariosto Cardoso Pais, 31 anos, casado, residente na rua Farias Pamplona, 583 - apt. 403; Maria

Abraão Pais, espôso, do precedente e sua cunhada Rosa Pais, de 32 anos, casada; Antonio Porto Corrêa Cerqueira, de 22 anos, residente na rua São Ildefonso, 92; Neusa do Nascimento, de 30 anos, residente na rua Perseverança, 19 apt. 102; Cleimilda de Carvalho Araújo, 27 anos, comerciante, residente na rua Paraná, 633.

Pelo investigador Mario Meyer foi preso o motorista e conduzido à Delegacia do 12.º Distrito Policial que tomou conhecimento do fato.

As vítimas foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

Ontem, pelo Sul-Americano de basquetebol: BRASIL, 40 x PARAGUAI, 37

O CARPINTEIRO PERDEU O EQUILÍBRIO E DESPENCOU-SE DO ALTO DO EDIFÍCIO

Morte horrível de um homem no Flamengo

ANO 78 RIO N.º 85
GAZETA DE NOTÍCIAS
4.ª-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1953

TEMPO — Bom, passando a instável
TEMPERATURA — Em ascensão; estável no fim do período.
VENTOS — Do quadrante Norte, variáveis.
MAXIMA — 38°
MINIMA — 31,5

Ontem à tarde, num edifício em construção na rua Senador Vergueiro, 138, obra sob a responsabilidade da firma «Companhia Construtora Pederneras», um operário perdeu a vida de maneira estúpida. Queda fatal.
Desempenhando suas funções de carpinteiro, João Barbosa de

Melo, pardo, solteiro, 37 anos, morador à rua Camba, 134, cumpria sua obrigação num andaime do 8.º andar. Em dado momento, perdendo o equilíbrio, o operário foi estatelar-se de encontro ao solo, tendo morte imediata devido às múltiplas fraturas recebidas.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades policiais do 4.º distrito policial.



O infeliz operário morto ainda no local

As comemorações do Dia Pan-Americano

O «Dia Pan-Americano» foi condignamente comemorado ontem, nesta capital, destacando-se entre outras solenidades a que foi promovida sob o patrocínio da Secretaria de Educação da Prefeitura, Teatro Municipal.

A solenidade começou com o Hino Nacional Brasileiro, entoado por todos os presentes e, em seguida, usaram da palavra, o general Caiado de Castro e o embaixador Gabriel de Lande.

O discurso do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, repercutiu profundamente, tendo sido considerado como uma revelação magnífica dos conhecimentos históricos e sociológicos do ilustre militar, que se reportou à história das Américas, desde os tempos do descobrimento até os nossos dias, na definição e interpretação dos ideais pan-americanos.

Itália, 190; Quirino Nascimento Filho e Walter Nascimento, rua Arnaldo Damasceno Vieira, 75; Floriano Gonçalves Martins, rua padre Anchieta, 153; Milton da Silva, rua Júlio do Carmo, 122; Haroldo Machado Barreto, rua Conde Leopoldina, 46; Carlos Mandarini, rua capitão Cruz, 730, e Júlio da Silva, morador à rua Neri Pinheiro, 100.

Varejada uma «Fortaleza» do bicho na Rua Carmo Neto

Nove contraventores autuados em flagrante



Quatro dos contraventores ontem presos e autuados

OS MOTIVOS DO «QUEREMOS DUTRA»

Banha a 30 cruzeiros o quilo; arroz a 20; feijão a 10; carne verde a 30; batata a 8; charque a 27; açúcar a 5,30; manteiga a 45; ovos a 19 a dúzia; café a 38; azeite doce a 45; queijo prato a 34; banana a 6 a dúzia; laranja a 25; cabelo a 20 e barba a 10 cruzeiros

Em proveitosa diligência, realizada na tarde de ontem, uma escravidão policial, chefiada pelo investigador 1999, conseguiu invadir uma «fortaleza» do «Jogo de bicho», localizada à rua Carmo Neto n.º 138.

OS CONTRAVENTORES
No interior da «fortaleza» encontravam-se nove contraventores, que foram presos e encaminhados à Seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões.

São eles: Arnaldo do Carmo Mendes, rua Carmo Neto, 138; Alberto Antonio Rodrigues, rua

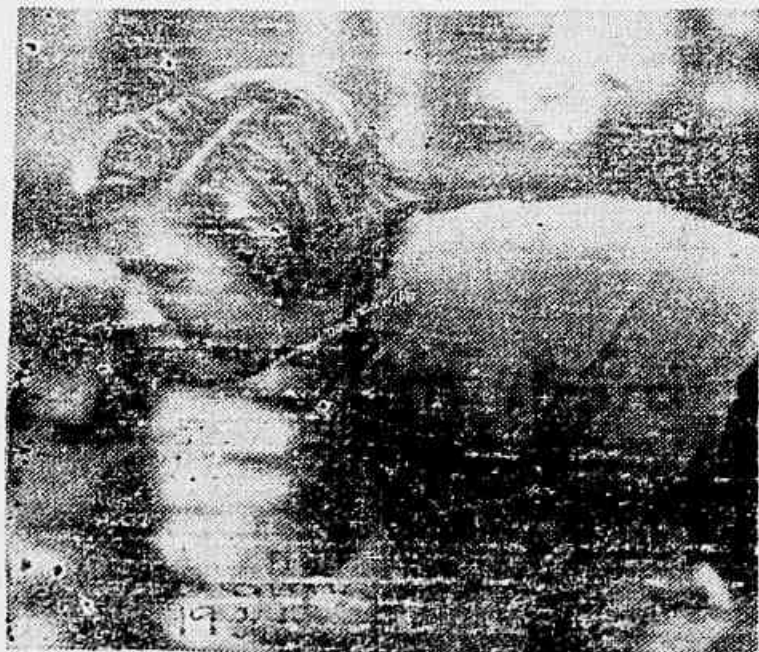
Os vencedores revelam porque venceram: MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Contino



(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)
A GRANDE HELENA SALES

Conheci, em minha vida esportiva, uma criatura de qualidades físicas admiráveis: Helena Sales. Era paulista, sabia dominar perfeitamente a piscina, possuidora de um



Saiu para o primeiro recorde continental

controle de nervos acima do comum e, o que é mais importante, com um profundo senso de respeito pelos adversários.

Helena Sales sempre que surgia em águas cariocas, era para levar à terra bandeirante novos e merecidos louros. Tornara-se uma espécie de ídolo do público aficionado da natação. E, também, já «papara» vários recordes. Meu primeiro confronto com Helena Sales deu-se precisamente naquela temporada.

Em prova anterior, eu tivera como competidoras, se bem me lembro, nomes categorizados como Elza Nápoles, Margarida Carcellé, Jane Frick, Wanderlina de Oliveira, Alice Bano, Ermelinda Ferreira Ramalho, Elisa Gonçalves da Cunha, Lígia Wagner, Ruby de Avelar, Ana Rodrigues Braz e Estelita Cesário de Albuquerque. Supera-ras a todas, que souberam portar-se à altura de sua classe, reconhecendo em mim um valor nascente mas que poderia de então para adiante, dar-lhes um bocado de trabalho.

Naquele dia, senti dentro de minha alma, a primeira manifestação de ambição, o primeiro significado da palavra aspiração. Ambicionei conhecer uma campeã, para dar-lhe combate. Aspirei superar um nome de evidência nacional. E foi para Helena Sales que minhas vistas se voltaram.

Preparava-se nossa participação ao campeonato brasileiro. Helena concorreu, nos 200 metros, prova a que esteve presente também Syllas Venâncio. Eu alimentava grandes esperanças, porém, não cheguei a alcançar senão o 3.º lugar.

Em casa, confesso, tive um grande desânimo:
— Mamãe, a moça é um raio! A Helena é um páreo difícil!

Minha Mãe e meu Pai sorriram e, acariciando-me ternamente a cabeça, incentivaram-me, como sempre:

— A próxima, Filhinha, será tua oportunidade!

A chance veio. Não foi num campeonato, mas numa prova mista, com homens. Na mesma piscina do Guanabara, quando, a 16 de junho de 1935, «A Manhã» homenageava Manuel da Rocha Vilar, José Dias e Israel Castro, aqueles marujos do encouraçado «São Paulo» que tanto honraram a natação brasileira. Tarde de domingo, se bem me lembro. Lembro-me, sim, porque nela arranquei da grande Helena Sales, glória das piscinas paulistas, o recorde sul-americano dos 200 metros, com a marca de 2'48" 2/5, com uma diferença de 8 segundos. Era minha primeira «marca» continental.

Amanhã: CONVITE DE SAITO

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade»

Sensacional o espetáculo de ontem no Arsenal de Marinha — A marujada e os fuzileiros navais deliciaram-se com as canções populares executadas por Fred William e Eucides Duarte — Hoje, em frente do Cinema Palácio, no Passeio Público

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade», com a colaboração da Fábrica de Gaitas Terling, realizou-se ontem as 18 horas, em frente ao Arsenal de Marinha, mais uma apresentação que alcançou extraordinário sucesso. Entre o grande público que se aglomerava em torno do nosso carro de reportagens, destacava-se a marujada e os fuzileiros navais que ouviam com o maior entusiasmo, as canções populares magistralmente executadas pelos exímios artistas das harmônicas de boca, Fred William e Eucides Duarte, que foram calorosamente aplaudidos.

Durante a execução do Show, houve farta distribuição de gaitas aos espectadores.

Hoje, terá lugar — um espetáculo melodioso em frente ao Palácio, no Passeio Público, às 18 horas, que constituirá outro esplêndido sucesso.

Morreu num desastre quando completava 2.000 horas de voo

Realizou-se, ontem, o enterro do aviador Rangel José do Figueiredo, que morreu, em consequência do desastre do avião prefixo P.T.R.M.D. tipo «Paulistinha», pertencente ao Aero Clube do Brasil. O aparelho sofreu uma «pane», indo espatifar-se na praia de Saquarema, tendo o piloto morte imediata. O cadáver de Rangel foi removido para o cemitério da Caju, de onde ali o feretro para aquela necrópole.



ABATEU O PESCADOR COM UMA FACADA — Por motivo de uma desavença, Irineu Santos, residente no Morro do Queiroz, matou com uma facada o pescador Rias Fonseca dos Santos, que o havia ferido a navalha, após acalorada discussão. A cena do sangue ocorreu na Rua Guilherme Maxwell, esquina da Avonida Brasil, conforme noticiamos. Na gravura acima, vê-se a vítima no local em que tombou e, no medalhão, o assassino.